



SAMARCO 

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008



MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
A SAMARCO	4
VISÃO DE SUSTENTABILIDADE	10
GOVERNANÇA CORPORATIVA	17
GESTÃO	20
ESTRATÉGIA	24
TERCEIRA PELOTIZAÇÃO	26
DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	30
RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS INTERESSADOS	37
MEIO AMBIENTE	75
SOBRE O RELATÓRIO	93
AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE 2007	96
ÍNDICE REMISSIVO GRI E CORRELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL	97
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	103
EXPEDIENTE	105



União sustentável

O ano de 2008 foi o melhor da história da Samarco. Além de ser o marco da nossa mudança de patamar empresarial, com a entrada em operação do Complexo da Terceira Pelotização, registramos resultados operacionais e financeiros recordes. Com o novo complexo, a Samarco aumentou sua capacidade produtiva nominal em 54%. A produção atingiu 17,15 milhões de toneladas métricas secas, um crescimento de 20,2% em relação ao ano anterior. As vendas alcançaram 16,27 milhões de toneladas métricas secas, superando em 13,9% o resultado de 2007. O faturamento bruto foi o maior em 30 anos: R\$ 4,25 bilhões, *performance* 84% superior à de 2007.

O resultado poderia ser ainda melhor, não fossem as mudanças do cenário econômico mundial. A crise de crédito no mercado financeiro – com epicentro no mercado imobiliário dos EUA – promoveu um desaquecimento drástico em praticamente todos os mercados. Houve forte retração da demanda, afetando a indústria siderúrgica mundial, o que impactou diretamente o negócio da empresa, especialmente no último trimestre de 2008. Como resposta ao momento do mercado, tomamos, em dezembro, a decisão de paralisar a produção de duas usinas de pelotização e conceder férias coletivas a 60% dos empregados.

Para enfrentar o cenário de incertezas, a Samarco adotou a estratégia de planejamento de curto prazo e controle focado na redução de custos de produção. Já no início de 2009, os investimentos em meio ambiente, saúde e segurança ganharam prioridade, enquanto projetos de otimização e ampliação da produção foram postergados, até ser possível projetar com maior clareza indicadores econômicos mais positivos. Apesar do momento, a Samarco optou por manter os estudos de pré-viabilidade da próxima fase de expansão, incluindo a quarta planta de pelotização.

Diante dos novos desafios impostos pelo mercado globalizado, a empresa

desenvolveu uma série de projetos internos rumo à excelência empresarial nas áreas econômica, social e ambiental. A solidez da organização, a flexibilidade dos processos e o comprometimento de todos os parceiros permitiram ajustes rápidos à nova conjuntura. O acerto da nossa política de relacionamento com clientes, acionistas, empregados, sociedade e outros públicos de interesse, sempre pautada por respeito mútuo, transparência e ética, confere-nos situação favorável para superar momentos de instabilidade do mercado.

Vigor e crescimento atingidos pela empresa em 2008, foi criada a Diretoria Financeira, com o objetivo de reforçar e estreitar as práticas de governança com os acionistas e fortalecer o relacionamento com o mercado financeiro.

Outros projetos foram consolidados durante o ano, com vistas à alta conceituação em excelência empresarial. Um dos grandes passos nessa direção foi a iniciativa pioneira de incorporar as áreas de Operações e de Sustentabilidade a uma mesma diretoria, favorecendo a associação entre desenvolvimento sustentável e eficiência empresarial.

A sustentabilidade é um dos pilares da gestão da Samarco e direciona os nossos profissionais na condução do negócio e das relações com os diversos públicos. Para nós, orientar nossas atividades por esse conceito, mesmo que ainda esteja em evolução, significa gerar valor não só para a empresa, mas também para as partes interessadas. Dessa forma, somos capazes de otimizar nossos processos, ao mesmo tempo em que gerenciamos os impactos ambientais e sociais das nossas atividades.

Nossa posição, entre as principais empresas do setor de extração de minérios, nos confere maior responsabilidade em relação à preservação do meio ambiente, ao desenvolvimento econômico das

comunidades no entorno de nossas unidades e, sobretudo, ao respeito com as pessoas. A valorização da vida, tanto do ponto de vista físico – somos referência em saúde e segurança laborais –, como sob a ótica do bem-estar emocional e intelectual, está em nossa declaração de valores e compõe elemento-chave da cultura da nossa empresa.

A construção de um mundo mais igualitário e de mais oportunidades tem como base relações de cooperação que agreguem valor a toda a sociedade. Por isso, a Samarco é signatária do Pacto Global e apoia os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – iniciativas da ONU que promovem um mundo mais justo e digno. A empresa tem empreendido todos os esforços possíveis para atender tais princípios.

Pela sexta vez seguida, a Samarco utiliza o modelo da *Global Reporting Initiative* (GRI) para a publicação de seus resultados anuais nas dimensões econômica, social e ambiental. Nesta edição, empreendeu-se mais um esforço ao aplicar a matriz de materialidade para a definição dos indicadores e dos temas de maior relevância para os públicos interno e externo. Dessa forma, a Samarco dá mais um passo para tornar o relatório um instrumento cada vez mais eficaz, claro e objetivo de prestação de contas, atendendo às necessidades de todas as partes interessadas.

Por esse ano histórico e desafiador quero agradecer a todos os que contribuíram para os resultados da Samarco, assim como convidá-los a manter o propósito de união e superação. Nas páginas que se seguem, está expresso em textos e imagens o resultado do trabalho de cada um. O aprimoramento contínuo e a estruturação de parcerias para o enfrentamento dos novos desafios são as garantias da manutenção de nossa posição de excelência.

José Tadeu de Moraes
Diretor-presidente



Operação integrada

A Samarco é uma empresa privada, de capital fechado, de mineração e beneficiamento de minério de ferro, com 100% da produção voltada para clientes externos. Ocupa a segunda posição no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, de acordo com a classificação do CRU International Ltd.

O controle acionário da empresa é dividido em partes iguais entre a anglo-australiana BHPBilliton, maior mineradora do mundo, e a Vale, empresa de origem brasileira líder mundial na produção e na exportação de minério de ferro e pelotas.

A empresa adota um processo único de produção, que contempla lavra, beneficiamento, transporte, pelletização e exportação de minério de ferro na forma de pelotas, seu principal produto, e finos de minério (*pellet e sinter feed*).

Em 2008, com a entrada em operação do complexo da terceira usina de pelletização, a Samarco ampliou sua capacidade produtiva de aproximadamente 14 milhões de toneladas de pelotas para 21,7 milhões de toneladas anuais – um aumento de 54%.

Estrutura

- 2 usinas de concentração na Mina de Germano (MG): Complexo de Alegria
- 2 minerodutos (396 km e 398 km)
- 3 usinas de pelletização
- 1 terminal marítimo em Ponta Ubu (ES)
- 2 escritórios internacionais de vendas, em Amsterdã e Hong Kong
- 1 escritório em Vitória (ES)
- 1 escritório-sede em Belo Horizonte (MG)
- 2 usinas hidrelétricas: Muniz Freire (ES) e Guilman-Amorim (MG) (consórcio)
- 21,7 milhões de pelotas de minério de ferro por ano é a capacidade produtiva nominal
- 2.032 empregados diretos
- 31 clientes em 17 países
- 2 acionistas



Missão, Visão e Valores



Missão

Somos uma empresa brasileira, fornecedora de minério de ferro de alta qualidade para a indústria siderúrgica mundial. Buscamos contribuir para melhorar as condições de vida e bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio da utilização responsável dos recursos naturais e da construção de relacionamentos duradouros, baseados na geração de valor.

Visão

Ser a empresa de mineração líder em pelotização e reconhecida como uma organização de classe mundial.

Valores

Nossas ações são orientadas por princípios de justiça, valorização da vida, bem-estar coletivo, respeito às pessoas, comprometimento e superação na entrega de resultados.

Estabelecemos relações claras e duradouras, fundamentadas na ética e orientadas para a geração de valor a todas as partes de interesse.

A criatividade, associada a uma contínua busca pelo desenvolvimento tecnológico, proporciona a oferta de qualidade e confiabilidade em produtos e serviços, atributos necessários a nossa perenidade.



O produto da Samarco

A Samarco produz pelotas de minério de ferro, um tipo de aglomerado arredondado e de superior valor agregado, feito a partir do processo de pelletização do minério de ferro, que é utilizado como matéria-prima em uma das etapas de fabricação do aço pelas usinas siderúrgicas.

O aço é usado na fabricação dos mais diversos utensílios, muitos deles essenciais

na vida moderna. Ele está presente tanto em objetos simples, utilizados no cotidiano das pessoas, como em obras de engenharia, e em projetos de tecnologia avançada.

O aço é 100% reciclável. Sempre que um objeto de aço não é mais utilizado, pode ser transformado em sucata metálica. Esta é refundida e convertida em aço líquido para a fabricação de novos objetos.



Agulhas

Aparelhos eletrônicos

Automóveis

Bisturis

Cabos de aço

Chaves

Computadores

Edifícios

Eletrodomésticos

Elevadores

Talheres

Fios elétricos

Foguetes espaciais

Laminas de barbear

Navios

Pontes

Aqui tem aço





IMPACTOS DO PRODUTO

A Samarco trabalha constantemente para mitigar eventuais impactos negativos que possam ocorrer a partir de seus produtos, tanto no cliente quanto no meio ambiente. Também atua para que não causem danos físicos aos públicos que estão em contato com eles.

Sempre que ocorre um embarque de pelotas de minério de ferro, os possíveis impactos no cliente são avaliados por meio de ensaios físicos, químicos e metalúrgicos. Os resultados dessas análises podem ser facilmente compreendidos pelos clientes, pois os procedimentos laboratoriais adotados na Samarco estão padronizados segundo normas conhecidas internacionalmente da ISO (International Organization for Standardization). Essas avaliações laboratoriais segundo parâmetros internacionais são

de controle e incumbência da Gerência de Engenharia de Processo e Automação de Ponta Ubu. Por sua vez, os impactos ambientais dos produtos Samarco estão descritos na ficha MSDS (Material Safety Data Sheet), que também apresenta todas as medidas preventivas de segurança e saúde que devem ser tomadas no ato de manuseio.

As pelotas de minério de ferro não são transportadas em embalagens e não possuem rótulos. As mesmas são embarcadas em navios graneleiros. As informações relacionadas a saúde e segurança são disponibilizadas quando solicitadas. Já as especificações técnicas relativas à qualidade física, química e metalúrgica do produto final são exigências descritas em contrato – emite-se, por embarque, um certificado com os resultados dessas análises.



Desafios da mineração

A extração de minerais e outros insumos do solo é uma atividade essencial para a economia global e para o padrão atual da vida humana.

Segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral, órgão ligado ao Ministério de Minas e Energia, em 2008 a indústria da mineração e transformação mineral respondeu por cerca de 6% do Produto Interno Bruto (PIB), que foi de R\$ 2,9 trilhões. No ano, a atividade mineradora empregou diretamente 161 mil trabalhadores, com um efeito multiplicador que gera cerca de 2 milhões de empregos em toda a cadeia.

Apesar de todos os esforços e investimentos em pesquisa e desenvolvimento na busca de novas alternativas para um processo com impactos cada vez menores, é fato que a indústria da mineração ainda enfrenta desafios socioambientais e econômicos.

Há um investimento contínuo em melhorias das condições de saúde e segurança dos profissionais, no sentido de reduzir a zero a taxa de acidentes de trabalho, uma vez que a atividade possui classificação elevada de risco.

No aspecto ambiental há a preocupação de minimizar ou reverter impactos por meio de processos mais limpos, como reaproveitamento de materiais e resíduos, uso de matrizes energéticas renováveis e planos de recuperação de áreas alteradas. A própria Samarco foi criada a partir de uma proposta inovadora, que utiliza o transporte via mineroduto, considerado seguro do ponto de vista ambiental e de baixo custo, o que contribui para aumentar a competitividade da empresa.

Pelo fato de a mineração ser uma atividade de grande porte e que gera impacto nas localidades onde se instala, o setor reconhece sua responsabilidade e procura atuar no desenvolvimento local – sempre que possível em parcerias com o poder público –, capacitando mão de obra, fortalecendo fornecedores, investindo na educação e na geração de renda das comunidades, estimulando o empreendedorismo e fortalecendo os gestores públicos para o melhor uso dos tributos pagos.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Os investimentos permanentes em pesquisa permitem à Samarco produzir e comercializar diferentes tipos de pelotas de minério de ferro, modificadas para atender às necessidades específicas dos clientes. Para o desenvolvimento dos novos produtos, a empresa adota a metodologia Quality Function Deployment (QFD) e mantém uma estrutura de oito laboratórios de análise e controle, nas unidades de Germano (Mariana/MG) e de Ponta Ubu (Anchieta/ES), além de

instalações para produção em escala laboratorial e planta piloto.

Em 2008, foram concluídos os estudos técnicos de especificações de pelotas, enquadrados aos critérios técnicos e econômicos exigidos para novos produtos. Os estudos consideram a análise dos impactos de ordem técnica, econômica, mercadológica, de investimento e jurídica. A produção industrial da nova especificação, para uso e validação pelos clientes, ocorre ao longo de 2009.

PROCESSO INTEGRADO

O processo de produção Samarco é integrado, desde a extração do minério itabirítico, predominantemente com baixo teor de ferro, em Minas Gerais, até o porto, no Espírito Santo.



MINERAÇÃO

A Samarco retira o minério na porção leste do Quadrilátero Ferrífero, em uma área denominada Complexo Alegria, na unidade de Germano (Mariana e Ouro Preto/MG), que possui recursos minerais da ordem de 3,3 bilhões de toneladas de minério de ferro. A lavra (extração do minério de ferro) é realizada a céu aberto, com equipamentos móveis – como tratores, escavadeiras, carregadeiras e caminhões – e por um sistema de correias transportadoras de bancada, *lokotracks*, *hoppers* e correias de longa distância, que levam o minério até a usina de beneficiamento, onde se dão as etapas de britagem e concentração. Dos pontos de vista ambiental e econômico, esse é considerado o método mais seguro e correto.



BENEFICIAMENTO

No beneficiamento, o minério de ferro é enriquecido e transformado em concentrado. Para tanto, é processado em dois concentradores, que têm características similares.

Após ser britado, o minério é moído para reduzir o tamanho das partículas e, depois, passa por um processo de "deslamagem", cuja finalidade é eliminar o material ultrafino. Depois disso, passa por um processo de flotação em duas etapas, que envolvem a adição de produtos químicos para a retirada das impurezas e elevam o teor de ferro do minério itabirítico para 60% a 65%. Depois de um novo processo de moagem e retirada das impurezas em outro estágio de flotação em colunas, eleva-se o teor de ferro para 68%, aproximadamente.

Convertido em polpa – com aproximadamente 30% de água e 70% de sólidos –, o minério está pronto para o transporte via minerodutos.

MINERODUTOS

Os dois minerodutos da Samarco são os maiores do mundo para a condução de minério de ferro. Interligando as unidades de Germano e de Ponta Ubu, um possui 396 quilômetros de tubulação, e o outro, 398 quilômetros. A polpa viaja a uma velocidade média de 6 km/h e leva em torno de 66 horas para cruzar o percurso.

Para superar elevações do trajeto, como a Serra do Caparaó, 1.180 m acima do nível médio do mar, são utilizadas as estações de bombeamento. Vencida a serra, adota-se, na descida, um sistema de válvulas para controlar o fluxo de polpa dentro das tubulações.

PELOTIZAÇÃO

Após receber, nas linhas de mistura, os insumos necessários à composição da pelota, o *pellet feed* passa por um processo de aglomeração, denominado pelotamento.

O processo de pelotamento de minério de ferro tem como objetivo a aglomeração de finos, visando à formação de pelotas cruas com as características físicas, químicas e mecânicas necessárias à sua utilização nos processos posteriores.

Para que as pelotas formadas nos discos pelotizadores possam resistir às operações de manuseio e transporte até o cliente – estocagem no pátio, carregamento, transporte e descarga do navio –, e às pressões e os choques térmicos dentro do forno do cliente, durante sua transformação em ferro-gusa (alto-forno)

ou ferro esponja (redução direta), torna-se necessário submetê-las a um tratamento térmico cuidadoso e bem balanceado, proporcionando a resistência física e mecânica apropriada.

A esse tratamento dá-se o nome de processo de endurecimento ou processo de queima, o qual é realizado no forno de pelotização, também chamado forno de endurecimento.

Já peneiradas, as pelotas são estocadas em três pátios, onde há duas empilhadeiras, uma empilhadeira/recuperadora e uma retomadora, que alimentam o sistema de correias transportadoras, que leva o produto até o carregador de navios, que distribui os produtos nos porões dos navios.

PORTO

Construído para escoar toda a produção da Samarco até os clientes, o porto da unidade de Ubu possui um pier com 313 metros de comprimento e dois berços de atracação: um capaz de receber navios de até 80 mil toneladas e outro para embarcações com carga de até 210 mil toneladas.

A Samarco é responsável pelos processos de amarração e desamarração dos navios, bem como pelas demais operações portuárias. O uso de rebocadores nas manobras dos navios é uma exigência legal, estabelecida pela Capitania dos Portos do Espírito Santo. A Samarco presta serviços de rebocadores e lancha para os clientes.

O terminal, integrante da rede de monitoramento meteorológico e oceanográfico da costa brasileira, conta, ainda, com estações meteorológica, maregráfica e oceanográfica, que oferecem dados precisos e atualizados sobre o movimento das marés, a velocidade e a direção dos ventos, a temperatura, a umidade relativa do ar e as chuvas, conferindo ainda mais segurança à programação e às manobras de navios no porto.

O porto é certificado nas normas ISO 9001:2000, ISO 14001, ISO 27001 e OHSAS 18001 e possui, também, a Certificação Internacional de Segurança (ISPS Code), em atendimento a determinação da Organização Marítima Internacional (IMO) que visa à prevenção do terrorismo e do transporte ilegal de drogas e armas.

ENERGIA PARA O PROCESSO

A Samarco consumiu, em 2008, 1.545.869 MWh em suas atividades. Desse total, 24% foram fornecidos pelas duas usinas hidrelétricas da empresa: Muniz Freire, instalada no município de mesmo nome, no Espírito Santo; e Guilman-Amorim – administrada em consórcio com a siderúrgica ArcelorMittal Aços Longos –, localizada na divisa dos municípios mineiros de Nova Era e Antônio Dias.

Juntas, as hidrelétricas da Samarco (que possuem certificação ambiental ISO 14001) forneceram 371.525 MWh. O restante da energia foi adquirido externamente.



Em busca do menor impacto

DEPOIMENTO

Desde o seu nascimento, a Samarco se propôs a contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio da utilização responsável dos recursos naturais e da construção de relacionamentos duradouros, baseados na geração de valor.

Desde os tempos de Dom Oscar de Oliveira e Dom Luciano Mendes de Almeida, importantes parcerias têm sido realizadas entre a Arquidiocese de Mariana e a Samarco Mineração em benefício das obras sociais e culturais e da preservação do patrimônio histórico e artístico da Arquidiocese. Hoje à frente desta Arquidiocese, reitero os mesmos agradecimentos tantas vezes manifestados por meus ilustres predecessores e imploro as bênçãos de Deus para que sempre sejamos parceiros na luta em favor do desenvolvimento humano integral desta região.

Dom Geraldo Lyrio Rocha

Arcebispo de Mariana/Presidente da CNBB

Ao longo dos anos, a Samarco vem amadurecendo e fortalecendo internamente o conceito sobre sustentabilidade, reforçando a percepção de geração de valor às partes interessadas oriunda de suas atividades.

É cada vez maior o reconhecimento interno de que o crescimento sustentável está diretamente associado à melhoria contínua dos padrões ambientais de produção, à minimização dos impactos sociais e à adoção de relacionamentos norteados pela transparência e pela ética.

Uma cultura disseminada em toda estrutura da empresa, ao longo das três décadas de existência, desde o mais alto nível de gestão até o corpo de empregados operacionais.

O desenvolvimento sustentável está inserido de forma transversal na gestão da empresa. A prioridade para ações que promovam o equilíbrio entre as dimensões econômica,

sociocultural e ambiental levou a Samarco a unificar a Diretoria de Operações com a área de desenvolvimento sustentável, formando a Diretoria de Operações e Sustentabilidade.

Uma das ações de destaque da nova diretoria foi promover a formação de um grupo de trabalho multidisciplinar, com representantes de todas as áreas da empresa, para uma reflexão sobre responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável, com o objetivo de construir coletivamente um entendimento único sobre o tema e validar compromissos da empresa com a sustentabilidade.

Fundamentado pela metodologia do pensamento sistêmico, o grupo multidisciplinar definiu que sustentabilidade para a Samarco e as partes interessadas

é a geração de valor, pautada pela ética, confiança, proatividade e visão sistêmica, por meio de ações e parcerias que assegurem o equilíbrio entre as dimensões econômica, sociocultural e ambiental, respeitando as gerações atuais e contribuindo para o desenvolvimento das futuras.

Com o objetivo de se manter competitiva e atuar com excelência empresarial, a empresa define um conjunto de princípios e diretrizes de sua atuação, pautada pela ética e de modo alinhado com Missão, Visão e Valores, considerando em seus processos decisórios os princípios da sustentabilidade. Além disso, a valorização da vida converge em ações de segurança, saúde, bem-estar e transparência nas relações com todos os públicos de interesse, tomando sempre como referência o Código de Conduta.



VALORES GERADOS

CRESCIMENTO SOCIOECONÔMICO

Desenvolvimento local
Geração de empregos
Fortalecimento das competências
Impactos econômicos locais
Investimentos sociais
Ética nos negócios
Segurança jurídica/institucional

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Inovação
Produtividade
Gestão de riscos
Melhoria da margem
Promoção do crescimento
Retorno ao acionista

ECOEFIÊNCIA

Eficiência no uso de recursos
Gestão do ciclo de vida
Responsabilidade sobre produtos

PROGRESSO SOCIAL

Direitos humanos
Programas para comunidades
Relações trabalhistas

AÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Saúde e segurança
Legislação ambiental
Mudanças climáticas
Gestão de crises
Acesso à água
Justiça ambiental
Educação ambiental

ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL

Pureza do ar
Pureza da água
Fertilidade do solo
Emissões zero
Biodiversidade

OBJETIVOS DO TRABALHO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Alguns dos principais objetivos do trabalho foram construir, vivenciar, estimular o aprendizado coletivo, bem como alinhar suas lideranças sobre o entendimento do tema sustentabilidade para a Samarco, criando sinergias positivas, diminuindo riscos e mantendo a empresa competitiva.

O exercício coletivo proporcionou a construção de um mapa sistêmico de oportunidades e responsabilidades, incluindo as partes interessadas, gerando significado e valor para a construção coletiva de consciência sobre o que fazer hoje e as necessidades de um futuro comum.



Compromisso com a Sustentabilidade



Sustentabilidade é um conceito em evolução, assim como a própria essência da empresa é crescer e desenvolver-se de forma criativa, inovadora e contínua. O compromisso da empresa com a sustentabilidade tem o papel de inspirar e indicar caminhos para suas lideranças e empregados na condução do negócio e nas relações institucionais com seus diversos públicos, construindo entendimento sistêmico coletivo e alinhando todos os atores com seus objetivos estratégicos.

A Samarco acredita que o desenvolvimento sustentável só se viabiliza por meio da interação e do trabalho conjunto entre empresa, governos e sociedade civil, aliados a um modelo de governança e à comunicação clara para todas as partes interessadas.

A empresa reconhece que os ativos econômicos, ambientais, sociais e culturais são bens da humanidade e procura planejar e gerir suas operações com o objetivo de conservá-lo para o uso comum hoje e no futuro. Desenvolve e conduz todas as suas atividades com base na ética e no compromisso com a verdade, utilizando como fonte de decisão o respeito ao ser humano, a diversidade e a herança natural, étnica e cultural.

ATUAÇÃO

A preocupação com o crescimento sustentável e com a responsabilidade social da Samarco materializa-se em projetos voltados para produção limpa, controle de emissão de gás carbônico, participação em fóruns de discussão

sobre aquecimento global, educação ambiental, política de investimento social, adoção de programas de capacitação e empregabilidade das comunidades do entorno e maior proximidade com os gestores públicos municipais, viabilizando a implantação de projetos em parceria.

Reafirmando a adesão a princípios e atitudes que visam melhorar as relações econômicas, sociais e políticas entre as nações, a Samarco é signatária de compromissos internacionais que estimulam a adoção de práticas de respeito ao meio ambiente, defesa de valores universais de direitos humanos, trabalho, cidadania e ética empresarial, como o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.



Pacto Global

Desde 2002, a Samarco é signatária do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial, em todo o planeta, para que suas práticas sigam valores internacionalmente aceitos com relação a direitos humanos, relações trabalhistas, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em dez princípios:

Os princípios do Pacto podem ser identificados nos objetivos estratégicos da empresa, no Código de Conduta, no Sistema Integrado de Gestão e em iniciativas recentes, como a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, assinado pela Samarco em 2006.

DIREITOS HUMANOS



Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente



Assegurar-se da não participação em violações dos direitos humanos



Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação



Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



Abolir efetivamente o trabalho infantil



Eliminar a discriminação no emprego

MEIO AMBIENTE



Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental



Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

CORRUPÇÃO



Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

A Samarco apoia os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: oito metas propostas pelos 191 países membros da ONU, que devem ser alcançadas até 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade.



Confira mais detalhes no site www.objetivosdomilenio.org.br

Pacto pela Integridade

O Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção foi lançado em junho de 2006, durante a Conferência Internacional Ethos, em São Paulo. Durante o evento, foram debatidos quatro temas ligados à prática da corrupção: compras públicas, financiamento de campanhas eleitorais, desvios de recursos públicos e publicidade governamental.

O documento traz um conjunto de diretrizes e procedimentos divulgados amplamente, como referência para o

mercado no trato com empresas, que devem ser seguidos pelas organizações signatárias em relacionamentos com instituições dos poderes públicos.

As diretrizes do Pacto estão baseadas na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, divulgada na Convenção da ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global e nas diretrizes da organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).



AS EMPRESAS SIGNATÁRIAS DO PACTO ASSUMEM, PUBLICAMENTE, O COMPROMISSO DE:

1. Adotar ou reforçar todas as ações e procedimentos necessários para que as pessoas que integram as suas estruturas conheçam as leis a que estão vinculadas, ao atuarem em nome de cada uma das signatárias ou em seu benefício, para que possam cumpri-las integralmente, especialmente nos relacionamentos com agentes públicos:

- no exercício da cidadania;
- na qualidade de integrante da coletividade e, portanto, constitucionalmente, agente do desenvolvimento sustentável;
- como contribuinte;
- na condição de fornecedor ou adquirente de bens ou serviços para o governo;
- como postulante a ou no exercício de concessão, autorização, permissão ou vínculo equivalente com o governo;
- em qualquer outra condição ou com qualquer outro objetivo.

1.1 Para atingir tal objetivo, comprometem-se a implantar procedimentos internos para divulgação, orientação e respostas a consultas sobre os institutos jurídicos aplicáveis aos relacionamentos acima, incluindo, sem qualquer limitação, os dispositivos que tratam de:

- corrupção ativa de atividades brasileiras e estrangeiras;
- corrupção passiva;
- concussão;
- improbidade administrativa;
- fraude em concorrência pública;
- crimes contra a ordem econômica e tributária;
- limites e formas das contribuições a campanhas eleitorais.

2. Proibir ou reforçar a proibição de que qualquer pessoa ou organização que atue em nome das signatárias ou em seu benefício dê, comprometa-se a dar ou ofereça suborno, assim entendido qualquer tipo de vantagem patrimonial ou extrapatrimonial, direta ou indireta, a qualquer agente público, nem mesmo para obter decisão favorável aos seus negócios.

2.1 Para permitir a concretização do pactuado neste parágrafo, as signatárias se comprometem a:

- elaborar, aprovar e determinar que sejam divulgados e cumpridos textos normativos internos (Código de Conduta Ética e/ou Política de Integridade) que expressem de forma inequívoca a proibição aqui declarada;
- implantar programa de treinamento nos textos normativos internos;
- implantar um sistema de comunicação e verificação das práticas éticas (Ouvidoria);
- adotar um sistema financeiro que permita a individualização dos diversos tipos de receitas, despesas e custos e que, além de atender aos requisitos legais, seja eficaz na prevenção contra pagamentos em desconformidade com os textos normativos internos e favoreça a sua detecção.



3. Proibir, ou reforçar a proibição de que qualquer pessoa ou organização que aja em nome das signatárias ou em seu benefício faça contribuição para campanhas eleitorais, visando à obtenção de vantagem de qualquer espécie ou com o objetivo de evitar perseguições ou preterições ilegais.

3.1 Para permitir o cumprimento do pactuado neste parágrafo, as signatárias se comprometem a:

- somente realizar contribuições a campanhas eleitorais dentro dos estritos limites da lei;
- ao fazê-lo, observar a forma, o lugar e os demais requisitos de legitimidade;
- conferir o correto registro dos valores contribuídos junto à agremiação partidária responsável e perante o órgão da Justiça Eleitoral, denunciando qualquer irregularidade que venham a detectar.

4. Proibir ou reforçar a proibição de que qualquer pessoa ou organização que aja em nome das signatárias, seja como representante, agente, mandatária ou sob qualquer outro vínculo, utilize qualquer meio imoral ou antiético nos relacionamentos com agentes públicos.

4.1 Para garantir a observância do disposto neste parágrafo, as signatárias se comprometem a:

- implantar mecanismos internos de verificação e comprovação da proporcionalidade e razoabilidade dos pagamentos feitos a representantes, agentes, mandatários e outras pessoas ou organizações com as quais mantenham vínculos afins;
- dotar tais mecanismos internos de ferramentas que impeçam e revelem qualquer tentativa de burlar essa determinação de comportamento ético por ardis ou meios indiretos.

5. Divulgar para outros agentes econômicos, entidades e associações do relacionamento das signatárias os princípios expressos no presente Pacto.

6. Apoiar e colaborar com os poderes públicos em qualquer apuração de suspeita de irregularidade ou violação da lei ou dos princípios éticos refletidos no presente Pacto, tornando disponível para eles seus livros, registros e arquivos, independentemente de ordem judicial, sempre em estrito respeito à legislação vigente.

7. O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, a Patri Relações Governamentais Et Políticas Públicas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodc) e o Comitê Brasileiro do Pacto Global, na condição de promotores do presente Pacto, assumem as responsabilidades adicionais de:

- criar e tornar disponíveis em seu site as ferramentas necessárias à sua implementação, incluindo modelos de políticas de integridade e códigos de ética, ferramentas de implementação e gestão dos compromissos que formam o Pacto, casos de boas práticas e outras sugestões;
- incentivar as entidades que apoiam as micro e pequenas empresas a implantar sistemas de orientação sobre os princípios legais que lhes permitam aderir e cumprir o presente Pacto.

8. As entidades que integram o Conselho de Mobilização e as demais entidades de classe signatárias deste Pacto assumem a responsabilidade adicional de:

- tomar todas as iniciativas para que um número cada vez maior de empresas e organizações afiliadas venha a aderir ao presente Pacto.



Transparência e confiabilidade

A governança corporativa é norteada pela Missão, pela Visão e pelos Valores da Samarco, garantindo transparência, equidade e confiabilidade ao relacionamento com os diferentes públicos interessados nas atividades da empresa.

De modo alinhado, acionistas e Diretoria atuam para reduzir riscos de gestão e, assim, contribuir para a sustentabilidade do negócio, com base nas melhores práticas de gestão econômica, social e

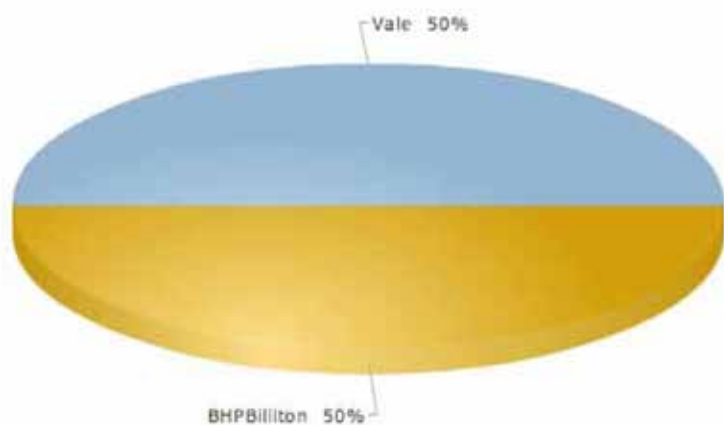
ambiental.

As práticas de governança da Samarco são auditadas, periodicamente, por auditores independentes e pelos próprios acionistas. Tais auditorias garantem a aplicação e a melhoria constante dos princípios de governança da empresa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Principal órgão da governança corporativa da Samarco, o Conselho de Administração é composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes. Nele estão representados os dois acionistas da Samarco: Vale e BHPBilliton.

Acionistas



VALE – 50%

Com sede no Brasil, é líder mundial na produção e na exportação de minério de ferro e pelotas e uma das principais produtoras de concentrado de cobre, bauxita, alumina, alumínio, potássio, caulim, manganês, ferro-ligas e níquel do planeta.

BHPBILLITON – 50%

Companhia anglo-australiana que ocupa o posto de maior mineradora do mundo, tem como principais produtos minério de ferro, diamante, carvão mineral, petróleo, bauxita, cobre, níquel e urânio.



Os membros do Conselho têm mandato de três anos, com possibilidade de reeleição, com revezamento entre representantes dos acionistas nos cargos de liderança.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos	
BHPBilliton	Vale
Ian Robert Ashby	José Carlos Martins
Marcus Philip Randolph	Renato Lopes Peixoto Neves
Membros suplentes	
BHPBilliton	Vale
John Dunbar Slaven	Décio de Sampaio Amaral
Sebastião Henrique Ubaldo Ribeiro	Marconi Tarbes Vianna

COMITÊS DE ACESSORAMENTO

Para tomar decisões, o Conselho de Administração tem o suporte dos Comitês de Assessoramento. Indicados pelos acionistas e pela Samarco, os membros dos comitês – que têm mandato de três anos –

avaliam as oportunidades e os riscos de decisões estratégicas.

Cada comitê tem regimento interno próprio. As reuniões são realizadas de acordo com a necessidade e com o estabelecido no regimento.

COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS DE ACESSORAMENTO

Comitê de Negócios

BHPBilliton	Vale	Samarco
Rodrigo Alvarenga Vilela	Pedro Gutemberg Quariguasi Netto	Paulo José Barros Rabelo
Michael John Amundsen	Marcelo da Silva Klein	Ricardo Vescovi de Aragão
Sebastião Henrique U. Ribeiro		Roberto Lúcio N. de Carvalho

Comitê Financeiro

BHPBilliton	Vale	Samarco
Sebastião Henrique U. Ribeiro	Marcelo Tertuliano Melo	Eduardo Bahia Martins Costa
Leopoldo de Bruggen e Silva	Charles Ferreira de Rezende	Wagner de Almeida Paiva

Comitê Técnico

BHPBilliton	Vale	Samarco
Tathiana Carneiro de Rezende	Jair Nassur Penido	Eduardo Moraes Ferreira
Rodrigo Alvarenga Vilela	José Flávio Gouveia	João Pedro da Silva
	Lúcio Flavo Gallon Cavalli	Maury de Souza Júnior

Atribuições

O Conselho de Administração reúne-se a cada quatro meses ou em sessões extraordinárias, mediante a convocação de qualquer um dos conselheiros.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Aprovar o plano de negócios e o orçamento anual
- Aprovar projetos de expansão
- Convocar assembleia geral dos acionistas
- Eleger ou destituir diretores e auditores independentes
- Fiscalizar a gestão dos diretores
- Fixar a orientação geral dos negócios
- Deliberar sobre assuntos técnicos e estrutura de capital da empresa



Diretoria

Em 2008, por causa do crescimento econômico e do desempenho operacional atingidos, a Samarco criou duas diretorias: a Diretoria Financeira e a Diretoria de Operações e Sustentabilidade.

A Diretoria Financeira foi criada com os objetivos de reforçar e estreitar as práticas de governança com os acionistas

e fortalecer o relacionamento com o mercado financeiro.

A Diretoria de Operações e Sustentabilidade nasceu da unificação das duas áreas.

O objetivo é dar prioridade a ações focadas no desenvolvimento sustentável, à otimização dos processos e à gestão dos impactos socioambientais e sociais.

Diretor-presidente

José Tadeu de Moraes

Diretor de Desenvolvimento e Planejamento

Paulo José Barros Rabelo

Diretor de Operações e Sustentabilidade

Ricardo Vescovi de Aragão

Diretor Comercial e de Serviços Corporativos

Roberto Lúcio Nunes de Carvalho

Diretor Financeiro

Eduardo Bahia Martins Costa





Competitividade responsável

O planejamento estratégico da Samarco baseia-se nos conceitos da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), com vistas à busca constante do aumento da competitividade e do crescimento de forma sustentável. A Missão, a Visão e os Valores, assim como a análise da competitividade, orientam o estabelecimento dos seus objetivos estratégicos e constituem compromissos de toda a Samarco.



O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é o instrumento de apoio às operações da empresa nas dimensões de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e segurança da informação, conforme estabelecido na Política Integrada de Gestão.

Dando continuidade ao processo de reformulação iniciado em 2007, a Política Integrada de Gestão incorporou a Política de Segurança da Informação, com os objetivos de unificar os processos de auditoria e certificações e promover a visão integrada dos processos.

As certificações nas normas ISO 9001:2000 (qualidade), ISO 14001:2004 (meio ambiente); ISO 27001:2005 (segurança da informação) e OHSAS 18001:1999 (saúde e segurança) passaram por processo de recertificação, em 2008, com o objetivo de melhorar a gestão em cada um desses aspectos.

Como parte do processo de evolução da gestão e da busca da excelência empresarial, a Samarco estabeleceu diretrizes para a adequação dos processos gerenciais ao Modelo de Excelência em Gestão (MEG), preconizado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Política Integrada de Gestão

A Política Integrada de Gestão orienta o estabelecimento dos objetivos estratégicos, integra-se à Visão, aos Valores e ao Código de Conduta e constitui um compromisso de toda a Samarco.

A Samarco passou a adotar os critérios do Modelo de Excelência em Gestão da FNQ, escrevendo o Relatório de Gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Além disso, para que possa vir a ser reconhecida em âmbitos estadual e nacional como uma empresa de excelência em gestão, a Samarco segue orientações do Instituto de Qualidade Minas (IQM) e do Programa para Incremento da Competitividade Sistêmica do ES, além de competir no Compromisso com a Excelência e Rumo à Excelência, da FNQ.

MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO

É um modelo utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações, concedido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), centro de referência de classe mundial sobre a excelência em gestão.

A organização pode se submeter a uma análise aprofundada de sua gestão, efetuada por examinadores treinados pela FNQ, guiados por um rigoroso código de ética, obtendo, ao final do processo, um amplo relatório de avaliação. Para isso, deve ser elaborado um relatório de gestão anual, no qual são descritas todas as

ações orientadas por oito critérios, sendo sete processos gerenciais (Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos) e um de Resultado, o que permite se inscrever e participar do prêmio de reconhecimento como uma empresa de classe mundial em gestão.



Lean Seis Sigma

O programa Lean Seis Sigma é a abordagem de melhoria adotada pela Samarco, que visa à otimização dos resultados em todos os processos da empresa, com foco na redução de custos e no aumento da eficiência operacional. O processo de implementação teve seu início em junho de 2007, com a previsão para implementação total em dezembro de 2009. O programa contribui diretamente para o objetivo estratégico da empresa ao assegurar a excelência operacional e possui forte impacto nos fatores críticos de sucesso, especialmente

custos competitivos, eficiência operacional e previsibilidade. Também reforça o posicionamento da Samarco no mercado como empresa inovadora e competitiva, com foco em qualidade e resultados.

A capacitação dos profissionais que participam do Lean Seis Sigma é uma das razões do sucesso do programa. Os profissionais, denominados *belts*, são classificados de acordo com a complexidade dos projetos para os quais recebem qualificação:

Black Belts: profissionais de nível superior responsáveis por implementar, conduzir e difundir a metodologia; respondem pelos ganhos de redução de custos e aumento da eficiência dos processos (200 horas de treinamento).

Green Belts: profissionais de nível superior habilitados para usar a metodologia em ferramentas estatísticas (80 horas de treinamento).

Yellow Belts: profissionais de nível técnico que atuam na condução dos projetos (16 horas de treinamento).

White Belts: todo o corpo de nível técnico operacional (8 horas de treinamento).

O processo de formação de Green Belts teve seu início em 2008, gerando resultado financeiro de aproximadamente R\$ 12 milhões e 36 profissionais certificados.

Já o processo de formação de Black Belts teve início em outubro de 2008, com a participação de 24 empregados. Os projetos devem ser concluídos no 1º semestre de 2009. O grupo de Black Belts foi definido por um mapeamento de competências dos candidatos indicados pelas áreas. Isso viabilizou a identificação de perfil adequado a essa função e a elaboração de programa de capacitação com base nas deficiências apresentadas.

A partir do *feedback* do processo, apresentado para cada candidato, foram definidas ações de

desenvolvimento individual e do grupo, junto da coordenação do programa Lean Seis Sigma e dos gestores das áreas participantes, para serem executadas em 2009. Os treinamentos nas demais categorias envolveram 956 empregados durante ano.

O programa prossegue até dezembro de 2009, com a meta de treinar 100% dos empregados de nível técnico operacional como White Belts.

Lean Seis Sigma – Formação de Belts em 2008	
Belts	Pessoal treinado
Green Belts	36
Yellow Belts	120
White Belts	800



Gestão de riscos

Considerada um dos fatores críticos de sucesso para o atendimento dos objetivos estratégicos da Samarco, a Gestão de Riscos é feita por meio da identificação e da avaliação dos riscos estratégicos, operacionais, de informações financeiras e regulatórias, metodologia alinhada com os conceitos do Coso II, seguida de avaliação e monitoramento dos controles.

Os processos, seus riscos e controles são reavaliados ao menos uma vez por ano, com o envolvimento das equipes operacionais, financeira e jurídica, bem como de gestores dos processos, sob a responsabilidade da Gerência de Riscos e Controles Internos, subordinada à Gerência Geral de Controladoria. Um Comitê de Gerenciamento de Riscos, composto por diretores e gerentes gerais, valida e direciona todo o processo de gerenciamento de riscos pelo menos duas vezes por ano.

Nos trabalhos de identificação, avaliação e análise dos riscos realizados em 2008, foram avaliados 22 processos operacionais e nove processos financeiros, bem como a estratégia. Também foi executado o primeiro ciclo de autoavaliação dos controles identificados nos principais riscos. Dando início ao processo de gestão da continuidade dos negócios, houve a criação de 11 planos de continuidade operacional.

Esse processo é suportado por um *software* que permite a gestão integrada de riscos e controles, bem como das ações de monitoramento e melhorias, assegurando, com isso, o nível adequado de confiabilidade e transparência no cumprimento dos objetivos e na apresentação das demonstrações financeiras.

Prevenção e gestão de crises

Os procedimentos e as políticas para prevenir ou gerenciar situações de crise ou emergência ligadas a atividades da Samarco foram reunidos no Manual de Prevenção e Gestão de Crises.

A publicação é um documento estratégico, que apresenta de forma sistemática quais procedimentos devem ser adotados em caso de crises naturais, ambientais, de operação, de mercado e institucionais. Há também orientações para o caso de crises de relacionamento com empregados – próprios ou de contratadas –, com comunidades e com ONGs, e ainda para crises gerenciais com pessoas, administrativas, financeiras ou fiscais.

Dividido por categoria, o manual não só traz orientação para a tomada de decisões e otimização do tempo durante uma crise mas também oferece conteúdo teórico sobre o tema.

Para gerenciar esse processo dentro da organização, foi criado o Comitê de Prevenção

e Gestão de Crise, formado por equipe multidisciplinar, com pessoas treinadas especialmente para tratar dessas situações, de acordo com a orientação do manual. Sempre que há uma situação de crise ou emergência, o comitê é acionado para avaliar e definir as medidas a serem adotadas.

SISTEMAS DE CONTROLE

A Samarco utiliza três sistemas de controle de gestão com os objetivos de melhorar processos, reduzir custos, potencializar qualidade e disponibilizar informações específicas para as necessidades das áreas de negócios.

SAP – Sigla para *Systemanalyse and Programmentwicklung*, que em alemão significa Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados. Centraliza as informações dos processos táticos e gerenciais da empresa, de forma integrada, nos módulos de Produção, Manutenção, Suprimentos, Comercial, Financeiro,

Recursos Humanos, Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

MES – Sigla para *Manufacturing Execution Systems*, que em inglês significa Sistema de Gerenciamento do Processo de Produção. Controla os processos relacionados à execução da Operação e da Manutenção, com informações a serem consolidadas no SAP.

PIMS – Sigla para *Process Information Management System*, que em inglês significa Sistema de Gestão de Informações sobre Processos. Reúne dados dos processos de integração com base em informações operacionais em tempo real das plantas produtivas.

Em 2008, o principal projeto de tecnologia da informação foi a implementação e a integração dos sistemas às operações da nova usina de pelletização, o que exigiu estudos sistemáticos para identificar necessidades, recursos e deficiências.



O desenvolvimento de outros projetos também foi iniciado durante o ano, visando à geração de valor para a empresa:

- Planejamento Integrado suportado pelo Advanced Planning Optimizer (APO) – módulo do SAP para otimização da cadeia de valor;
- Programa de Excelência de Manutenção (PEM);
- Serviço Público de Escrituração Digital (SPED) Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica;
- SAP EHS – Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- Outsourcing de TI – reavaliação de fornecedores de telefonia fixa, móvel, dados e equipamentos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A Samarco foi a primeira mineradora do mundo a obter certificação em segurança da informação, a ISO/IEC 27001. Um dos critérios da certificação refere-se ao tratamento da informação, que, na Samarco, é feito pelo Sistema de Gestão de Segurança da Informação, integrado aos demais sistemas de gestão da empresa.

A empresa possui normas e controles específicos para o tratamento das informações sensíveis, considerando a utilização por usuários, clientes e terceiros. Os dados são classificados para receberem o devido tratamento, e os usuários passam por treinamento apropriado para tal utilização.

O controle de acesso é feito por meio de ferramentas de proteção. Os sistemas possuem controles de acesso lógico à informação sensível, *backup*, planos de recuperação e controles específicos para armazenamento de dados de clientes, empregados e fornecedores.

Em 2008, não houve casos comprovados de violação de privacidade e de perda de dados dos clientes.

Auditorias

Os processos de gestão, metas e resultados financeiros da Samarco estão submetidos a análises de auditores externos e internos. São realizadas, ao longo do ano:

- **Auditoria Interna do Sistema Integrado de Gestão:** realizada por meio de processos, conforme planejamento anual ou por demanda das áreas;
- **Auditoria Externa do Sistema Integrado de Gestão:** realizada por um órgão certificador independente, a cada nove meses;
- **Auditoria dos acionistas:** realizada por meio de processos, seguindo um planejamento anual;
- **Auditoria da Diretoria:** realizada anualmente, trata de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em operações de rotina e obras de expansão;
- **Auditoria contábil e financeira:** realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu;
- **Auditoria do Relatório Anual de Sustentabilidade:** realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu.

INDICADORES ETHOS

A Samarco adota os indicadores Ethos como ferramenta para avaliar a adoção das práticas empresariais de responsabilidade social, auxiliar no planejamento de estratégias e no monitoramento do desempenho geral da empresa em sustentabilidade.

Em 2008, a aplicação dos indicadores contou com a participação de 21 empregados representantes de diferentes níveis hierárquicos e áreas da empresa. O processo também incluiu *workshop* com lideranças para o aprofundamento do tema.

Ano	2006		2007		2008	
	Samarco	Benchmark	Samarco	Benchmark	Samarco	Benchmark
Média geral	4,82	9,09	7,68	8,22	6,44	9,28
Valores e Transparência	5,30	9,17	8,09	8,11	5,65	9,36
Público interno	4,93	8,27	5,54	7,06	5,11	8,67
Meio ambiente	6,35	8,66	7,93	8,38	5,77	9,76
Fornecedores	2,70	9,16	6,82	8,21	6,55	9,45
Consumidores e Clientes	3,18	9,87	9,63	9,75	7,37	9,63
Comunidade	4,84	9,26	7,25	8,51	7,29	9,07
Governo e Sociedade	6,36	9,24	8,52	7,50	6,58	9,06



De olho no longo prazo

A Samarco elabora sua estratégia a partir de análises sobre o cenário dos negócios e dos fatores de competitividade, levando em conta a compreensão das necessidades dos diversos públicos interessados nas atividades da empresa. O processo define, também, as metas de longo prazo para os objetivos estratégicos e os riscos potenciais que possam impactar ou impedir o cumprimento da estratégia.

O processo de formulação da estratégia ocorre a partir da identificação da necessidade de revisão da estratégia vigente, que pode ocorrer por causa de mudanças no ambiente de negócios ou mesmo pela necessidade de estabelecimento de nova Visão ou novos objetivos de longo prazo. A identificação dessa possível necessidade acontece durante os processos de monitoramento e análise crítica da estratégia, quando é avaliada a evolução

da estratégia com base na análise do progresso dos projetos e resultados dos indicadores estratégicos.

A estratégia é definida em equilíbrio com a estrutura e a cultura empresarial, formando uma tríade que garante o alinhamento e a sustentabilidade da organização. Respaldados nesses valores, são priorizados investimentos com foco no crescimento e na busca da excelência empresarial.

Em 2008, houve avanços na utilização de metodologias para planejamento e acompanhamento dos projetos da estratégia, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos.

O desempenho da organização é acompanhado por meio da definição e do monitoramento de indicadores

operacionais. Esses indicadores e suas metas são atualizados anualmente, considerando as diretrizes orçamentárias alinhadas à estratégia definida.

O sistema de desempenho da Samarco é disponibilizado na intranet da organização, e os principais desvios são analisados, mensalmente, com o objetivo de tomar ações corretivas e preventivas, para atender às metas estabelecidas nos processos da cadeia de produção, assim como a metas de custos, qualidade, segurança e meio ambiente.

MAPA ESTRATÉGICO

Toda a atuação da Samarco tem como referência o Mapa Estratégico, documento que organiza e correlaciona os objetivos da empresa e mostra como as questões da sustentabilidade estão relacionadas à estratégia de negócios.



Perspectivas do Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico organiza os objetivos da Samarco em seis perspectivas:

- Valor econômico
- Responsabilidade socioambiental
- Mercado e clientes
- Processos internos
- Fornecedores
- Pessoas



PROJETO CICLOS DA CULTURA

Ao revisitar a sua estratégia, em 2006, tornou-se necessário para a Samarco rever seus pilares, tendo em vista a promoção do alinhamento organizacional. Para isso, reajustou a estrutura e deu início, naquele ano, a um processo de mudança cultural por meio da redefinição de valores e crenças. Nesse processo, foram revistos políticas, práticas, ritos e rituais da organização, com o objetivo de fazê-los entrar em consonância com as mudanças a serem realizadas. Essa iniciativa foi denominada Projeto Ciclos da Cultura. A palavra *Ciclos* é utilizada por se tratar de um processo, e não de um evento isolado.

A mudança foi planejada em três grandes ciclos. De 2006 a 2007, o *I Ciclo* focou o diagnóstico da cultura, identificando pontos de intervenção e mapeando políticas e práticas culturais, com a proposta de definir o que deveria ser mantido ou alterado. Os níveis estratégicos de liderança foram envolvidos, e realizou-se uma série de eventos com o objetivo de robustecer o papel dessa liderança como agente de mudanças na organização. Logo em seguida, entraram no processo a média gerência e os demais níveis de liderança.

Em 2008, já no *II Ciclo*, a organização foi alinhada em relação a tais valores, destacando-se a realização de grandes Seminários de

Alinhamento. O primeiro deles – Encontro de Alinhamento de Liderança – A Caminho do Futuro, realizado em março de 2008, promoveu a discussão e o alinhamento dos temas: Estratégia, Estrutura Cultura e Valores da Samarco.

Em agosto de 2008, foi a vez dos profissionais seniores da carreira técnica. Durante dois dias os eventos também foram capitaneados pela Diretoria e por gerentes gerais. Além desses seminários, foram realizados *workshops* de alinhamento: seis deles no primeiro semestre, com a liderança, e 14 no segundo semestre, com os profissionais de carreira técnica.

O ano de 2009 marca a entrada no processo de planejamento do *III Ciclo*, que deverá se desdobrar no ano de 2010. Esse ciclo envolverá a inclusão do maior público da Samarco nos Seminários de Alinhamento, os profissionais de nível técnico-operacional. Dessa forma, a Samarco procura manter e fomentar o envolvimento e o comprometimento desses profissionais com o processo de mudança cultural. Outro elemento fundamental desse ciclo será dar continuidade à modelagem da liderança, já que é por meio dela que se pretende dar um salto na implementação do processo de mudança.



Plano de Negócios

Os requisitos de desempenho econômico-financeiro e os aspectos que causam impacto na sustentabilidade econômica do negócio são revisados anualmente, por meio da elaboração/revisão do Plano de Negócio. Esse plano tem como objetivo avaliar as janelas de oportunidades para os próximos cinco anos, estabelecendo planos de ação alinhados aos objetivos estratégicos, contemplando projeções dos investimentos necessários e seus resultados em diferentes cenários econômicos, além de estabelecer as diretrizes para o próximo ciclo orçamentário.

Em setembro e outubro de 2008, houve uma revisão do Plano de Negócios, considerando a reversão dos indicadores econômicos do mercado siderúrgico e os impactos diretos no ritmo de produção.

As incertezas do cenário após o advento da crise financeira global levaram a empresa a adotar como estratégia um plano de curto prazo, com foco ainda maior no controle sistemático de custos (procedimento que já é considerado um dos diferenciais competitivos da Samarco) e na preservação da saúde financeira da companhia.

A decisão foi manter investimentos em meio ambiente, saúde e segurança e postergar, no curto prazo, projetos de otimização e ampliação da capacidade de produção. Os estudos de pré-viabilidade para a próxima fase do projeto de expansão, incluindo uma quarta planta de pelletização, foram mantidos, pois representam avanços em competitividade e deixam a organização preparada para as demandas futuras.





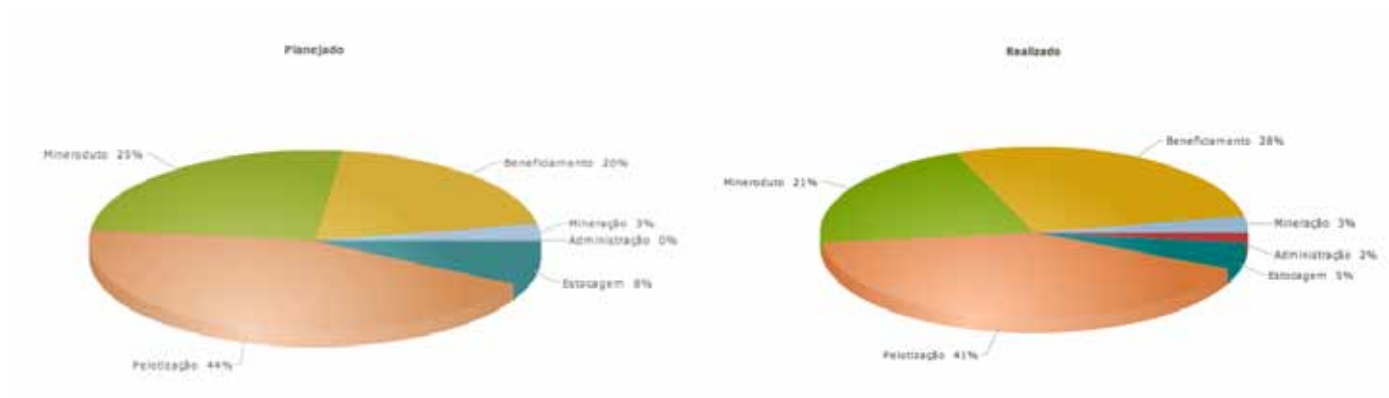
Investimento na expansão

Em 2008, entrou em operação o Complexo da Terceira Pelotização, projeto de expansão que representou a elevação da capacidade produtiva da Samarco em 54%, passando de 14,1 milhões para 21,7 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano.

Com investimento de R\$ 3,1 bilhões – financiado com 45% de recursos próprios e 55% de empréstimos no mercado financeiro –, a expansão foi feita com base nas reservas de minério de ferro da Samarco, localizadas nos municípios de Mariana e Ouro Preto, estimadas em mais de 1 bilhão de toneladas.

Além da terceira usina de pelotização, da nova usina de concentração e do novo mineroduto, os investimentos contemplaram, ainda, a ampliação dos equipamentos e instalações de infraestrutura das áreas de mineração, estocagem e embarque.

DIVISÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



Nova infraestrutura			
Estrutura	Função	Capacidade*	Inovação
2ª usina de concentração	Produzir minério de ferro concentrado	7,5	Conta com um espessador de rejeitos, que permite recuperar 30% da água do rejeito
2º mineroduto	Transportar polpa de minério de ferro ao longo de 398 km, entre Germano e Ubu	7,5	Permite a instalação de fibra ótica para transmitir dados em tempo real entre as unidades de Germano e Ubu
3ª usina de pelotização	Produzir pelotas de minério de ferro	8,25	Reduz as emissões atmosféricas por meio da instalação de precipitadores eletrostáticos na entrada e na descarga do forno

*Em milhões t/ano.

Gastos – Valores aproximados	
Ambiental	R\$ 150 milhões
Social	R\$ 7,5 milhões

RESULTADOS OPERACIONAIS

Como resultado direto, a produção, em 2008, atingiu o volume recorde de 17,15 milhões de toneladas, superando a marca de 14,26 milhões obtida em 2007. Já no segundo mês de operações, a terceira usina de pelotização operou com 91% da capacidade instalada, sendo que a previsão era de operar com 40% de sua capacidade.

A primeira remessa (*batch*) de 11 mil toneladas de polpa de minério

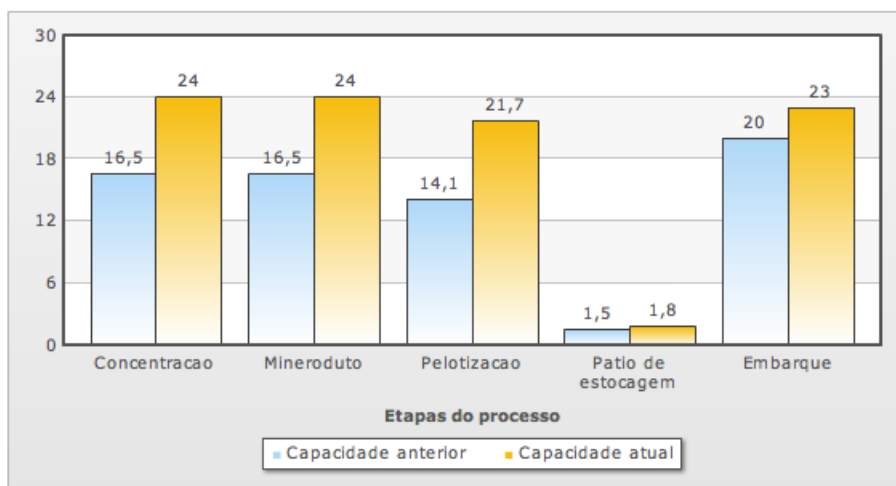
transportada pelo segundo mineroduto chegou em meados de junho.

Com o aumento da oferta de pelotas, a Samarco conquistou seis novos clientes, de diversas regiões (Oriente Médio, Ásia e América Central). A conclusão das obras de expansão também ampliou a participação da companhia no mercado transoceânico de pelotas. Com isso, a Samarco passou a figurar entre as dez maiores exportadoras do país

e entre as cinco com maior participação no saldo da balança comercial favorável.

Apesar de o pleno funcionamento ter sido efetivado três meses após a previsão inicial, a produção adicional proporcionada pelo novo complexo foi decisiva para a obtenção de resultados superiores aos do exercício anterior, minimizando os efeitos da crise econômica acirrada no último trimestre do ano.

CAPACIDADES ANTERIOR E ATUAL



Desenvolvimento regional

Durante as obras do Complexo da Terceira Pelotização, a Samarco estipulou a meta de contratar localmente 35% do valor a ser investido em cada localidade. Tanto em Minas Gerais, como no Espírito Santo, essa meta foi atingida.

As negociações foram feitas com absoluta clareza e transparência no relacionamento com os prestadores de serviço e fornecedores de equipamentos. Para a contratação, foram observados critérios de qualidade, custo e atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Os trabalhos feitos foram monitorados e fiscalizados frequentemente.



GERAÇÃO DE RENDA

As atividades do Complexo da Terceira Pelotização geraram tributos à União, aos estados e aos municípios em razão dos investimentos na capacidade produtiva da empresa.

Os tributos federais foram gerados pelos Impostos de Importação e sobre Produtos Industrializados (IPI); pelas Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); pelo Programa de Integração Social (PIS); e pelo Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMMN);

entre outros. Juntos, somaram cerca de R\$ 289 milhões.

Os municípios de Mariana, Ouro Preto (ambos em Minas Gerais) e Anchieta (Espírito Santo) aumentaram a arrecadação pelo recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), durante o período das obras de construção/montagem das novas instalações, e pela repartição das receitas tributárias da União e dos estados. Os municípios de Mariana e Ouro Preto receberam, separadamente, mais de R\$ 6 milhões, e Anchieta recebeu aproximadamente R\$ 23 milhões.

No total, foram investidos cerca de R\$ 129 milhões em impostos e tributos estaduais por meio da aquisição de bens, mercadorias e contratação de fretes e transportes.

A abertura de postos de trabalho também foi significativa no desenvolvimento do novo projeto de pelotização. Durante o período de maior volume de obras, foram criadas aproximadamente 12 mil vagas (temporárias). Desde o início das atividades, o empreendimento criou mais de 2,9 mil novos empregos (diretos e indiretos).

Geração de empregos		
Início das obras (2005)	Pico das obras	Inauguração (2008)
Diretos + indiretos	Temporários	Diretos + indiretos
2.600	Aproximadamente 12 mil	372 (Ubu e Germano)

SAÚDE E SEGURANÇA

A prática de valorização da vida orientou toda a execução do Projeto Terceira Pelotização. Parte dos recursos do gasto total do projeto foi destinada às ações relacionadas à saúde e à segurança do trabalho.

Dos 40,5 milhões de homens/horas trabalhadas desde o início das obras, mais de 700 mil foram dedicadas a treinamentos. Com isso, os índices de acidentes durante os três anos das obras ficaram entre os mais baixos do mundo.

O principal foco da gestão para a segurança do Projeto foi o Programa de Observação do Trabalho Seguro (Pots), implantado nas unidades industriais da Samarco em 2002. O trabalho enfatizou o comportamento seguro nas avaliações de riscos e na atuação preventiva, com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos.

O programa contou com a figura do Observador, um empregado voluntário, que executa suas atividades normais no Projeto, que tinha o papel de monitorar a rotina de trabalho de um empregado – que era pré-alertado sobre essa observação.

Todos os comportamentos seguros adotados pelo empregado observado eram valorizados pelo Observador. Quando havia desvios de procedimentos de segurança, o empregado era corrigido na hora, como um treinamento no local de trabalho.



Acidentes

A taxa de acidentes com perda de tempo (CPT), até o término do Projeto, foi de 0,14, a taxa de acidentes classificados (CPT + SPT-AR) foi de 0,28 e a taxa de acidentes registrados (CPT + SPT-AR + SPT-TM) foi de 1,9 a cada milhão de homem/hora trabalhada.

Ao longo de todo o período de obras, iniciado em 2005, foi registrado um acidente fatal, em 22 de outubro de 2007, vitimando um operador de guindaste. Com transparência, a Samarco comunicou o ocorrido a todos os seus públicos e formou uma comissão para apurar as causas e refletir sobre o acontecido.

Em projetos desse porte, a média mundial de acidentes fatais é de um a cada 7 milhões de homens/hora. O Projeto Terceira Pelotização alcançou aproximadamente um a cada 38 milhões de homens/hora.

Ocorrências de acidentes – Projeto Terceira Pelotização	
Acidentes com perda de tempo	6
Acidentes com atividade restrita	6
Acidentes com tratamento médico	68

MEIO AMBIENTE

As práticas de eficiência ambiental da Samarco foram adaptadas e ampliadas para o Projeto da Terceira Pelotização, na busca pela mitigação dos impactos das obras.

O gasto total destinado às atividades de controle ambiental ultrapassou R\$ 150 milhões, aplicados em sistemas de controle de emissões atmosféricas, sistemas de tratamento de efluentes e estudos e monitoramentos ambientais.

Foram formadas comissões compostas por entidades governamentais e não governamentais, que acompanharam

a implantação do Projeto. Isso proporcionou mais transparência, interação e comunicação com as lideranças comunitárias da área de atuação da Samarco. Todo esse trabalho de gestão ambiental do Projeto foi divulgado às comunidades locais.

Todas as licenças ambientais de instalação e operação foram obtidas dos órgãos lema, Feam e Ibama dentro de prazos concordantes com a legislação em vigor. A última licença concedida foi a de operação do mineroduto, que saiu no dia 29 de abril de 2008 e tem a duração de dois anos.



Solenidade de inauguração

As solenidades de inauguração do Complexo da Terceira Pelotização foram realizadas em Germano (MG) e em Ubu (ES) e contaram com presenças importantes, como as dos governadores do Espírito Santo, Paulo Hartung, e de Minas Gerais, Aécio Neves, além de senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos dos municípios localizados na área de atuação da empresa, representantes dos dois acionistas (José Carlos Martins, da Vale, e Ian Ashby, da BHPBilliton), lideranças locais e empresários.

Na inauguração da terceira usina no Espírito Santo, o governador Paulo Hartung deu destaque ao comprometimento da Samarco com o desenvolvimento econômico e social do estado, citando o processo de licenciamento ambiental, realizado por meio do diálogo e da parceria entre o poder público e a iniciativa privada, e o comprometimento da empresa com a qualificação da mão de obra local, capacitando milhares de profissionais no Espírito Santo para a execução do Projeto.

O Projeto Terceira Pelotização foi escolhido como o segundo mais importante no cenário nacional, em 2008, recebendo o prêmio Project Management Effective, concedido pela Fundação Getulio Vargas e pela revista Mundo PM.

Projeto 4ª Pelotização

Em meados de 2008, a Samarco iniciou os estudos de pré-viabilidade para a implantação do Projeto 4ª Pelotização. Os estudos contemplam a construção de uma nova usina de pelotização em Ubu (ES), uma nova planta de beneficiamento em Germano (MG), uma nova linha do mineroduto, paralela às existentes, e também a adequação do terminal portuário, uma vez que a capacidade

de embarque se esgotou com a entrada em operação da terceira usina.

Mesmo com o agravamento da crise econômica mundial no final do ano, a Samarco decidiu manter os estudos, mas reduziu o seu ritmo e passou a se dedicar a adequações necessárias ao cenário. A evolução do estudo depende do reaquecimento do mercado de pelotas de minério de ferro.



Análise do setor

O setor siderúrgico foi um dos principais afetados pelo desaquecimento da atividade econômica no final de 2008, principalmente pela retração do setor automotivo mundial e dos preços no mercado internacional. A produção global de aço no ano declinou, apesar de ter mantido até agosto volumes mensais de produção superiores aos de 2007. Segundo dados da World Steel Association (associação que representa 180 países, responsáveis por 85% da produção mundial de aço), o desempenho final de 2008 foi 1,2% inferior ao do exercício anterior.

Ainda assim, a produção da Samarco cresceu. O total de pelotas de minério de ferro atingiu 17,15 milhões de toneladas, um crescimento de 20,2% em relação ao ano anterior (14,26 milhões de toneladas). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o Brasil, segundo maior produtor de minério de ferro, teve produção estimada em 409 milhões de toneladas, em 2008, equivalente a 19% do total mundial, de 1,9 bilhão de toneladas. A China, maior produtora, produziu 600 milhões de toneladas no mesmo período.

O resultado positivo da Samarco, contudo, foi menor do que as projeções. Havia a expectativa de trabalhar a plena capacidade produtiva durante todo o ano, o que foi comprometido por causa da retração na demanda de aço, decorrente da crise econômica.

Para se adequar à nova realidade do mercado, a empresa paralisou, entre novembro e dezembro, duas das três usinas de pelotização. No mesmo período, as usinas de beneficiamento também reduziram a produção em um terço da capacidade.

Mesmo com tal desaquecimento a partir do último trimestre, as vendas totais da Samarco, em 2008, foram de 17,308 milhões de toneladas métricas naturais, quantidade que supera em 5,4% o volume de 16,422 milhões de toneladas métricas naturais comercializado em 2007.

Em virtude da queda na demanda de minério de ferro nos últimos meses de 2008, o volume de estoques alcançou 1,2 milhão de toneladas de produtos acabados ao fim do ano, enquanto o ano de 2007 encerrou com 314 mil toneladas.

As demonstrações financeiras da Samarco foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Sobre as demonstrações financeiras

Em 2008, entrou em vigor a Lei 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Medida Provisória 449, de 3 de dezembro de 2008, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS).

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 são as primeiras apresentadas com a adoção das alterações introduzidas por essa nova legislação. Em conformidade com a NBC T 19.11 - Mudanças nas Práticas Contábeis, nas Estimativas e Correção de Erros, que foi aprovada pela Resolução 1.087/06 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, os efeitos da adoção inicial dessa nova legislação foram refletidos nas demonstrações financeiras do período anterior apresentado. Dessa forma, a empresa optou por preparar o seu balanço de abertura com a data de transição de 1º de janeiro de 2007.

As informações econômicas financeiras relativas aos exercícios encerrados em

31 de dezembro de 2008 e de 2007, apresentadas em reais (R\$), foram preparadas com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e contemplam os efeitos das alterações decorrentes da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, dentre eles os normatizados através do CPC 02, que considera as transações das controladas classificadas como extensão do negócio da controladora nos registros contábeis desta última.

As informações econômicas financeiras apresentadas em moeda estrangeira foram obtidas de controles gerenciais e referem-se apenas às transações da Samarco Mineração S.A. (controladora), não incluindo, portanto, os efeitos das transações das controladas consideradas como extensão do negócio da controladora (CPC 02). As informações econômicas financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram obtidas das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e, portanto, também não contemplam os efeitos decorrentes da referida normatização.

Os valores em dólar das receitas e das despesas para cada demonstração do resultado apresentada estão convertidos às taxas cambiais em vigor nas datas das transações.



Produção (em milhões de toneladas métricas secas)			
ANO	Pelotas	Finos	Total
2006	13,851	1,496	15,347
2007	14,261	1,721	15,982
2008	17,145	1,337	18,482

MINERODUTOS

Considerado seguro do ponto de vista ambiental e de baixo custo operacional, o sistema de minerodutos contribui para aumentar a competitividade da Samarco no mercado de pelotas de minérios de ferro.

Em 2008, o desempenho do Mineroduto 1, em operação desde 1977, esteve dentro do que foi planejado. Já o Mineroduto 2, em seu primeiro ano de operações, superou as expectativas, apesar de a crise ter afetado o resultado de tonelage bombeada a partir de novembro.

Índice de disponibilidade de bombeamento				
ANO	Mineroduto 1		Mineroduto 2	
	2007	2008	2007	2008
Meta de disponibilidade	99,2%	99,2%	–	98,0%
Média de disponibilidade	99,0%	98,9%	–	99,2%

DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS

No ano, a Samarco manteve a estratégia de equilibrar a distribuição geográfica das vendas, reduzindo os riscos da concentração em mercados específicos e da consequente vulnerabilidade a crises localizadas.

Evolução das vendas por região (%)			
Região	2006	2007	2008
América	9	13	13
Europa	21	21	20
Oriente Médio/Norte da África	21	25	23
China	28	21	22
Ásia (exceto China)	21	20	22

Destques financeiros (em milhões)						
	2006		2007		2008	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Receita líquida	2.487	1.143	2.475	1.255	4.179	2.307
Margem bruta (%)	64,1	63,3	56,8	56,4	61,6	60,7
Lucro líquido	987	442	964	517	1.060	901
EBITIDA ¹	1.497	695	1.362	770	2.553	1.256
Margem EBITDA	60,2	60,8	55	61,4	61,7	54,4
Dívida bruta/ EBITDA	1,1x	1,1x	1,7x	1,7x	1,4x	1,2x

¹ - Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization (Ebitda) é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Portanto, Ebitda = Receita Líquida das Vendas + Custo dos Produtos Vendidos + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas + Despesa Participação nos Lucros - Despesa de Depreciação/Amortização



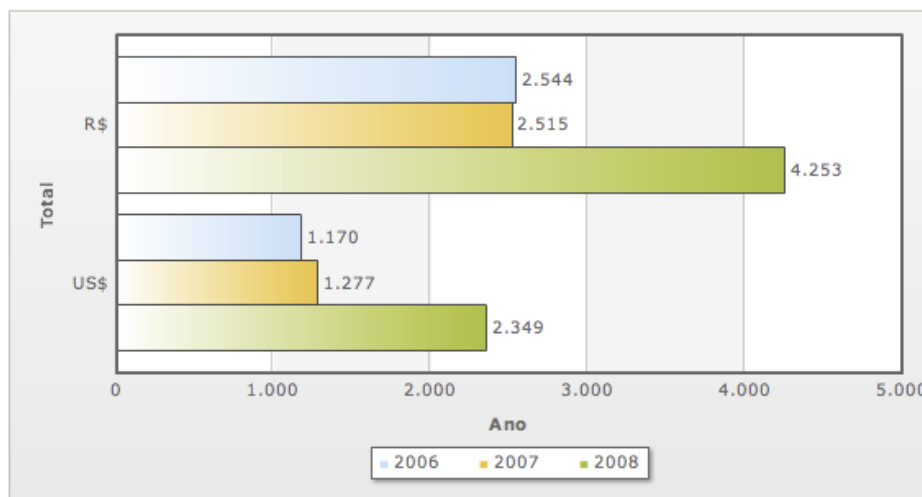
FATURAMENTO BRUTO

O faturamento bruto da Samarco cresceu 84% em comparação a 2007: US\$ 2.348,7 milhões contra US\$ 1.276,6 milhões. Os motivos foram as vendas de pelotas, que aumentaram 13,9%, entre 2008 e 2007 (16.273.702 toneladas métricas secas versus 14.292.287 toneladas métricas secas), e o aumento de 87% no preço de pelotas no mercado internacional.

Por outro lado, o desempenho de finos foi 61,8% inferior ao de 2007, justificado pela postergação de alguns embarques, a fim de priorizar a produção de pelotas e suportar a entrada em operação da terceira planta de pelotização.

Destacam-se, também, o impacto positivo do frete (US\$ 21,9 milhões), em virtude do mercado aquecido até agosto de 2008 e das vendas das sobras contratuais de energia elétrica de US\$ 19,9 milhões.

FATURAMENTO BRUTO (EM MILHÕES)



MARGEM BRUTA

A margem bruta em reais de 2008 (61,6%) supera em 8,5% a de 2007 (56,8%). O principal motivo é o aumento de 69,1% do faturamento bruto em moeda nacional. Soma-se a isso a redução dos custos operacionais, que é parte dos esforços para reduzir o impacto negativo do aumento dos preços dos principais insumos, realizados até setembro de 2008, e para melhorar a estabilidade no processo de pelotização e qualidade do concentrado bombeado de Germano.

Alguns ganhos foram reduzidos por causa da maior aquisição de minério – já com preço 66% superior – de terceiros. O aumento dos preços do óleo combustível (40%), do carvão (23%) e de outros insumos industriais também reduziu ganhos.

Algumas restrições operacionais elevaram em 65,7% o custo dos produtos vendidos, que passou de US\$ 547 milhões, em 2007, para US\$ 906,4 milhões, em 2008. Isso absorveu parte dos ganhos na margem bruta. As restrições foram:

- **Menor produtividade das plantas de pelotização e menor disponibilidade do mineroduto:** resultantes de manutenções corretivas não previstas;
- **Custos adicionais de mão de obra aplicados ao processo produtivo:** US\$ 23,7 milhões a mais, em comparação com 2007 (US\$ 78,1 milhões versus US\$ 54,4 milhões), para suportar o aumento quantitativo necessário às operações da terceira planta de pelotização;

- **Maior custo dos produtos vendidos:** em 2008, esse valor chegou a US\$ 906,4 milhões, contra US\$ 547 milhões em 2007.

Apesar da apreciação de 32% do dólar perante o real registrada no final do ano, cabe ressaltar que a depreciação do dólar apresentada entre janeiro e julho de 2008 impactou negativamente os custos-dólar e manteve o aumento da margem bruta na moeda norte-americana em 7,6% – de 56,4%, em 2007, para 60,7%, em 2008.



LUCRO LÍQUIDO

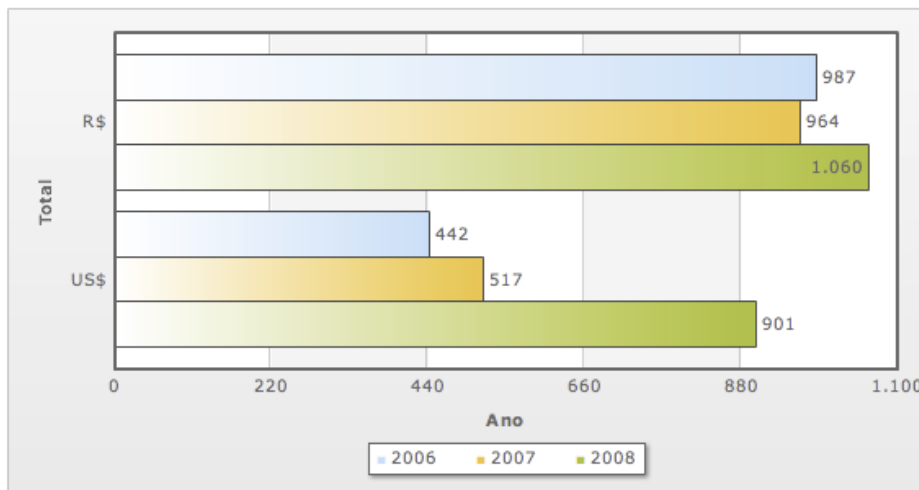
O lucro líquido em dólar cresceu 74,4%, chegou a US\$ 901,3 milhões (contra os US\$ 516,7 milhões de 2007) e foi o melhor da história da Samarco. Isso se deve, principalmente, ao aumento na receita líquida de US\$ 1.052,3 milhões. Em reais, por causa da variação cambial no período, o aumento foi de 9,9%, chegando a R\$ 1.059,8 milhões (ante os R\$ 964,3 milhões de 2007), sendo o melhor resultado desde 2005.

O lucro líquido foi favorecido pela correção cambial sobre as provisões para perdas sobre créditos de ICMS, contingências, obrigações

legais e participações nos lucros e resultados, que foi de US\$ 80,8 milhões. Além disso, houve reduções de R\$ 32,2 milhões (US\$ 16 milhões) do montante total registrado como contingências e de R\$ 24,7 milhões (US\$ 7,6 milhões) em obrigações legais, decorrentes de um menor volume de novos processos judiciais provisionados em 2008.

Vale, ainda, destacar o efeito negativo da apreciação de 32% do dólar perante o real no ano, causando um impacto de R\$ 731,4 milhões. Em 2007, ocorrera o contrário: um efeito positivo de R\$ 51,5 milhões, quando o dólar se depreciou 18,4%.

LUCRO LÍQUIDO (EM MILHÕES)

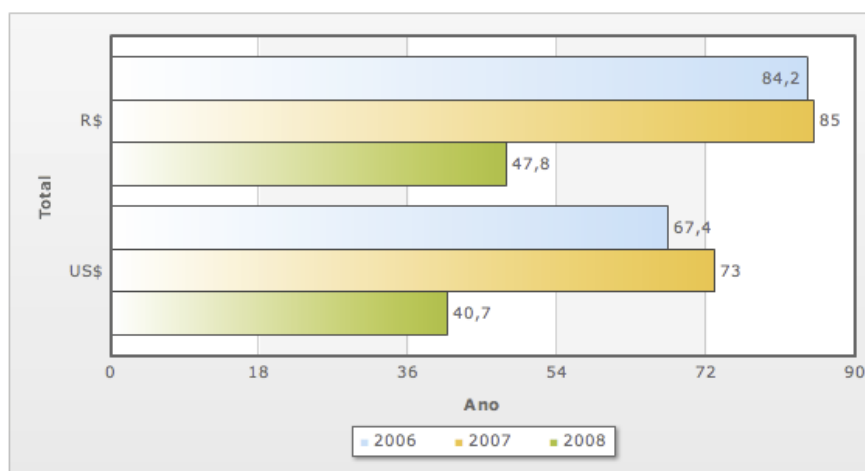


RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (ROCE)

O retorno sobre o capital empregado em dólares foi de 40,7%, em 2008, abaixo do desempenho observado em 2007, de 73%. A variação observada em moeda doméstica foi de 47,8%, em 2008, contra 85%, em 2007.

A queda do Roce está relacionada à entrada em operação do projeto Terceira Pelotização e à imobilização desse ativo, que aumentou a base de capital empregado em R\$ 2.445 milhões, além do aumento das linhas de contas a receber em R\$ 260,2 milhões e dos estoques em R\$ 188 milhões, em comparação ao ano de 2007, por causa da mudança do patamar de produção e vendas.

ROCE¹ (%)



1 - Return on Capital Employed (Roce) é o resultado de uma empresa em função do capital empregado. A razão indica o quão eficiente está sendo o capital empregado a fim de gerar receita. Portanto, $Roce = EBIT / Capital\ Empregado$. Consideramos para o cálculo do Capital Empregado: Ativo Fixo Líquido em Operação + Estoques + Contas a Receber - Fornecedores - Salários e Encargos Sociais a Pagar.



EBITDA

O EBITDA de R\$ 2.553 milhões obtido em 2008 foi o melhor da história da Samarco, superando em 87,4% o valor atingido em 2007, de R\$ 1.362 milhões. A variação positiva deve-se ao crescimento do faturamento bruto, suportado pelo aumento de preço de pelotas e do minério de ferro (84% e 69,1%, respectivamente).

Por outro lado, o maior custo de produção, o aumento do preço de alguns insumos e o acréscimo de desembolsos na linha de

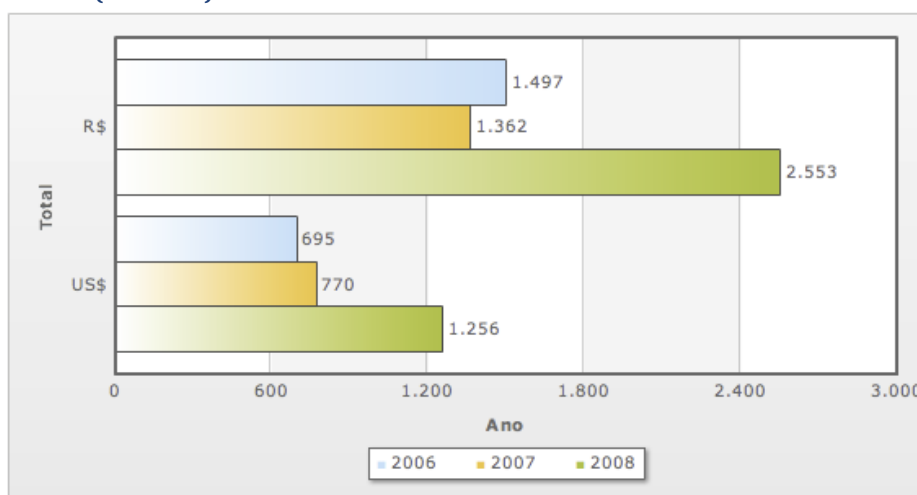
serviços contratados contrabalancearam alguns ganhos.

Embora o resultado do EBITDA em dólar tenha crescido 63,1% em relação ao período anterior, o resultado ficou pouco abaixo da variação em reais (87,4%) por causa da apreciação do real em relação ao dólar (32%), que causou um impacto negativo de *translation* de US\$ 140,7 milhões, contra um resultado favorável, em 2007, de US\$ 79,1 milhões.

Principais desembolsos de 2008

- **R\$ 8,8 milhões (US\$ 5 milhões):** implantação de extravasores, novas tubulações e alteamentos nos sistemas de barragens.
- **R\$ 5,2 milhões (US\$ 2,7 milhões):** substituição dos refratários de revestimento dos fornos de pelotização.
- **R\$ 4 milhões (US\$ 1,7 milhão):** ampliação da área de disposição da pilha estéril de João Manoel, existente para atender a Terceira Pelotização.
- **R\$ 4,5 milhões (US\$ 2,1 milhões):** construção de silos, alimentadores rotativos e correias para alimentação do minério Fazendão, adquirido pela Vale;
- **R\$ 3,1 milhões (US\$ 1,4 milhões):** para o alteamento da Barragem de Santarém, permitindo que o volume de água sustente o abastecimento da Usina 1.

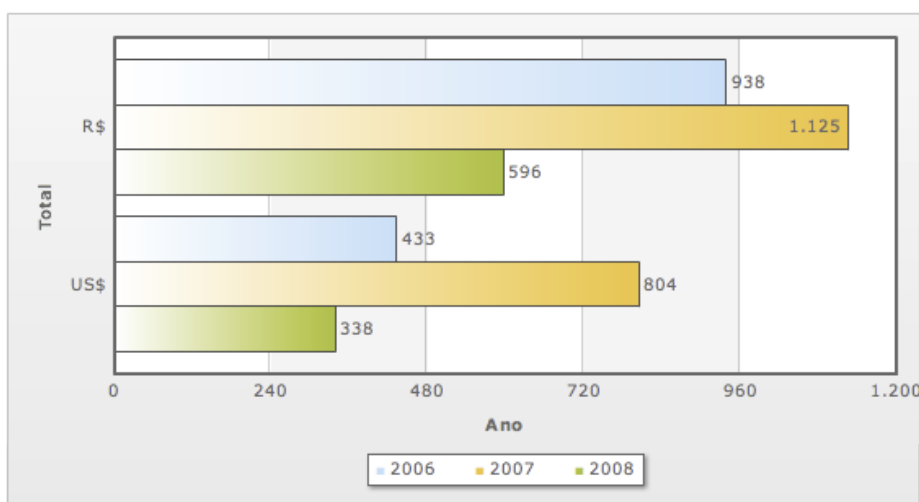
EBITDA (MILHÕES)



INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2008 totalizaram R\$ 595,8 milhões, uma redução de 47% em relação a 2007, quando o total foi de R\$ 1.124,5 milhões. O motivo foi a redução dos desembolsos relativos ao projeto da terceira usina de pelotização, encerrados em dezembro de 2008.

INVESTIMENTOS (EM MILHÕES)



Os valores de investimentos estão representados sob a ótica econômica.



ENDIVIDAMENTO

A Samarco encerrou 2008 com um endividamento bruto em moeda estrangeira de US\$ 1.555 milhões (R\$ 3.633 milhões), equivalente a um incremento de 15,7% (US\$ 211,1 milhões) em relação a 2007, de US\$ 1.344 milhões (R\$ 2.379 milhões). Esse aumento é resultado da necessidade de capital de giro, aliada a uma decisão estratégica de criar um caixa de segurança de US\$ 179,5 milhões ao fim de 2008, visando reduzir a exposição ao risco após

a crise. Em reais, a dívida aumentou 52,7% por causa do impacto da apreciação do dólar perante a moeda doméstica, de 32%.

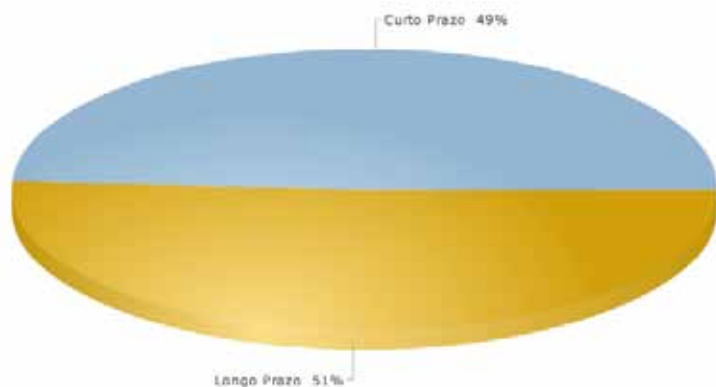
Apesar do aumento do endividamento, o excelente desempenho financeiro da empresa em 2008 permitiu a redução do indicador de cobertura de dívida da empresa, medido pela dívida total dividida pelo EBITDA, de 1,7x em 2007 para 1,2x em 2008.

Endividamento	2006	2007	2008
Dívidabruta (US\$ milhões)	791	1.344	1.555
Dívida Líquida (US\$ milhões)	786	1.343	1.376

Perfil do endividamento bruto ⁴ (em milhões)						
Ano	2006		2007		2008	
Moeda	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Total	1.690	791	2.379	1.344	3.633	1.555

As informações de endividamento se referem ao montante principal, logo não estão incluídas as previsões de encargos e juros registrados nas rubricas de passivo correspondente.

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO



Curto prazo: 49% contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio, para financiar a produção.

Longo prazo: 51% em financiamentos para investimentos de capital, no total de US\$ 800 milhões, por meio da modalidade de Pagamento Antecipado de Exportações.

Desde a aprovação do Projeto Terceira Pelotização, em outubro de 2005, a Samarco alterou seu perfil de endividamento, aumentando a participação de capital de terceiros e alongando o prazo da dívida de longo prazo, que encerra 2008 em torno de 5,62 anos. Ao final de 2008, o perfil de endividamento dividia-se em 49% no curto prazo, constituído, principalmente, por contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) para financiar a produção, e 51% em financiamentos de longo prazo, para

investimentos de capital no total de US\$ 800 milhões, por meio da modalidade de Pagamento Antecipado de Exportações.

A operação de Pagamento Antecipado de Exportações, tendo como garantia recebíveis de exportação e amortizações entre 2010 e 2013, com fundos que serão originados da própria operação da expansão, foi totalmente desembolsada durante os anos de 2006 (US\$ 500 milhões) e 2007 (US\$ 300 milhões), cumprindo o

fluxo de caixa previsto para o projeto.

Em função da crise estabelecida no mercado mundial, a empresa adotou a estratégia de reduzir alavancagem a partir do último trimestre de 2008, para evitar maiores desembolsos com despesas financeiras, junto da redução do pagamento de dividendos e da criação de um caixa de segurança. Apesar disso, o pagamento de dividendos, em 2008 (US\$ 600 milhões), ultrapassou em 100% o valor pago em 2007 (US\$ 300 milhões), tornando-se o maior montante pago pela Samarco.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO



EXERCÍCIOS*	2007**	2008
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.515.121	4.252.650
Outras receitas	3.328	3.704
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.367.965	584.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(364)	(187)
Total	3.886.050	4.840.777
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	2.703.423	2.210.961
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	249.648	274.813
Perda/Recuperação de valores ativos	8.233	(6.317)
Total	2.961.304	2.479.457
VALOR ADICIONADO BRUTO	924.746	2.361.320
Depreciação, amortização	62.607	129.387
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	862.139	2.231.933
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial	19.555	–
Receitas financeiras	163.859	23.346
Total	183.414	23.346
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.045.553	2.255.279
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	107.373	140.698
- Remuneração direta	77.971	100.864
- Benefícios	23.396	31.882
- FGTS	6.006	7.952
Impostos, taxas e contribuições	(38.718)	182.487
- Federais	9.263	156.599
- Estaduais	(58.382)	15.576
- Municipais	10.401	10.312
Remuneração de capital de terceiros	12.557	872.295
- Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	12.557	872.295
Remuneração de capitais próprios	964.341	1.059.799
- Dividendos	961.069	1.059.768
- Lucros retidos do exercício	3.272	31

*Encerrados em 31 de dezembro. **Ajustado.



Diálogos sistemáticos

Em 2008, a Samarco intensificou o diálogo com os diversos públicos interessados nas atividades da empresa (stakeholders). Isso, entre outras possibilidades, viabilizou a concretização dos novos projetos inseridos na Política de Investimento Social, lançada em junho de 2007.

A atuação em parceria com prefeituras para identificar as demandas das comunidades contribui para projetos específicos e pontuais, que podem suprir necessidades da população e, principalmente, agregar valor e promover o desenvolvimento local integrado sustentável.

A prioridade para a contratação de mão de obra local foi um dos grandes avanços em 2008. Para as obras de construção do Complexo da Terceira Pelotização, foram

qualificados quase 6 mil prestadores de serviços, somando os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, 90% dos quais residentes em comunidades próximas à empresa. Outros projetos de qualificação implementados ao longo do ano tiveram como objetivo o favorecimento da empregabilidade da força de trabalho local.

Os esforços para a compreensão das necessidades acontecem por meio de metodologias participativas – incluindo redes e fóruns para a apresentação de resultados de desempenho – e programas de responsabilidade socioambiental.

Anualmente, a Samarco realiza reuniões de engajamento para avaliar o desempenho apresentado no relatório anual.

CÓDIGO DE CONDUTA

Publicado em junho de 2002, o Código de Conduta Samarco institui as normas e os princípios reguladores dos relacionamentos da empresa com todas as partes interessadas.

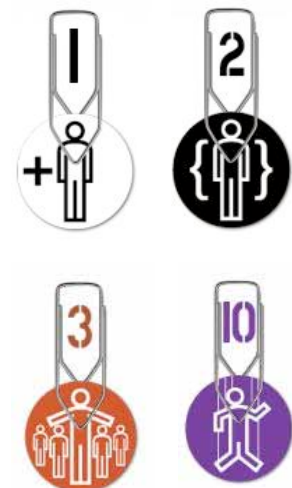
Em 2008, teve início o processo da quarta revisão, que trata, entre outras questões, do relacionamento com a sociedade e da sustentabilidade, abrangendo mecanismos que pautam os negócios com ênfase em questões socioambientais, contribuindo para uma sociedade mais justa. O processo de revisão do Código é transparente e democrático, fruto das contribuições de empregados.

A revisão do documento prevê mudanças na Carta da Diretoria, visando ao reforço da importância da prática do Código nas ações diárias de todos os empregados da empresa. O capítulo de relações com empregados receberá um adendo a respeito de serviços no exterior. O texto leva em conta as diferenças culturais entre um lugar e outro para orientar o trabalho de empregados da Samarco fora do Brasil.

Um destaque será a inclusão de um capítulo sobre o relacionamento com concorrentes, que aborda práticas de mercado justas, baseadas em princípios orientadores que relevam respeito à liberdade de iniciativa, livre concorrência e não-abuso de poder econômico, enfatizando o respeito à legislação brasileira e à dos países onde a Samarco mantém negócios.

O novo Código de Conduta será entregue aos empregados em 2009. Ao receber o Código, eles devem participar de um treinamento online, que inclui avaliação do conhecimento do empregado sobre o conteúdo do documento e o registro do termo de compromisso. Também será entregue a empresas contratadas, clientes e fornecedores.

O Código de Conduta Samarco está disponível na Internet, no site da empresa. [Link: www.samarco.com.br/uploads/sam_codigo_conduta_4.pdf].





Auditores internos

Os acionistas são a última instância de manifestação das partes interessadas. Tanto os empregados quanto pessoas externas à Samarco, se preferirem, podem apresentar suas denúncias de fraude ao Grupo de Auditores Internos da BHPBilliton ou da Vale, com a garantia de que a identidade será mantida sob sigilo.

Das 37 manifestações ocorridas em 2008, apenas duas foram também encaminhadas aos acionistas.

OUVIDORIA

A Ouvidoria é responsável por investigar e encaminhar as manifestações, incluindo violações do Código de Conduta e dos direitos humanos e denúncias de corrupção, entre outras.

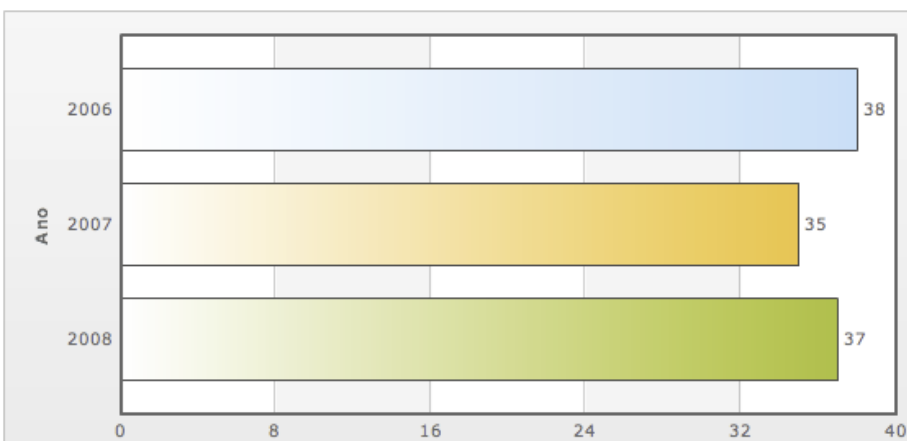
Em 2008, a Ouvidoria recebeu 37 manifestações. A maioria delas foi relativa a questionamentos de fornecedores sobre resultados de licitações. Também houve reclamações sobre furtos ocorridos nas unidades, bem como condutas indevidas de empregados.

Das 37 manifestações registradas em 2008, 35 foram concluídas no mesmo

ano, permanecendo sob análise apenas duas. A manifestação pendente de 2007 foi encerrada no início de 2008, com o levantamento dos fatos e o arquivamento do processo em virtude da não procedência da denúncia.

Em 2008, uma denúncia anônima indicou que empregados estavam promovendo o roubo de materiais da empresa. O caso foi investigado pela ouvidoria, que acionou outros serviços de investigação. O fato foi identificado e, após a responsabilidade confirmada, houve comunicação e desligamento por justa causa.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

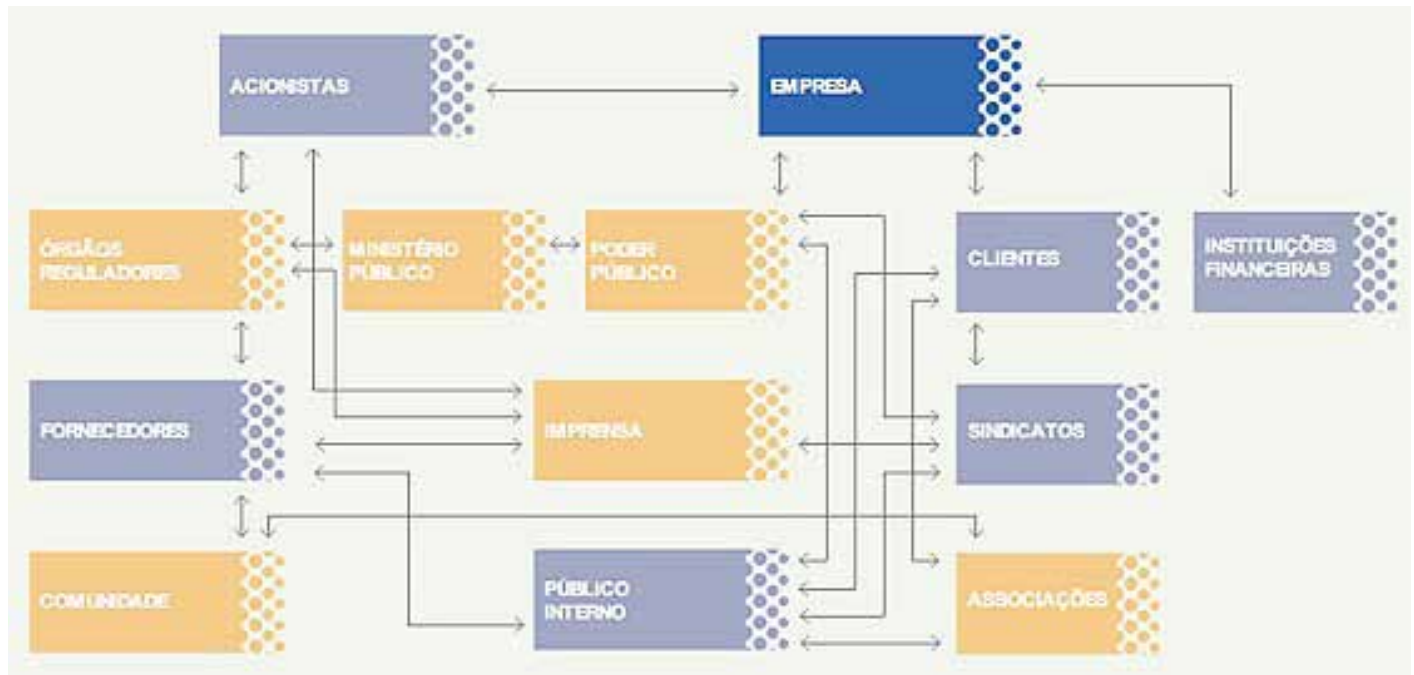




A SAMARCO E A SOCIEDADE

As diretrizes e os valores expressos no *Código de Conduta Samarco* orientam a rotina de operações e negócios, estabelecendo equilíbrio entre os interesses da empresa e de seus diferentes públicos.

A SAMARCO E SEUS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS



ACIONISTAS

A Samarco mantém relacionamento de comprometimento e lealdade com os seus dois acionistas, Vale e BHPBilliton, que dividem o controle acionário da empresa, tendo como base as boas práticas de governança corporativa. Como unidade independente, cabe à Samarco garantir seu posicionamento no mercado internacional de minério de ferro.

COMUNIDADE

A Samarco investe em iniciativas permanentes de diálogo com as comunidades das áreas de abrangência da empresa, visando contribuir para o desenvolvimento local sustentável e para o bem-estar da população. Vários programas de intervenção direta e indireta, tendo em vista as reais necessidades da população e o compartilhamento de responsabilidades, são implementados, anualmente, nos municípios onde estão instaladas as unidades produtivas e naqueles ao longo dos minerodutos.

ASSOCIAÇÕES

Empregados da Samarco participam como integrantes de organizações relacionadas à área de atuação da empresa, representando, assim, interesses que podem interferir nos negócios. A empresa conta, por exemplo, com integrantes nos Comitês de Bacias Hidrográficas.

CLIENTES

As transações comerciais realizadas diretamente pela Samarco ou seus representantes devem orientar-se por princípios de qualidade, honestidade e respeito nas negociações, assim como pelo cumprimento das normas legais de cada país, configurando relação de parceria favorável para os dois lados. Os clientes contam com programas de visitas e outros instrumentos de relacionamento com a empresa, a fim de se manifestar sobre críticas e sugestões. As manifestações servem como referência para melhorias contínuas no atendimento.



FORNECEDORES

Contratados e avaliados com base em critérios de qualidade previamente estabelecidos pela Samarco, os fornecedores da empresa são estimulados a buscar certificações que possam promover a melhoria dos seus processos e serviços. O desempenho é reconhecido por meio de premiações e outros programas que valorizam a parceria e a colaboração. Os negócios e as operações subordinam-se aos princípios da livre concorrência e cumprimento dos compromissos assumidos pelas partes.

PODER PÚBLICO

O diálogo com os poderes municipais, estaduais e federal visa estreitar a parceria na identificação de demandas e projetos que possam ser implementados nas comunidades da área de atuação da empresa. O objetivo é contribuir para ações específicas e pontuais que possam suprir as reais necessidades da população e, principalmente, agregar valor para o cidadão.

PÚBLICO INTERNO

A Samarco valoriza o capital humano da empresa, promovendo crescimento profissional, educação, capacitação técnica, saúde, bem-estar, engajamento e remuneração compatível. A interação com os empregados consolida-se com a utilização de práticas de gestão eficazes, nas quais valores de desenvolvimento sustentável, respeito ao ser humano e comportamento ético e transparente são priorizados.

IMPRENSA

A relação da Samarco com a imprensa e demais meios de comunicação baseia-se na confiança e no respeito mútuos. A comunicação e a publicidade da Samarco regem-se pela observância da legislação, dos códigos profissionais e preceitos éticos, devendo haver clareza na divulgação da atuação da empresa, produtos e serviços. A Samarco possui área específica responsável por facilitar o trabalho da mídia e favorecer a relação com os jornalistas.

MINISTÉRIO PÚBLICO

A Samarco busca sistematizar relações com o Ministério Público por meio de parcerias que estimulem o desenvolvimento sustentável nas comunidades do seu entorno. Além disso, a proximidade permite o diálogo aberto e a compreensão das demandas, que, quando não atendidas como o esperado, são corrigidas por meio de acordos públicos.

ÓRGÃOS REGULADORES

A Samarco busca, sistematicamente, conciliar suas atividades e atuação empresarial com as melhores práticas de desenvolvimento sustentável. A empresa considera prioritário adotar procedimentos em consonância com padrões e normas socioambientais, sendo a primeira mineradora de minério de ferro do mundo a receber a ISO 14001 (meio ambiente) para toda a cadeia produtiva.

SINDICATOS

As entidades sindicais são reconhecidas pela Samarco como representantes legais do empregado. A empresa empenha-se em buscar, por meio de negociação pautada em respeito e responsabilidade, o melhor acordo entre os interesses desses e os da empresa.

A interlocução é feita com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Estado do Espírito Santo (Sindimetal), o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos de Mariana – MG (Metabase) e o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários no Estado do Espírito Santo (Sindimarítimos).

Os acordos coletivos fechados com sindicatos beneficiam todos os empregados e englobam temas relacionados a práticas laborais de saúde e segurança.



A SAMARCO E SEUS CLIENTES

Colaboração, visão de longo prazo e sustentabilidade são as diretrizes da política de relacionamento da Samarco com seus clientes, que estão em 17 países da Europa, da Ásia, do Norte da África, do Oriente Médio e das Américas. A empresa mantém a independência na comercialização dos produtos no mercado transoceânico com três escritórios de vendas, em Amsterdã (Holanda), Belo Horizonte (Brasil) e Hong Kong (China).

A Samarco atua para melhorar continuamente o atendimento às necessidades dos clientes, por meio de avaliações permanentes do nível de satisfação e de demandas. As ferramentas de monitoramento utilizadas pela empresa permitem identificar posições relativas à qualidade dos serviços e produtos, determinar indicadores de satisfação e acompanhar relatórios de visitas, processos de compras, embarques, reclamações e outras informações técnicas e comerciais consideradas relevantes para subsidiar propostas de soluções.

A interação é fortalecida, ainda, por meio de seminários técnicos, realizados desde 2001, a fim de proporcionar discussões

sobre questões técnicas e de integração social. O III Seminário Técnico foi promovido pela primeira vez no Brasil, em 2008, e contou com a presença de pelo menos 100 participantes, entre representantes de 27 clientes dos mercados alto-forno (BF) e redução direta (DR). As discussões reuniram, ainda, instituições parceiras, como universidades e institutos de pesquisa.

Além de marcar as comemorações dos 30 anos da Samarco, a realização do encontro no Brasil foi uma oportunidade de apresentar oficialmente aos clientes as instalações da terceira usina de pelotização. Os seminários técnicos são realizados a cada dois anos, separadamente, para os mercados de alto-forno e de redução direta. O próximo está previsto para 2010.

AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS

Implementado há dois anos, o Índice de Satisfação de Clientes (CSI) avalia atributos de flexibilidade, eficiência de embarque, qualidade embarcada, qualidade de *benchmark*, reclamações, multas contratuais e visitas técnicas/comerciais, considerados

valores para os clientes. A soma das pontuações atingidas em cada atributo é convertida em uma determinada nota de atendimento para cada um dos clientes.

Em 2008, o CSI atingiu 81%, não alcançando a meta estipulada de 85%.

O índice ficou aquém ao de 2007, situado em 84%. O resultado do exercício foi impactado pelos atributos de flexibilidade e eficiência de embarque, em consequência da grande demanda por pelotas de minério de ferro registrada até o terceiro trimestre do ano, da postergação do cronograma das obras de expansão da terceira usina de pelotização e do tempo de espera de navios para carregamento.

As providências tomadas para corrigir as distorções envolveram a adequação dos estoques e maior disponibilidade dos equipamentos de embarque, que resultaram em operações de carregamento mais eficientes. Também foi criada a Gerência de Planejamento Integrado (GPI), que tem como função integrar toda a cadeia produtiva da Samarco, objetivando melhor previsibilidade e eficiência operacional.





VISITAS

A Samarco adota uma postura pró-ativa tanto em relação à identificação quanto à correção de problemas relacionados a processos e produtos. Dentre as iniciativas nesse sentido, destaca-se o plano anual de visitas técnicas, que é desenvolvido visando oferecer ao cliente toda a assistência na utilização dos produtos da empresa. Registros de desvios de qualidade são realizados por meio do CRM (Customer Relationship Management), e os estudos para análise e solução de problemas são coordenados pela Gerência de Atendimento a Clientes, em conjunto com as áreas de produção.

POLÍTICAS DE MARKETING

A Samarco não integra órgãos reguladores de competição no mercado internacional. A empresa também não aderiu a códigos e regulamentos voluntários relacionados a comunicação e marketing. No Brasil, submete-se às regras do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão do Ministério da Justiça responsável por zelar pela livre concorrência no país.

Em 2008, a Samarco não esteve envolvida em decisões judiciais relativas à concorrência desleal.

GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES

O Customer Relationship Management (CRM) é uma ferramenta que gerencia informações importantes sobre os clientes atuais e potenciais e a concorrência. O sistema trabalha com base de dados inseridos pelas próprias equipes responsáveis por todos os processos, que pode ser acessada por usuários autorizados. O CRM contempla informações comerciais e técnicas, além do acompanhamento de processos de reclamações e dados sobre o mercado siderúrgico.

CANAL DE RELACIONAMENTO

O acompanhamento dos relatórios de relacionamento pode ser feito por clientes interessados utilizando o Inside Samarco, um canal de comunicação on-line, acessado por meio de login e senha individuais. Em 2008, foram registrados 370 acessos, aumento de 30% em relação a 2007, quando foram contabilizados 285 acessos.



A SAMARCO E A COMUNIDADE

Ações de sustentabilidade da Samarco motivam o estreitamento do diálogo com as 75 comunidades espalhadas pelos 27 municípios da área de abrangência da empresa. A atuação está focada no desenvolvimento local, com ações nas áreas de educação, cultura e geração de renda.

Em 2008, a Samarco empregou aproximadamente R\$ 4 milhões em investimentos sociais, educação ambiental e ações para estimular o estreitamento do diálogo social.

As iniciativas são baseadas em seu modelo de relacionamento com comunidades, que privilegia a participação, a construção de alianças e a

formação de redes de relacionamento entre representantes da Samarco, poder público e sociedade civil organizada. Assim, os moradores são os agentes de desenvolvimento sustentável da comunidade, e a empresa é um dos parceiros nessa empreitada.

O compromisso de contribuir para o desenvolvimento local culminou na implementação da Política de Investimento Social, que já apresenta bons resultados. Muito além de resolver problemas pontuais, a iniciativa tem como objetivo criar valores para os cidadãos, focados nas reais necessidades das comunidades do entorno de suas unidades operacionais e ao longo de seus dois minerodutos.

DIRETRIZES DA GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

- Mobilização social
- Diálogo relevante
- Coerência com as demandas das partes interessadas
- Propostas claras, realistas e com permanência
- Investimento nas potencialidades, e não nos problemas
- Coerência entre discurso e prática
- Antecipação, agilidade e compartilhamento de informações
- Desenvolvimento local
- Formação de rede

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL

Para ampliar o alcance e democratizar o acesso aos recursos investidos nas comunidades, a Samarco lançou, em 2007, a modalidade de participação por meio de seleção pública e definiu a destinação do percentual de 0,1% do faturamento a ser investido, anualmente, nos projetos de interesse social apontados pela comunidade. A empresa adota como conceito de investimento social privado o repasse voluntário de recursos, de forma planejada, monitorada e sistemática, conforme definição do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife).

O investimento, em 2008, foi de aproximadamente R\$ 1,4 milhão na execução de projetos sociais, que se caracterizam por ações continuadas de desenvolvimento local. Foram apoiados 16 projetos no Espírito Santo e 19 em Minas Gerais.

Já para propostas de patrocínios sociais e doações, destinados a iniciativas de curta duração, como eventos, feiras, seminários e publicações, o investimento foi de R\$ 1,054 milhão, atendendo 13 iniciativas no Espírito Santo e oito em Minas Gerais, no primeiro edital. No segundo edital, foram atendidas 17 propostas no Espírito Santo e 14 em Minas Gerais.

Os projetos selecionados por meio de editais públicos são apoiados pela empresa ao longo de períodos predefinidos. Esse modelo democratiza o acesso à informação e a possibilidade de participação. Os investimentos permitiram a ampliação da parceria com o poder público municipal das comunidades da área de atuação da empresa.

Os editais referentes aos projetos sociais são lançados uma vez por ano, e o repasse é efetivado no ano seguinte. Já os editais de patrocínios e doações têm publicações semestrais, e os repasses são feitos no mesmo ano. A relação de contemplados, assim como informações referentes a especificação de critérios, linhas de atuação e área de abrangência, ficam disponíveis no site da Samarco.





Projetos sociais 2008 – Minas Gerais

Projeto	Proponente	Município
Artesanato Sustentável em Antônio Pereira	Associação de Artesãs Arte, Mãos e Flores de Antônio Pereira	Ouro Preto
Sala Verde	Projeto proposto pela Escola Estadual Pecon	Santa Margarida
Ajude-nos a Crescer e Ajudar ao Próximo	Associação das Mulheres das Flechas (Asmuf)	Abre Campo
Aprendendo a Empreender	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Mariana	Mariana
Vivendo e Aprendendo Educação para a Geração de Renda	Associação de Desenvolvimento Comunitário das Mulheres Rurais	Abre Campo
A Bucha Vegetal Brasileira	Desenvolvimento do Vale do Rio Piranga	Ponte Nova
Implantação de Escola Agrícola em Mariana	Fundação Marianense de Educação	Mariana
Casa Escola	Associação de Moradores da Vila Samarco	Antônio Pereira
Unindo Forças em Busca da Transformação da Comunidade	Centro Educacional de Antônio Pereira	Ouro Preto
Associação de Costureiras Vale da Benção	Associação Musical Nossa Senhora da Conceição da Lapa	Ouro Preto
Inclusão Digital	Comunitária Bento Rodrigues	Bento Rodrigues
Trama Cultural	Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto	Ouro Preto
Restaurante Escola	Prefeitura Municipal de Ouro Preto	Ouro Preto
Centro Promocional Padre Ângelo	Fundação Marianense de Educação	Mariana
Mundo Encantado das Crianças	Fundação Educacional do Menor Carente Padre Fialho	Matipó
Integração entre Crédito e Comercialização da Agricultura Familiar Solidária	Associação Central Base de Apoio Minas	Divino e Espera Feliz
Ambiental Multisetorial	Ecobrigada – ONG de Combate a Incêndio nas Matas	Espera Feliz
Formação de Grupo de Artesãos	Associação Geração Renda Ponte Nova Novo Olhar	Ponte Nova
Centro Comunitário do Buieí, Boa Vista e Vargem	Associação dos Produtores Rurais de Buieí	Urucânia

Patrocínios 1º semestre 2008

Projeto	Proponente	Município
Ginástica de Trampolim	Fundação Antônio Francisco Lisboa – O Aleijadinho	Ouro Preto
Programa Esporte Comunitário	Associação de Moradores do Distrito de Antônio Pereira	Ouro Preto
Festa Padroeiro São Bento	Associação Comunitária de Bento Rodriguesw	Mariana
Projeto Cozinha Comunitária	Associação Rural Pró-desenvolvimento do Córrego dos Barros	Urucânia
Oficina de Faixas	Associação Comunitária do Bairro Novo Horizonte	Ouro Preto
Sistema de Distribuição e Venda dos Produtos Pérola	Fundação Sorria	Ouro Preto
Fabricação de Fraldas Descartáveis	Instituto de Desenvolvimento Socioeconômico da Região dos Inconfidentes (Idarf)	Mariana
Creche Cuidada, Criança Feliz	Associação Assistencial Creche Dona Maria Rosa	Santo Antônio do Grama

Patrocínios 2º semestre 2008

Projeto	Proponente	Local
Fanfarras na Escola	Escola Estadual Abre Campo	Abre Campo
Compra de instrumentos e equipamentos para o Posto de Saúde da comunidade de Cachoeira do Livramento	Prefeitura Municipal de Abre Campo	Abre Campo
Curso de artesanato	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Divino	Divino
Centro Social de Formação e Trabalhos Comunitários	Ação Social da Catedral Basílica de Mariana	Mariana
Sons da Vida/Criação de Fanfarra – Obras Sociais de Auxílio à Infância e à Maternidade Monsenhor Horta	Maternidade Monsenhor Horta	Mariana
Projeto Bombom "Bom de Bola, Melhor na Escola"	Associação Comunitária de Padre Viegas	Mariana
Cultura, arte e geração de renda para todos	Escola Estadual Cônego Braga	Mariana
Reforma do Salão Comunitário da Chapada	Associação dos Moradores da Chapada (Amoc)	Ouro Preto
"O dia sem D" – Gincana de Combate ao Uso de Drogas	Obra Social Lírios do Campo	Ouro Preto
Oficinas e Atividades	Associação Comunitária do Bairro Novo Horizonte	Ouro Preto
Atividades para Preencher o Tempo Ocioso das Crianças	Associação de Moradores do Distrito de Antônio Pereira	Ouro Preto
Ampliação do acervo bibliográfico da Biblioteca Sala Verde	Posto de Educação Continuada (Pecon)	Santa Margarida
Ampliando horizontes com a leitura	Escola Estadual Padre Bento de Souza Lima	Santa Margarida
Arte e Cidadania	Prefeitura Municipal de Urucânia	Urucânia

Patrocínios sociais e doações

1º semestre 2008

ESPÍRITO SANTO (R\$)		
Município	Total de projetos	Valor patrocinado
Anchieta	4	64.000,00
Guarapari	6	62.575,00
Cachoeiro do Itapemirim	3	25.478,00
Região do Carapá	1	12.000,00
Vitória	1	10.000,00
Cariacica	1	18.000,00
TOTAL	16	192.053,00

MINAS GERAIS (R\$)		
Município	Total de projetos	Valor patrocinado
Ouro Preto	4	101.130,00
Mariana	2	8.000,00
Urucânia	1	13.138,00
Santo Antônio do Grama	1	27.000,00
TOTAL	8	149.268,00

2º semestre 2008

ESPÍRITO SANTO (R\$)		
Município	Total de projetos	Valor patrocinado
Anchieta	6	79.500,00
Guarapari	6	71.500,00
Piúma	2	20.000,00
Cachoeiro do Itapemirim	1	30.000,00
Alegre	1	7.000,00
Muniz Freire	1	10.000,00
TOTAL	17	218.000,00

MINAS GERAIS (R\$)		
Município	Total de projetos	Valor patrocinado
Ouro Preto	4	64.000,00
Mariana	5	342.675,00
Urucânia	1	20.000,00
Abre Campo	2	39.000,00
Divino	1	14.000,00
Santa Margarida	2	15.000,00
TOTAL	15	494.675,00



Projetos Sociais 2008 – Espírito Santo

Projeto	Proponente	Local
Naboa – Artesanato em Taboa	Associação dos Artesãos do Núcleo de Artesanato em Taboa	Anchieta e Guarapari
Projeto Entrelinhas	Casa Servo de Deus	Guarapari
Cria Jovem	Associação Salvamar	Guarapari
Viajando com a Leitura	Associação de Moradores do Centro de Guarapari	Guarapari
Papeluxo	Associação Pestalozzi de Guarapari	Guarapari
Disseminação do Programa de Educação Voluntária	Fundação Otacilio Coser	Guarapari
Programa Sul Capixaba de Manejo Pesqueiro	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Socioambiental – Ecos	Piúma
Capacitação e Educação no Benevente	Agência nacional de Desenvolvimento Econômico-Social e Defesa Ambiental (Aandesa)	Guarapari, Anchieta e Alfredo Chaves
Semente Nova	Secretaria de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim
Consolidação da Logística do Plantio de Flores	Associação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais (Aproflora)	Anchieta
Revitalização Horto Medicinal de Vargem Alta	Secretaria de Saúde de Vargem Alta	Vargem Alta
Jovens Empreendedores em Alegre	Sebrae e Secretaria de Educação de Alegre	Alegre
Especial na Geração de Renda e Empregos	Associação Pestalozzi	Itapemirim
Cozinha da Mamãe	Centro de Assistência à Criança e ao Adolescente Rainha Ester (Camre)	Itapemirim
Criança Feliz	Secretaria de Educação de Jerônimo Monteiro	Jerônimo Monteiro
Uso Público em Unidades de Conservação	Iema	Guarapari

Patrocínios 1º semestre 2008

Projeto	Proponente	Local
III Festival da Cultura de Guarapari	Prefeitura Municipal de Guarapari	Guarapari
Semana de Agricultura – Feira da Agricultura Familiar	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma	Anchieta
Programa Reação em Cadeia: Simpósio Capixaba de Áreas Naturais Protegidas	Instituto de Ensino, Pesquisa e Preservação Ambiental Marcos Daniel	Vitória
XI Encontro de Educadores Ambientais	Consórcio Intermunicipal do Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó	Região do Caparaó
2ª Feira dos Municípios do Sul Capixaba	Instituto de Desenvolvimento Cultural, Educacional e Social do Sul do ES (Compassos)	Cachoeiro de Itapemirim
Mulheres da Prata	Associação das Agricultoras Familiares da Comunidade de Córrego da Prata	Anchieta
FAC – Fazendo Arte e Cultura	Associação Anchietaense de Artesanato	Anchieta
Semana do Meio Ambiente na Floresta Nacional de Pacotuba	Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim (AABR)	Cachoeiro de Itapemirim
Festa Nacional do Beato Anchieta	Prefeitura Municipal de Anchieta	Anchieta
Banco de Palestras	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim
II Fórum para o Fortalecimento do Agroturismo	Prefeitura Municipal de Guarapari	Guarapari
Organização da Feinartg	Associação dos Produtores Manuais e Artesanais de Guarapari (Apromag)	Guarapari
Coral Cantos e Encantos	Clube da Amizade de Guarapari	Guarapari

Patrocínios 2º semestre 2008

Projeto	Proponente	Local
Campanha de Conscientização da Coleta da Asscamarg	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Guarapari	Guarapari
1º Torneio Society e Festival de Sabores da Agricultura Familiar de Goembê	Associação de Desenvolvimento Sustentável de Goembê	Anchieta
Agência de Desenvolvimento	Amigos Talmudes de Orientação Social (Atos)	Piúma
I Congresso de Prevenção Sul Capixaba das DSTs e Aids	Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim
Apresentando, Cantando e Encantando	Centro Municipal de Educação Infantil “Carmem Pinto Nogueira da Gama”	Alegre
Semana Gastronômica da Eftur	Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes)	Anchieta
Roda D'água	Prefeitura Municipal de Anchieta	Anchieta
Mobilização Comunitária	Associação dos Moradores do Bairro de Condados	Guarapari
Projeto de Coleta Seletiva de Lixo	Prefeitura Municipal de Guarapari – Peti VI	Guarapari
11º Festival Capixaba de Frutos do Mar de Iriri	Associação IririVivo	Anchieta
Brinquedoteca Cmei Tom e Jerry de Iriri	Associação IririVivo	Anchieta
Mobilização Comunitária	Associação dos Moradores do Bairro Mealpe	Guarapari
Vitae Esporte	Associação Comunitária do Bairro Mãe-Bá	Anchieta
Encontro Empresarial de Guarapari e Região	Associação de Empresários de Guarapari (Aseg)	Guarapari
Semana da Criança e do Adolescente da Casa de Oração	Casa de Oração São Francisco de Assis	Guarapari
Pedagogia do Alento: Paz e Sustentabilidade para o século 21	Instituto Brasileiro de Educação para a Vida	Piúma
Reforma da Igreja de Alto Cachoeira em Muniz Freire	Diocese de Cachoeiro de Itapemirim – Paróquia Divino Espírito	Muniz Freire



PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

A Política de Investimento Social contempla, ainda, programas sociais de intervenção direta, implementados em parceria com as administrações municipais e organizações parceiras.

A Samarco não faz doações financeiras a partidos políticos ou candidatos a cargos públicos em nenhum país. Essa prática está descrita no Código de Conduta e, dessa forma, a empresa se posiciona de modo imparcial quanto a partidos políticos.

A participação de empregados em entidades do governo e em conselhos e comitês que influenciam políticas públicas é estimulada.



DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES

A Samarco possui mecanismos que buscam promover nas comunidades próximas à sua área de operação o desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma transformação social positiva. Assim, procura viabilizar sua estratégia de crescimento.

Por meio do diálogo social e do compartilhamento das informações de forma sistemática e transparente, é possível compreender as demandas internas, principalmente nas áreas de meio ambiente (licenciamento ambiental) e operações (mineroduto, beneficiamento e pelotização), e alinhá-las com as expectativas externas. Por isso, a Samarco investe na interação com as comunidades, para que possam se engajar, crescer e desenvolver programas de sucesso.



O diálogo social se dá nas seguintes frentes:

Encontros com Lideranças – com os objetivos de se aproximar e manter contato constante com lideranças comunitárias, mapear cenários, receber demandas que auxiliem o planejamento de ações e alinhar informações em relação à Samarco;

Encontros com as Comunidades – prestam esclarecimentos sobre a Samarco, suas atividades, sua Política de Investimento Social e projetos desenvolvidos nas comunidades vizinhas às suas unidades operacionais e ao longo de seus dois minerodutos.

Comitês de Relacionamento – (Falas)

O Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas) foi formado para dar continuidade ao trabalho iniciado pela Comissão de Acompanhamento das Entidades Não Governamentais (Ceng): acompanhar o andamento dos compromissos ambientais presentes em estudos e projetos analisados e aprovados pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) durante o processo de licenciamento, além das condicionantes impostas ao mesmo.

Tal como a Ceng, o Falas possibilita um diálogo mais claro, aperfeiçoando o relacionamento com a comunidade. Para isso, conta com representantes das 13 comunidades do entorno da Samarco: Meaipe, Condados, Porto Grande, Mãe-Bá, Belo Horizonte, Goembê, Chapada do Á, Monteiro, Recanto do Sol, Ubu, Parati, Guanabara e Castelhanos.

Também participam do Falas representantes de ONGs da região de Guarapari e Anchieta, do Iema, do Ibama, das prefeituras municipais de Anchieta, Guarapari e Piúma, além de representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.

O grupo reúne-se bimestralmente e obedece a estatuto próprio, aprovado pelo Iema. Sua constituição atende à Condicionante 26 da Licença de Operação – LO GCA N°068/2008/Classe IV.



Lado a Lado

O Lado a lado é um informativo periódico destinado às comunidades dos entornos das atividades da Samarco. Veicula notícias sobre as iniciativas da Samarco, prestação de serviço e informações relevantes para a população.

São duas edições: uma para as comunidades de Minas Gerais e outra para os municípios no Espírito Santo.

Programa de Visitas

O Programa de Visitas tem como objetivo recepcionar estudantes, pessoas das comunidades do entorno da empresa, técnicos e graduandos nas unidades industriais da Samarco e do Mineroduto, oferecendo um contato mais próximo com o processo produtivo da mineração e com a política de saúde, segurança, meio ambiente e comunidades que a empresa exerce.

Dessa forma, a Samarco é apresentada, fortalece a sua imagem e estreita o relacionamento com seus públicos-alvo. Cada visita oferece tratamento personalizado, de acordo com o perfil e o objetivo do visitante, suas preferências individuais, restrições, origem e fatores culturais.

Em 2008, o programa de visitas recebeu um total de 2.467 visitantes, sendo 1.046 na unidade de Germano (37 visitas), 1.071 na unidade de Ubu (28 visitas) e 350 na hidrelétrica de Muniz Freire (10 visitas).

COMUNIDADES PRIORITÁRIAS

MINAS GERAIS

1. **Ouro Preto:** Antônio Pereira
2. **Mariana:** Bento Rodrigues, Monsenhor Horta, Águas Claras, Cabanas, Santo Antônio, Santa Rita Durão
3. **Barra Longa:** Caqui, Paiol do Cunha, Gesteira
4. **Ponte Nova:** Lagoa Seca, Chopotó
5. **Santa Cruz do Escalvado:** Santa Cruz do Escalvado
6. **Urucânia:** Vargem, Fazenda da Décima, Cardosos, Buieió, Boa Vista
7. **Santo Antônio do Grama:** Boa Vista, Centro, Córrego das Almas
8. **Abre Campo:** Caludo, Pão de Açúcar Cachoeira do Livramento
9. **Matipó:** Padre Fialho
10. **Pedra Bonita:** Pedra Branca
11. **Santa Margarida:** Agrovila, Trevo Mageste, Palmeiras,
12. **Orizânia:** Córrego Dornelas
13. **Divino:** Árvore Bonita São Pedro de Cima
14. **Luisburgo:** Luisburgo
15. **Espera Feliz:** Taboão, São Sebastião, Areal, Ponte dos Macacos

ESPÍRITO SANTO

16. **Dores do Rio Preto:** Areal, Parada Pimentel
17. **Guaçuí:** Alto São Romão, São Romão, Assentamento (Luiz T. Neto)/ Agrovila, Morro do Bonito, Serra Santa Catarina
18. **Muniz Freire**
19. **Alegre:** Santa Rosa, Celina, Charquiada, Caixa D'água, Rive
20. **Jerônimo Monteiro:** Quinta Turma, Parada Cristal
21. **Cachoeiro de Itapemirim:** Pacotuba, Parque Industrial São Joaquim, Valão, Village da Luz
22. **Vargem Alta:** Poço Dantas/Rosário, São Manoel do Frade
23. **Rio Novo do Sul:** Zona rural, Capim Angola
24. **Itapemirim:** Zona rural, Santa Helena, Ilha do Gato, Piabanha
25. **Piúma:** Aparecidinha/Nova Esperança
26. **Anchieta:** Ubu, Recanto do Sol, Mãe-Bá, Castelhanos, Belo Horizonte, Parati, Chapada do Á, Monteiro, Goembê, Guanabara, Nova Jerusalém
27. **Guarapari:** Meaipe, Condados, Porto Grande, Residencial Beira Mar



Central de Relacionamento

Um importante canal de interação com o público é a Central de Relacionamento Samarco, que opera pelo telefone 0800 031 2303 e pelo site da empresa, na seção Fale Conosco. É um meio efetivo, transparente e de melhoria contínua do diálogo da empresa com os diversos públicos, que permite maior eficiência no registro, no encaminhamento e na solução das manifestações.

Em 2008, a Central processou 6.296 manifestações, possibilitando 6.226 respostas, correspondendo a 98,9% de atendimento às demandas. As principais demandas são relativas a propostas de fornecimento à empresa, oportunidades de emprego e solicitação de patrocínios e apoio a projetos sociais. Outras manifestações são oriundas das reclamações e das denúncias da sociedade, e as mesmas possuem tratamento prioritário, com a devida alocação dos recursos para a solução da demanda.

Todo questionamento é registrado, verificado e respondido no menor prazo possível. As informações são mantidas em banco de dados, facilitando pesquisas e contatos posteriores, a fim de criar histórico de relacionamento com públicos estratégicos.

Educação ambiental

O Programa de Educação Ambiental incentiva e dissemina práticas de desenvolvimento sustentável. As comunidades participam de cursos e oficinas, com enfoque no reaproveitamento de resíduos e na geração de renda, além de ações de conscientização nas escolas. Realizado nos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, o programa recebeu o investimento de R\$ 570.954,00, em 2008. As ações desenvolvidas foram:



PEA ESCOLA

SEMINÁRIO PARA DOCENTES

Públicos-alvo: Professores, pedagogos e diretores das escolas envolvidas pelo PEA.

Objetivo: oferecer subsídios conceituais e pedagógicos para a construção de práticas nas escolas que fomentem o processo de conscientização dos alunos, para que estes possam cuidar e avançar na forma de se relacionar com o ambiente. Isso é feito por meio de palestras, debates, oficinas e apresentação das melhores atividades didáticas.

Professores capacitados: 77 no Espírito Santo e 85 em Minas Gerais.

BAÚ ECONHECIMENTO

Públicos-alvo: Escolas da rede pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Objetivo: levar livros de literatura infanto-juvenil, documentários e filmes em vídeo digital com temática ambiental por meio da biblioteca itinerante, que circula pelas escolas das comunidades envolvidas. Oferece, ainda, atividades lúdicas, como encenações teatrais e jogos, e fichários com orientações didáticas básicas.

Acervo do Baú: livros, DVDs, fantasias, tapetes-jogo, jogos de temática ambiental distribuídos nas escolas, fichários com diversas atividades pedagógicas de temática ambiental sugeridas para Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Alunos envolvidos: 1.235 alunos no Espírito Santo e 2.192 em Minas Gerais.



PEA Comunidade

Públicos-alvo: representantes de associações comunitárias e de outras instituições civis organizadas, proprietários rurais, lideranças populares e outros membros das comunidades em foco.

Objetivo: estimular o desenvolvimento e a geração de renda das comunidades com o fomento da cultura empreendedora e cooperativista, bem como disseminar o conceito de educação ambiental e estimular o aproveitamento de resíduos a partir de atividades manuais e recursos de baixo custo disponíveis na própria comunidade, que desenvolva oportunidades, lógica funcional e racional, capacidade de assumir riscos comerciais, liderança e conhecimentos para administrar com sucesso empreendimentos que permitam a sustentabilidade dos moradores dessas comunidades.

AÇÕES

Palestras: Educação Ambiental – A Importância da Responsabilidade para o Planeta em que Vivemos e para o Ecossistema; Cooperativismo – Objetivos e Estratégias, Organizacionais, Pessoais, Marketing e Sistêmicos; Como Instituir uma Cooperativa; Empreendedorismo – Conceitos Financeiros, Preço de Venda, Competitividade Financeira, Lucro e Prejuízo; Despesas de Comercialização e Despesas Fixas.

Pessoas beneficiadas: 728.

Oficinas: Reaproveitamento de Resíduos em Mosaicos e Tecidos, Tapeçaria e Pátina.

Programa de Educação Ambiental

MINAS GERAIS

Comunidades envolvidas:

Antônio Pereira; Bento Rodrigues; Monsenhor Horta; Águas Claras; Campinas.

Escolas envolvidas:

Escola Estadual Antônio Pereira; Escola Infantil Professora Bernardina de Queiroz; Escola Estadual Cônego Braga; Escola Municipal Jadir Macedo; Escola Municipal de Bento Rodrigues; Escola Municipal de Campinas; Escola Municipal de Águas Claras.

Parcerias:

Superintendência Regional de Ensino; Prefeitura de Mariana (secretarias municipais de Educação, de Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente); Prefeitura de Ouro Preto (secretarias municipais de Agropecuária, de Educação e de Meio Ambiente).

ESPÍRITO SANTO

Comunidades envolvidas:

Mãe-Bá; Recanto do Sol, Parati, Ubú e Belo Horizonte (Anchieta); Porto Grande (Guarapari); Vieira Machado, Menino Jesus, São Pedro (Muniz Freire).

Escolas envolvidas:

Escola Municipal de Parati; Escola Municipal de Ubú; Escola Municipal de Recanto do Sol; Escola Municipal de Belo Horizonte; Escola Municipal Emília Ana de Lyrio – Porto Grande; Escola Municipal Maria Áurea Barroso – Menino Jesus; Escola Municipal de Vieira Machado; Escola Municipal Leovegília Emiliano Silva – São Pedro.

Parcerias:

Município de Anchieta (secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos); Município de Guarapari (secretarias municipais de Meio Ambiente e de Educação); Município de Muniz Freire (secretarias municipais de Educação, Cultura, Desporto e Turismo e de Agricultura e Meio Ambiente).

EVENTO DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O evento de encerramento do ano, realizado nas unidades de Germano e de Ubú, envolveu todas as comunidades que participaram das atividades de educação ambiental, nas frentes escola e comunidade

Participaram alunos, professores e pais das escolas envolvidas, participantes das oficinas e palestras, representantes de associações comunitárias e de outras instituições civis organizadas, poder público, lideranças populares e outros membros das comunidades em foco.

Os 300 visitantes dos dois estados puderam participar de exposições de artesanato, conferir trabalhos desenvolvidos pelos professores com os alunos e a apresentação de atrações e depoimentos da comunidade.



Relacionamento com as comunidades dos minerodutos

Parcerias e ações conjuntas entre os moradores e o poder municipal visam desenvolver as comunidades por onde passam os minerodutos.

Durante o Projeto Terceira Pelotização, foram desenvolvidos programas de capacitação profissional, que valeram tanto para moradores quanto para empresas fornecedoras de bens e serviços de Mariana (MG), Ouro Preto (MG), Anchieta (ES) e Guarapari (ES) e dos outros municípios da faixa de servidão dos minerodutos.

Principais programas de intervenção direta em 2008

DENTE DE LEITE

Assistência odontológica para crianças de 2 a 12 anos, da Educação Infantil ao Ensino Médio. As atividades consistem na escovação supervisionada nas escolas e no levantamento da situação de saúde bucal. Os professores da rede pública são capacitados, ainda, sobre temas como pediatria, otorrinolaringologia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, DST/Aids, câncer bucal e halitose.

Público beneficiado: 16 escolas e 2.500 crianças, além de funcionários, educadores e pais de alunos.

PARATI-REUTILIZANDO

Focado na geração de renda a partir da transformação de garrafas pet em vassouras. As atividades incluíram palestra sobre associativismo e consultoria ao grupo, visando à constituição de associação.

Público beneficiado: 16 mulheres da comunidade de Parati.

PISCICULTURA

Projeto de geração de renda desenvolvido com pescadores para criação de tilápias em tanques-rede. Além de palestra sobre associativismo, foi promovido evento de apresentação dos produtos a donos de pousadas e quiosques de Anchieta e Guarapari.

Público beneficiado: oito pescadores da região de Lagoa da Mãe-Bá.

DESPERTAR PARA A VIDA

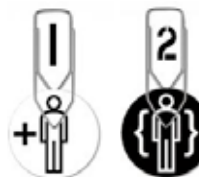
Os objetivos do programa são educar e conscientizar, por meio da abordagem de temas como promoção da cidadania, direitos humanos, saúde, qualidade de vida e autoestima. Pretende, ainda, auxiliar no combate ao uso de drogas e álcool, prostituição infantil, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis e violência.

Público beneficiado: 120 pessoas.

CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O objetivo dos cursos de elaboração, gestão e capacitação é orientar as instituições que buscam apoio da Samarco para a implementação de projetos sociais, bem como para obtenção de patrocínios e doações. Também foram realizadas 21 consultorias.

Público beneficiado: 156 pessoas, representantes de ONGs e dos poderes públicos municipais.





Dia V

A Samarco estimula o envolvimento de seus empregados e de empregados das empresas contratadas em iniciativas de caráter voluntário.

Pelo oitavo ano consecutivo, foram realizadas ações do dia V – Dia do Voluntariado –, executadas por empregados, familiares e amigos em áreas próximas às unidades industriais.



Destaques do dia V

ESPÍRITO SANTO

300 voluntários – empregados da Samarco e de empresas contratadas e moradores de Guarapari, Anchieta e Piúma.

2.500 pessoas beneficiadas.



Ações

ANCHIETA

- Reforma do salão comunitário da Associação do Bairro São Pedro.
- Reforma e ampliação das áreas de lazer e de estudo da Casa de Passagem (entidade que atende 15 crianças em situação de risco social).

GUARAPARI

- Montagem da biblioteca da Associação de Moradores de Condados.
- Doação de alimentos para a Pastoral da Família.
- Festa de Natal antecipada na creche Santa Maria Goreth.

PIÚMA

- Festa na Creche Casulo Menino Jesus (entidade que atende 50 crianças); Palestras para os pais sobre integração entre a família e a escola e sobre a valorização do espaço escolar como parte importante na vida do cidadão desde a infância.
- Atividades recreativas (contadores de histórias, palhaços e diversas brincadeiras educativas na Casa de Passagem de Piúma, que atende uma média de dez crianças).

Destaques do dia V

MINAS GERAIS

600 voluntários – empregados da Samarco e de suas contratadas e moradores de Mariana, Ouro Preto, Matipó, Catas Altas e Espera Feliz.

14.000 pessoas beneficiadas.



Ações

CATAS ALTAS

- Palestra sobre as "8 metas do milênio da ONU"; doação de uniformes para a Guarda Mirim, doação de computador e impressora para a Guarda Mirim, arrecadação de alimentos e móveis, plantio de árvores.

ESPERA FELIZ

- Realização da Manhã de lazer, com contador de historias, doação de geladeira, TV e DVD para o Projeto Leleco.

MARIANA

- Lar Santa Maria - Realização do salão de beleza, com corte de cabelo e trabalho de manicure em 25 idosas, que ganharam, ainda, um jantar musical, ao som de sanfona e de violão. A sala de fisioterapia do local será revitalizada e equipada com novos aparelhos.
- Escola de Águas Claras - Instalação do parquinho em frente à escola de Águas Claras. Emissão de CPF e gincana
- Escola de Monsenhor Horta - Realização de atividades de esporte e saúde; plantio de mudas e atos educação ambiental; doação de chuteiras; reforma da praça; emissão de documento de identidade de crianças em Ponte Nova.
- Bairro Prainha - Melhoria na captação de água do bairro Prainha.
- Morro do Santana - Pintura da escola e troca do forro do salão comunitário.
- Padre Viegas - Torneio de integração entre crianças e jovens do Bairro Prainha e do Padre Viegas (distrito de Mariana); Doação de uniforme, bolas de futebol e chuteiras, transporte e lanche.
- Bairro Estrela do Sul - Doação de calçados e brinquedos, distribuição de algodão doce e pipoca, peça teatral, brinquedos coletivos para as crianças da comunidade.
- Passagem de Mariana - Pintura das paredes e oferecimento de lanche para os voluntários. Realização de palestras sobre reciclagem, alimentação, utilização da água, qualidade de vida, torneio de futebol, corte de cabelo, instalação de coletores de lixo, fornecimento de pipoca, doação de micro system, almoço, oficinas de cestaria, tinta e decopagem.
- Casinha de Nazaré - Doação de roupas, brinquedos e alimentos para creche.
- Águas Claras - Plantio de árvores, corte de cabelo, e rua de lazer com distribuição de pipoca e algodão doce.
- Centro - Reforma do telhado, das paredes e compra de uniformes para o Instituto Marianense de Educação
- Casa de Passagem/Casa dos menores/Casa dos adolescentes - Doação de calçados, roupas, brinquedos e distribuição de algodão doce e pipoca para as crianças.

- Escola de Monsenhor Horta - orientações sobre educação ambiental e reaproveitamento de materiais, além de lazer, corte de cabelo e emissão de CPF.
Trevo de Bento Rodrigues e Casa Lar Estrela - Recuperação da rotatória do trevo de Bento Rodrigues e pintura da logomarca de identificação da Casa Lar Estrela

MONSENHOR HORTA

- Plantio de mudas de árvores nativas na escola municipal, ações de educação ambiental e emissão de documento de identidade para as crianças de Ponte Nova.

MATIPÓ

- Realização da Rua de lazer, com doação de brinquedos, de material escolar, de artigos de cama, mesa e banho, TVs, mesas e cadeiras.

OURO PRETO

- Reforma do banheiro, limpeza do pátio e pintura das salas de aulas da Escola Estadual Antônio Pereira; doação de livros e criação de biblioteca.
- Instalação de lixeiras e placas na praça de Antônio Pereira, palestras de educação ambiental, rua de lazer, distribuição de lanches.
- Implementação da Biblioteca no Ceap
- Finalização das obras da Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Bernardina de Queiroz Carvalho (Antônio Pereira).



JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement é uma associação internacional que visa despertar o espírito empreendedor nos alunos de escolas públicas, ressaltar a importância da educação na vida dos jovens e ajudar a combater a evasão escolar.

Em 2008, foram envolvidos na iniciativa 75 empregados próprios e de contratadas, além de outros parceiros, que, de modo prático e divertido, aplicaram oito programas de conscientização:

- As vantagens de permanecer na escola
- Empresa em ação
- Economia pessoal
- Liderança comunitária
- Miniempresa
- Introdução ao mundo dos negócios
- Nosso mundo
- Nossos recursos

IMPOSTO SOLIDÁRIO

A Samarco incentiva seus empregados a destinar até 6% do Imposto de Renda devido aos conselhos municipais da Criança e do Adolescente dos municípios onde mantém plantas industriais. Em 2008, 40 empregados aderiram ao Imposto Solidário, beneficiando entidades dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma. O valor total repassado foi de R\$ 46.324,00.

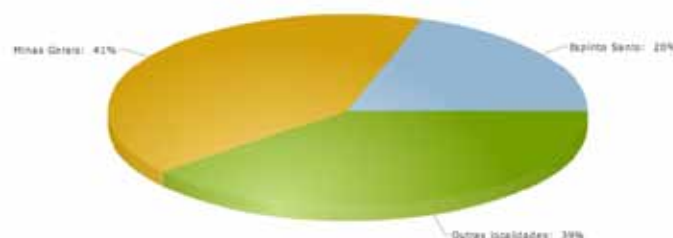
A SAMARCO E SEUS FORNECEDORES

O relacionamento da Samarco com seus fornecedores é norteado pela política de gestão e pela cultura da empresa. A contratação procura valorizar fornecedores instalados nas áreas do entorno das unidades produtivas, desde que atendam a requisitos preestabelecidos, ligados a condições comerciais e técnicas, práticas de saúde e segurança do trabalho e de bem-estar dos empregados (incluindo remuneração e benefícios concedidos).



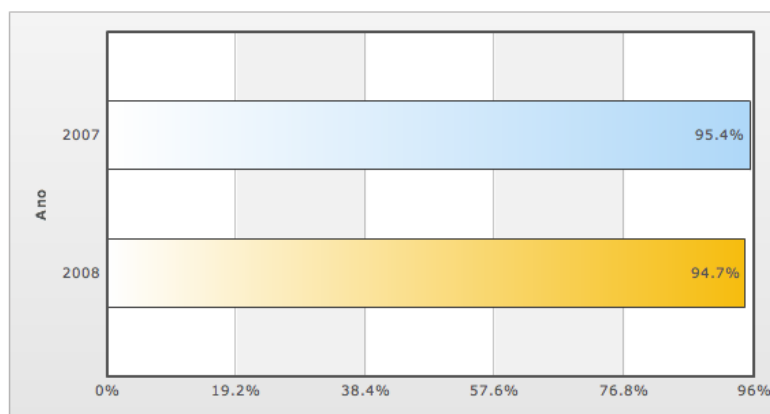
Fornecedores cadastrados	2007	2008
Minas Gerais	737	2.036
Espírito Santo	481	1.192
Total de fornecedores (MG + ES)	1.218	3.228
Total geral de fornecedores	3.724	5.209

DIVISÃO DE COMPRAS POR LOCALIDADE



Resumo das compras efetuadas (milhões)						
ANO	2006		2007		2008	
AQUISIÇÃO	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Serviços	119,3	54,8	141,7	78,7	201,6	111,8
Insumos (inclui energia elétrica)	195,3	85,7	293,3	162,9	623,1	345,6
Materiais e equipamentos	61,4	26,4	116,4	64,7	147,3	81,7
TOTAL	376,0	166,9	551,4	306,3	972,0	538,5

CONTRATOS PAGOS DENTRO DO PRAZO



*Houve a revisão do número publicado no relatório anual de 2007.

Com base na análise de fatores como risco de fornecimento, desafios do mercado fornecedor e impacto no negócio, a Samarco classifica seus fornecedores em quatro categoriais: qualificado, preferencial, parceiro ou estratégico. Essas classificações permitem direcionar as estratégias de negociação e o tipo de relacionamento.

No caso de contratos de longo prazo, a qualificação é feita, inicialmente, com base nas informações preenchidas no documento Request For Information (RFI), que permite avaliar previamente o nível de atendimento dos requisitos exigidos dos fornecedores. Já nas aquisições pontuais ou eventuais, a qualificação é baseada em pesquisas no histórico de fornecimento, consulta ao mercado e sugestões dos usuários.



O modelo de avaliação de fornecedores da Samarco, criado dentro do módulo "MM" do "SAP R/3", foi desenvolvido para medir e identificar a capacidade dos fornecedores de proverem insumos, materiais e serviços dentro dos requisitos exigidos pela empresa.

A base para a estruturação desse modelo é a Matriz Estratégica de Compras, que permite identificar o posicionamento do produto e, por extensão, dos principais fornecedores, que deverão ser selecionados para avaliação com base em três aspectos: volume de negócios, fornecimento regular e ter contrato permanente em vigor.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Samarco procura garantir a excelência dos fornecedores de serviços por meio da adoção das melhores práticas empresariais, de forma a respeitar os Valores e atender aos padrões determinados pela Samarco. Para isso, desenvolveu o programa Excelência em Contratadas, que audita periodicamente os fornecedores, por meio de empresa especializada, com base em seis competências: Gestão de Saúde e Segurança; Gestão de Pessoas; Gestão de Relações Trabalhistas; Gestão Fiscal; Gestão de Responsabilidade Social; e Gestão de Processos.

Os resultados das auditorias geram planos de desenvolvimento dos fornecedores, o que torna esse programa uma metodologia de

melhoria contínua dos processos de gestão das contratadas.

ESTÍMULO À CERTIFICAÇÃO

Atualmente, 76% das empresas fornecedoras de serviços com contrato permanente possuem algum certificado de qualidade. Para garantir a qualidade dos serviços prestados, além de estimular a certificação dos parceiros, a Samarco desenvolveu padrões próprios de avaliação, considerando critérios de responsabilidade social, gestão de processos, saúde e segurança e relações trabalhistas. Além disso, são avaliados os riscos financeiros das empresas.

Dos fornecedores de insumos, materiais e equipamentos considerados críticos ou estratégicos, e dos fornecedores de serviços com contratos de longa duração, a Samarco exige a certificação ISO 9001. Além disso, as certificações válidas de qualidade (ISO 9001), saúde e segurança (OHSAS 18001) e meio ambiente (ISO 14001) são critérios importantes nas avaliações de fornecedores.

SEGURANÇA

Todos os profissionais de empresas terceirizadas que atuam dentro das unidades de negócio da Samarco passam pelos mesmos treinamentos de segurança e de meio ambiente aplicados aos empregados próprios. Da mesma forma, os índices de segurança do trabalho das terceirizadas são computados junto aos da Samarco.



PROGRAMA DE COLABORAÇÃO COM FORNECEDORES

Implantado em 2008, o Programa de Colaboração com Fornecedores visa incentivar, reconhecer e valorizar iniciativas diferenciadas dos fornecedores na criação de oportunidades de negócios para si próprios e para a Samarco. Dessa forma, estimula um fluxo contínuo de inovações, agrega valor a produtos e serviços e contribui para aumentar a competitividade de ambas as partes.

O programa consiste no cadastramento, no desenvolvimento e na implementação de ideias geradas pelos principais fornecedores, por meio de um modelo de gestão estruturado e coordenado pela Gerência Geral

de Suprimentos. As propostas são avaliadas e aprovadas pelos gerentes gerais, sendo acompanhadas por especialistas, de acordo com o fluxo para o atendimento daquelas que forem aprovadas.

Após a aprovação, as ideias recebem pontuação extra na Avaliação de Fornecedores, contribuindo para a participação do parceiro no Prêmio Samarco de Excelência. Também têm impacto na pontuação de avaliação técnica e na participação em fóruns internos de acompanhamento de iniciativas em sinergia com empregados da Samarco e outros programas.

As ideias implantadas são divulgadas na página da Samarco na Internet, na intranet da empresa, na Revista da Samarco e em outros meios de comunicação. O nível de impacto da ideia, aliado aos resultados globais da avaliação, aumenta as possibilidades de extensão de contrato do fornecedor com a Samarco.

Já no primeiro ano de existência, o programa contou com a participação de 35 fornecedores de serviços e 48 fornecedores de insumos e materiais.



PRODFOR

A Samarco é uma das 12 empresas atuantes no Estado do Espírito Santo que são mantenedoras do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor), uma iniciativa que tem como objetivo elevar a qualidade da gestão e do desempenho de pequenos e médios empreendimentos, por meio da implantação e da propagação de uma cultura da qualidade.

O Prodfor fomenta a viabilidade e a competitividade desses fornecedores, qualificando-os e aumentando suas oportunidades de suprir demandas de bens e de serviços da indústria local.

No final de 2008, 348 empresas já haviam sido certificadas e reconhecidas pela qualidade de sua gestão – 30% são fornecedoras da Samarco.

CREFFOR

O Credfor é um sistema de crédito, criado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), que disponibiliza capital de giro aos fornecedores das empresas-âncora da economia capixaba – entre as quais está a Samarco.

A inovação do Credfor é a agilidade para a concessão de crédito. Via Internet, 19 instituições financeiras cadastradas participam de um leilão, no qual o fornecedor solicitante do financiamento pode procurar melhores taxas de juros.

Podem participar do Credfor empresas fornecedoras certificadas pelo Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor), pelo Programa de Desenvolvimento e Qualificação das Empresas Associadas a Ases (Qualiases), pelo Sistema de Gestão da Qualidade das Empresas de Tecnologia da Informação (SGQTEC), pelo Programa Municipal da Qualidade em Obras Públicas (Qualiobras) ou pelas normas ISO.



Prêmio Samarco de Excelência

O Prêmio Samarco de Excelência, promovido anualmente, é outra forma de incentivar e reconhecer o bom desempenho dos fornecedores. A oitava edição, realizada em 2008, premiou 33 empresas, que se destacaram na qualidade da prestação de serviços, produtos, pontualidade, responsabilidade social e segurança do trabalho. A novidade dessa edição é que, além dos 12 fornecedores ligados às operações de rotina, outros 21 foram agraciados por terem se destacado durante o Projeto Terceira Pelotização, em Minas e no Espírito Santo.

PRÊMIO EXCELÊNCIA 2008 – EMPRESAS DA ROTINA

Fornecedores de matérias-primas/insumos energéticos

Shell
Braskem
Petróleo Ipiranga
Gem Agroindustrial e Comercial
Mibita Minérios Brasileiros

Fornecedores de materiais

Veyance Technologies
RDG Aços do Brasil
Viferro Ferramentas e Ferragens
Tamfelt Tecnologia em Filtração

Fornecedores de serviços

Vix Logística S.A.
Sotreq S.A.
ERG Engenharia Ltda.

Destaque em segurança

Vix Logística S.A.

PRÊMIO EXCELÊNCIA 2008 – EMPRESAS DO PROJETO TERCEIRA PELOTIZAÇÃO

Construções, terraplanagem e montagens

Engenharia e Construtora Arariboia
Construtora Liderança
Geraes Arquitetura e Engenharia
Enesa Engenharia
Milplan Eng. Construções e Montagens

Materiais e equipamentos

Sandvik MGS
Orteng Equipamentos e Sistemas
Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil
Dimex Distribuidora de Material Elétrico
Codeme Engenharia
Confab Industrial

Calderaria

Emalto Indústria Mecânica Ltda.
União Fabricação e Montagem Ltda.

Turn key

Outotec Tecnologia Brasil Ltda.

Serviços de gerenciamento e apoio

Usifast Logística Industrial S.A.
LID Consultoria Ltda.
TIS Tecnologia Inteligência e Planejamento em Segurança
Audmax Auditoria e Consultoria Ltda.
Logos Engenharia S.A.
APS Assessoria em Segurança do Trabalho
e Meio Ambiente Associados
ERG Engenharia Ltda.

Destaque em segurança

Construtora Liderança Ltda.

DEPOIMENTOS

ESTÍMULO NA ADOÇÃO DE MELHORIAS

Desde o início das operações da Samarco no Brasil, a Sotreq tem participado do seu crescimento e desenvolvimento, consolidando uma parceria de sucesso. Compartilhar tecnologias e processos, promovendo melhorias e aprendizado contínuo, tem sido o objetivo das duas empresas, nessa parceria. A gestão sustentável é um processo de aprendizado mútuo que aprimoramos a cada dia.

A Samarco, que sempre foi uma empresa de vanguarda nessa área, implementou o Prêmio de Excelência, que tem motivado a Sotreq na busca constante por melhorias, com foco no compromisso mútuo em segurança, meio ambiente e responsabilidade social.

Renato Pimentel

Diretor da Sotreq

RELAÇÃO DE CONFIANÇA

A Vix Logística é fornecedora de serviços para a Samarco há mais de 30 anos. Uma parceria consolidada, que, além de orgulho e confiança, nos traz aperfeiçoamento constante no desenvolvimento do nosso serviço de transporte de pessoas e pequenas cargas.

A nossa relação com a Samarco também mostra o quanto são importantes as melhores práticas de segurança. Em 2008, ganhamos o prêmio Excelência Destaque em Segurança, e há cinco anos já vínhamos tendo o nosso trabalho premiado, um importante reconhecimento à qualidade dos serviços prestados.

Kaumer Chieppe

Diretor da Unidade Logística do Grupo Águia Branca



A SAMARCO E SEUS EMPREGADOS

A Samarco fechou 2008 com 2.032 empregados diretos, sendo 1.818 efetivos, mais 214 em quadro extra, além de 79 estagiários. O crescimento desse total, em relação a 2007, deve-se à contratação de 394 pessoas, em Minas Gerais e no Espírito Santo, com prioridade para a mão de obra do entorno da área de atuação da empresa. A unidade de Germano contratou 168 profissionais. Outros 19 foram admitidos em Belo Horizonte. Na unidade de Ubu, foram contratados 207 empregados.

TOTAL DE EMPREGADOS

Ano	Empregados	Terceiros	Total
2006	1.381	2.005	3.386
2007	1.743	2.280	4.023
2008	2.032	1.900	3.932

Contratados – Formação	
Tipo de emprego	2008
Nível superior	149
Nível 2º grau	175
Nível técnico	70
Total	394

TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO E REGIÃO

Categoria funcional	MG	ES	Total
Diretoria	4	1	5
Gerência	29	23	52
Supervisor (chefes de departamento e de equipe)	47	36	83
Administrativo (superior e técnico)	171	226	397
Operacional	819	676	1.495
Total	1.070	962	2.032
Estagiários	35	44	79

Obs.: Em 31 de dezembro de 2008.

Em 2008, a Samarco investiu em uma tecnologia específica para o recrutamento de pessoas: o e-recruitment. O objetivo é desenvolver sistemas e práticas de RH que sustentem e reforcem o engajamento com as partes interessadas – especialmente comunidades –, contemplando oportunidades

de emprego e ampliando as fontes de seleção.

Os principais ganhos percebidos com essa ferramenta são informações mais acessíveis a todos sobre oportunidades de emprego e processos seletivos na Samarco e possibilidade de monitoramento de

vagas e manutenção do currículo pelo próprio candidato. Além disso, o sistema possibilita à Samarco mapear informações sobre a comunidade do entorno e outros públicos estratégicos, avaliando potenciais candidatos e capacitações necessárias na região, entre outras ações.

O Programa Trainee selecionou 55 pessoas, para as áreas de suporte e operações. Os trainees passaram por um processo de capacitação, com foco no desenvolvimento das competências Samarco, com aproximadamente 148 horas de treinamentos. As etapas do programa estão descritas a seguir.

- Programa Corporativo de Integração: promoveu a integração dos trainees aos processos e temas relevantes da Samarco, por

meio de palestras e visitas às áreas industriais das unidades Ubu e Germano.

- Capacitação em Negócios: desenvolvida em parceria com a Fundação Dom Cabral, teve como objetivo preparar os trainees para a obtenção de visão sistêmica sobre o trabalho e o negócio, compreendendo as dimensões do eu, do outro, da organização e do contexto, procurando os seus pontos de ligação e interdependência. Os conteúdos abordados na capacitação

foram: Visão Sistêmica, Cultura e Relações Humanas, Estratégia como Compromisso, Entendimentos de Finanças, Governança Corporativa, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

- Capacitação Técnica: desenvolvida em parceria com a Ufop, com o objetivo de promover uma visão sistêmica da cadeia produtiva de pelotas da Samarco. Foram abordados os processos minero-metalúrgicos da cadeia produtiva de pelotas da Samarco e

a pelotização de minérios de ferro itabiríticos do Complexo Alegria.

Em 2009, os trainees receberão treinamentos para o desenvolvimento dos projetos aplicativos, entre eles o Treinamento na Metodologia Lean Seis Sigma e Conceitos Básicos em Gestão de Projetos, baseados na metodologia do PMBOK.

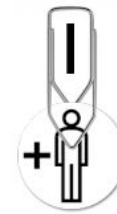
O programa de estágios, que possibilita a preparação do estudante de nível técnico, tecnológico e superior para o mercado de trabalho, passou por alteração de procedimentos relativos à carga horária e ao plano de atividades, atendendo às exigências da nova legislação (Lei 11.788/08), de novembro de 2008. O programa oferece aos participantes treinamentos práticos, aperfeiçoamento técnico e vivência dos relacionamentos interpessoais dentro da organização. No ano, foram contratados 42 estagiários de nível superior e 37 de nível técnico.

Em 2008, o Programa Aprendiz não foi realizado. Uma vez que a iniciativa vem contribuindo para a contratação de pessoas com deficiência – proporcionando treinamento e desenvolvimento profissional,

além de estimular a inserção desses profissionais no mercado –, já havia participantes capacitados anteriormente, não havendo, portanto, necessidade de novas capacitações.

Para fins de cumprimento da lei de cotas 8.213, a Samarco iniciou uma política de contratação de pessoas com deficiência, incorporando ao quadro 33, no Espírito Santo, e 46, em Minas Gerais.

O processo seletivo ocorre conforme demanda da Samarco, podendo a pessoa com deficiência concorrer às vagas disponíveis nas diversas áreas da empresa, desde que atendidas às exigências mínimas da função. Estimula-se, dessa forma, o compromisso de todos os empregados com o respeito às diferenças e à inclusão social.



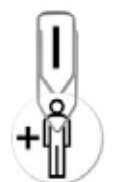
Empregados contratados	Minas Gerais		Espírito Santo	
	2007	2008	2007	2008
Menores aprendizes	47	25	102	12
Estagiários e trainees	74	60	71	74
Pessoas com deficiência	10	46	46	33
Total geral	247	187	180	207

Gestão de riscos com mão de obra

A Samarco monitora permanentemente os riscos de ocorrência de uso de mão de obra infantil ou análoga à escrava em toda a sua cadeia de valor, dentro e fora do Brasil. Para isso, utiliza auditorias, análise de denúncias e visitas técnicas e inclui cláusulas rescisórias em seus contratos e pedidos de compra, caso observadas ocorrências do gênero.

Os clientes da Samarco são empresas de médio e grande porte, do setor siderúrgico, localizadas em países de Ásia, da Europa, do Norte da África, do Oriente Médio e das Américas. Nesta ponta da cadeia, o risco de ocorrência desse tipo de situação é menor, dadas a existência de legislações trabalhistas, a necessidade de capacitação específica para o processo produtivo e o posicionamento geográfico das plantas industriais – geralmente, próximas a grandes centros.

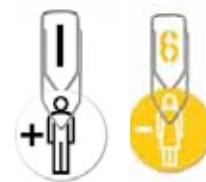
Na cadeia siderúrgica, o risco de ocorrência de trabalho escravo ou trabalho infantil é maior em fornecedores – ou ainda nos fornecedores desses fornecedores –, onde é mais comum a incidência de atividades classificadas como extrativismo agrícola ou mineral. Esse risco está associado, principalmente, às empresas responsáveis pelo fornecimento de insumos como calcário, aglomerantes (bentonita), carvão (metalúrgico, energético e antracito) e depressores (amido de milho e farinha de mandioca). Os fatores que potencializam tais riscos são: posicionamento geográfico distante de grandes centros; reduzida supervisão de órgãos trabalhistas; baixo nível de capacitação requerido – em comparação às plantas industriais –; e substituição do investimento em equipamentos por mão de obra intensiva – mais barata, embora menos produtiva.





ROTATIVIDADE

Em 2008, deixaram a Samarco 105 empregados. A rotatividade (turnover) foi de aproximadamente 0,48. O tempo médio de permanência dos profissionais no quadro de empregados é de oito anos.



TOTAL DE EMPREGADOS A DEIXAR A EMPRESA (POR FAIXA ETÁRIA)

Até 29 anos	25
Entre 30 e 50 anos	69
A partir de 51 anos	11

TOTAL DE EMPREGADOS A DEIXAR A EMPRESA (POR REGIÃO)

Espírito Santo	53
Minas Gerais	52

TOTAL DE EMPREGADOS A DEIXAR A EMPRESA (POR GÊNERO)

Mulheres	14
Homens	91

TOTAL DE EMPREGADOS A DEIXAR A EMPRESA (POR ETNIA)

Negros e pardos	31
Branco	74





Remuneração e benefícios

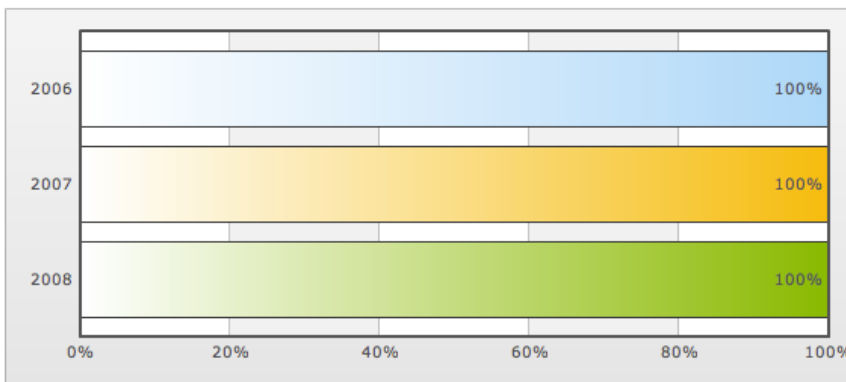
Em 2008, os gastos da Samarco com pessoal totalizaram R\$ 158 milhões, incluindo salários e honorários, obrigações trabalhistas, indenizações e benefícios sociais.

O salário é determinado com base no cargo, não havendo, portanto, diferença salarial entre gêneros distintos.

Além da remuneração fixa, a Samarco também paga bônus a seus executivos e empregados de acordo com o cumprimento de metas individuais e coletivas, ligadas ao desempenho econômico-financeiro e operacional, como desempenho de saúde e segurança



EMPREGADOS RECEBENDO MAIS DO QUE O SALÁRIO MÍNIMO*



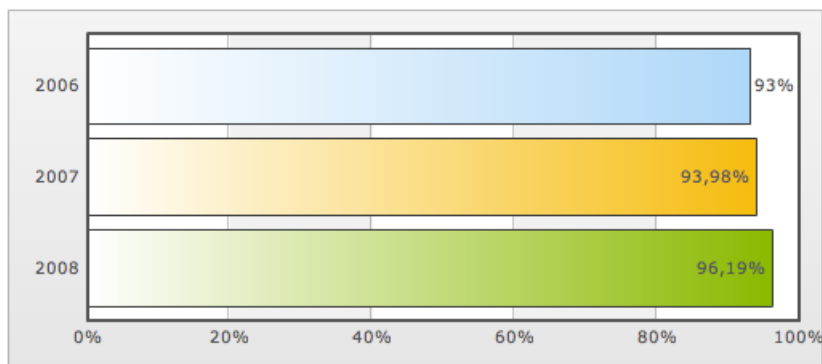
* R\$ 415, em 31 de dezembro de 2008.

2,51x

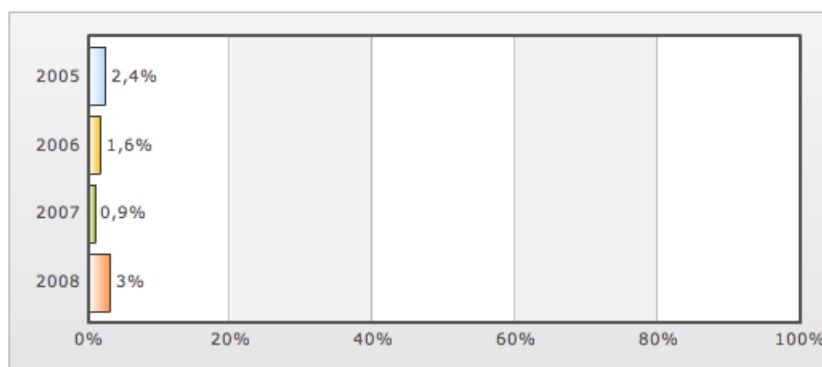
É a proporção entre o piso salarial da Samarco e o salário mínimo brasileiro, que, em 2008, foi de

R\$ 415,00

PERCENTUAL DE EMPREGADOS NO PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



PERCENTUAL DE HORAS EXTRAS X HORAS TRABALHADAS (%)



Plano de pensão

A Samarco oferece aos seus empregados o plano de pensão complementar Valiaprev. A adesão é facultativa, e a contribuição é definida no momento da adesão, podendo ser alterada uma vez por ano, desde que o salário seja superior a 10 Unidades de Referência (equivalentes, em 2008, a R\$ 2.273,68).

O empregado que possui o salário de até 10 URs contribui com 1% do salário, ficando a Samarco com o mesmo percentual. Acima desse valor, o empregado pode contribuir com o percentual que desejar, com a empresa acompanhando o mesmo percentual até o limite de 9%.

Além da aposentadoria complementar, o Valiaprev oferece empréstimos nas modalidades simples e imobiliário.

A cobertura do plano é feita com fundos próprios, com autogestão. No entanto, as taxas administrativas e de risco são pagas pela Samarco.



Diversidade

A Samarco não tolera discriminações de raça, crença, idade, sexo, nacionalidade, estado civil, orientação sexual ou qualquer tipo de deficiência para a seleção e o desenvolvimento de seus empregados. Esse valor é formalizado no Código de Conduta da empresa.

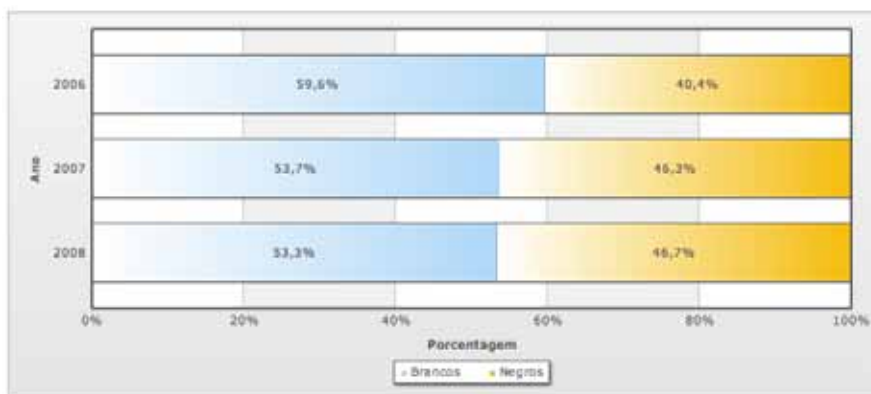
O fato de haver um grande desequilíbrio entre o total de mulheres e homens pode ser, em parte, justificado pela natureza das atividades. Vale ressaltar que essa diferença percentual, embora ainda significativa, vem diminuindo ao longo dos anos, assim como a diferença de diversidade étnica entre os empregados.

Em 2008, a Samarco recebeu uma denúncia de fornecedor que alegava ter sido discriminado no processo de contratação, denunciando não ter oportunidades justas e leais para participar de processo licitatório. A alegação era que, por ser um fornecedor local, não teve as mesmas oportunidades de outros. O caso foi apurado e verificou-se que o mesmo teve acesso a todo o processo e não apresentou os requisitos necessários.

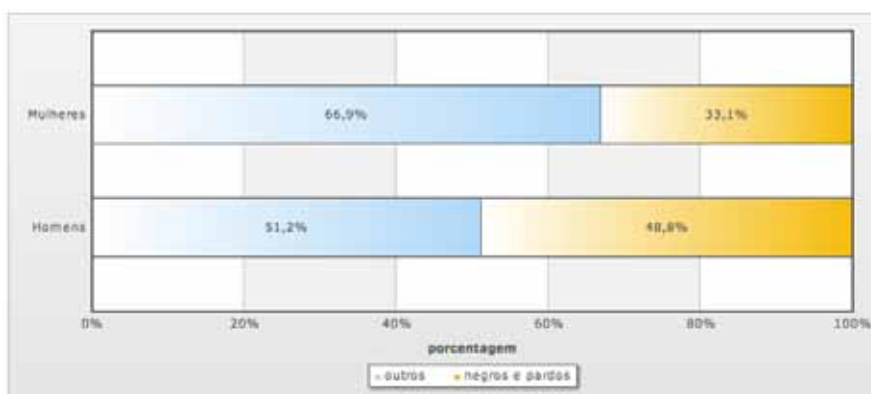


Quadro funcional	% em relação ao total de empregados		% de ocupação de cargos de liderança		% de ocupação de cargos de diretoria	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Mulheres	10,40	13,20	5,70	5,70	0	0
Pessoas com deficiência	1,15	3,90	0	0	0	0
Mulheres negras e pardas	3,7	4,30	0	0	0	0
Homens negros e pardos	42,6	42,40	17	16,40	0	0

QUADRO FUNCIONAL – PROPORÇÃO ENTRE BRANCOS E NEGROS



QUADRO FUNCIONAL – PROPORÇÃO ENTRE BRANCOS E NEGROS (POR GÊNERO EM 2008)



Questões sindicais

A Samarco garante o direito de livre associação e negociação coletiva, sempre com a postura de respeito e ética entre as partes interessadas, de acordo com o estabelecido pelo Código de Conduta.

O Acordo Coletivo de Trabalho é o principal instrumento construído por meio da negociação coletiva, o qual abrange os direitos e deveres legais das partes acordantes, incluindo 100% dos empregados. As negociações coletivas são estabelecidas, na Samarco, para reconhecimento e validação de instrumentos normativos de garantia dos interesses relacionados às atividades da mesma, por comum acordo entre a empresa e sindicatos representativos dos empregados, possuindo pleno reconhecimento jurídico.

Por causa do cenário econômico mundial, em dezembro de 2008 a Samarco adotou uma medida legal concedendo dez dias de férias coletivas a 60% de seus empregados das unidades de Germano, Ubu e Belo Horizonte. Conforme estabelece o artigo 139 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é resguardado o direito da empresa à concessão de férias coletivas aos seus empregados, podendo estas ser divididas em até dois períodos distintos no ano.

Para adoção da medida, os empregados, sindicatos e a Superintendência Regional do Trabalho foram comunicados com antecedência mínima de 15 dias. Todos os direitos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho vigente no período foram mantidos.

PRIORIDADE PARA AS PESSOAS

Consolidado nos últimos dois anos, o Modelo de Gestão de Pessoas por Competência é adotado pela Samarco para avaliar o desempenho individual do empregado e estimular a ascensão na carreira. No último período de avaliação de desempenho (2007/2008), 90% dos empregados foram avaliados e receberam o feedback da chefia imediata.

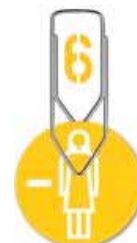
Os resultados mostraram que 20% do público superou as expectativas de competências e capacidades para seu nível de atuação, apresentando uma evolução de 6% em relação ao ano anterior. Os resultados e os gráficos gerados a partir das avaliações orientam as ações de Recursos Humanos para treinamento, movimentações, promoções e remuneração. O balizador é utilizado, ainda, pelo gestor de cada área para mapear e tomar decisões a respeito do

desenvolvimento individual do empregado e da equipe. Um indicativo de que as pessoas estão se desenvolvendo na sua carreira é que foram geradas em torno de 340 promoções, em 2008, de um universo de 2.032 empregados diretos, assim como outras ações de desenvolvimento foram tratadas nos demais processos.

Tal resultado demonstrou que a Samarco evoluiu nos último cinco anos, atingindo outro patamar de desenvolvimento e, conseqüentemente, um nível maior de complexidade no trabalho dos seus profissionais. Ao final de 2008, foi realizada uma revisão do modelo, em função de alguns inputs estratégicos que surgiram na organização, nos últimos anos, incluindo os Ciclos da Cultura, o Projeto Valorização da Vida, a Política de Sustentabilidade, a busca pela excelência

empresarial e a revisão da estratégia, além da Visão, da Missão e dos Valores.

O próximo período de avaliações de desempenho ocorreria no 2º trimestre de 2009. Até então, a metodologia adotada para a revisão previa o envolvimento dos gestores e de representantes dos eixos de carreira e dos temas destacados como inputs para discussões e validação das mudanças no modelo, além da capacitação de toda a empresa, preparando as pessoas para esse processo de avaliação.





CICLO DA CULTURA

Em 2008, foi realizado o II Ciclo da Cultura. O objetivo foi alinhar valores disseminados na Samarco, para promover o envolvimento de lideranças e dos profissionais de carreira técnica. O destaque ficou para a realização dos seminários Encontro de Alinhamento das Lideranças, a Caminho do Futuro, e Encontro de Alinhamento dos Profissionais

de Carreira Técnica – a Caminho do Futuro, realizados respectivamente em março e em agosto de 2008.

Além da oportunidade de interlocução entre os níveis hierárquicos, cada um desses encontros gerou como resultados sugestões de intervenções e melhorias de processos ou práticas gerenciais.

Os dados foram consolidados em relatório final, apresentado à Diretoria. Iniciado há dois anos, o I Ciclo foi realizado entre maio de 2006 e dezembro de 2007 e teve como objetivo o diagnóstico das políticas e práticas que sustentavam os traços culturais da Samarco, visando alinhar à nova estratégia e estrutura da empresa. O III Ciclo está previsto para 2009.

Campo de Ideias

O programa Campo de Ideias, implantado há dez anos, valoriza os empregados que pensam no sucesso da Samarco, reconhecendo e premiando contribuições que forem colocadas em prática e trouxerem resultados.

A Samarco considera "ideia" toda contribuição que seja implementável e traga benefício à organização. Em 2008, foram 1.223 ideias cadastradas e 420 implementadas. Além disso, tivemos 21 ideias classificadas como "alto impacto", ou seja, que trouxeram um retorno expressivo para a Samarco, impactando alguma perspectiva do Mapa Estratégico.

O Evento Anual de Reconhecimento 2008, que trouxe as ideias implantadas e de alto impacto do ano de 2007, foi realizado com o tema Olimpíadas, aproveitando o momento das Olimpíadas na China, com o objetivo de fazer relação entre o esforço dos atletas para treinar e ganhar medalhas e o esforço do empregado da Samarco para gerar e implantar ideias.

Nesse evento, houve reconhecimento dos empregados que implantaram ideias em 2007 e premiação das dez melhores ideias de cada unidade, de acordo com a categoria: Integração da Cadeia de Valor ou Pessoas e

Responsabilidade Socioambiental. As ideias foram classificadas após avaliação de um júri formado por profissionais de carreira técnica de diferentes áreas de atuação:

Ubu: Alvaro Marinho, Euzimar Augusto, Cosme Gil, Itamar Silva, Ramiro Blacut e Orsly Berger.

Germano: Jener Pontes, Lamartine Freitas, Marcos Gomes, Tatiana Silva, Vinicius Sena e Feliciano Santos.

Após a avaliação, as ideias foram classificadas na seguinte ordem:

UBU – CATEGORIA INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

1º lugar – Carro espaçador

Empregados: Fabrício Dardengo Hupp, Carlito Oliveira e Marcelo Bodart

2º lugar – Modificação do suporte do sensor de elevação de carros de gralha

Empregados: Richard Moreira Soares, Luiz Carlos C. Gavazza de Araújo Jr. e Flávio Rigo

3º lugar – Secador rotativo

Empregados: Vitalino Ferreira Filho, Ricardo Vinicius Pereira da Costa e Cláudio Luís Goulart

4º lugar – Ampliação do self-service do almoxarifado com estoque administrado pelo fornecedor

Empregados: Gabriel Rossoni, Julio Cezar Marçal da Silva e Carlos Alberto Monteiro

5º lugar – Coleta de filtrado no balão separado de vácuo

Empregados: Reinaldo Ucelli, Antônio José dos Santos e Jamir Merizio Junior





UBU – CATEGORIA PESSOAS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

1º lugar – Batentes facilitadores para desmontagem e montagem das carcaças dos ventiladores KKK

Empregados: Richard Moreira Soares e Dayvson Lima Tompson

2º lugar – Limpeza nas canaletas dos espessadores 01 e 02

Empregados: Alanderson Rampinelli, Agnaldo José da Silva e José Alves Melandes

3º lugar – Sistema de aspersão automática na avenida ao longo da C3

Empregados: Antonio Carlos Silva, Oliver da Ross Rezende, Vitalino Ferreira Filho, Salvador Lino Filho, Rui Ambrósio Jr. e Renato Simões (Demil)

4º lugar – Utilização do papel reciclado

Empregado: Archimedes dos Santos Bahiense

5º lugar: Reaproveitamento do lodo retirado da ETE

Empregados: Daniel Pinto dos Santos Jr., Paulo Cezar de Siqueira Silva e Nelson Roberto Strutz

GERMANO – CATEGORIA INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

1º lugar – Fracionamento do underflow da deslamagem

Empregados: Renato Luis da Silva, Sérgio Gomes Sampaio e Eduardo Gamarano

2º lugar – Eliminação de desperdício e melhor aproveitamento da água no extravasamento

Empregados: José Pereira dos Santos Neto, Domingos Sávio B. de Queiroz, Ernesto Luiz Correa e Jackson Francisco Rosa

3º lugar – Overflow do scavenger 04 Tanque Cell

Empregados: Evaristo Ferreira Filho, Sidinei Santos e Everaldo Bráulio

4º lugar – Mesa para troca de esteira dos alimentadores de placas

Empregados: Kellerson Fernando P. Santos e Emerson Alves Simões

5º lugar – Instalação de aletas no rotor do Barmac

Empregados: João Raimundo Cruz e José Bento dos Santos

6º lugar – Sistema de selagem por labirinto, bipartido do eixo dos redutores de acionamento dos moinhos

Empregados: Anderson Augusto da Conceição e Eduardo Ribeiro Neto

GERMANO – CATEGORIA PESSOAS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

1º lugar – Valetas de contenção de Alegria 9

Empregado: José Raimundo Lopes

2º lugar – Dispositivo de fixação para sacar rotor

Empregados: José Florindo Pereira, Márcio Caetano de Brito e Márcio Antônio Neiva Silva

3º lugar – Martelo e pino para bater sede e válvula

Empregados: Antônio de Pádua dos S. Mapa e Arley dos Santos

4º lugar – Porta móvel para filtros de pressão

Empregados: Paulo Roberto Ramos de Amorim e Anderson Augusto da Conceição

Além disso, o empregado da Samarco ou contratada que mais implantou ideias também foi premiado, e a empresa contratada que mais participou do programa foi reconhecida.



Treinamento e capacitação

A Samarco valoriza o desenvolvimento profissional e canaliza esforços para ampliar a efetividade dos programas de capacitação oferecidos. Assim, atua para manter qualificado todo o seu quadro, em um segmento de grande exigência técnica: 100% dos empregados passaram por algum tipo de treinamento. O desempenho é superior à média nacional de 79% de empregados treinados, de acordo com a Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD). A média de treinamento por empregado é de 69,31 horas, também acima da média nacional, de 38,8 horas anuais.

A comparação com 2007 (média de 77,99 horas anuais) demonstra queda quantitativa. Contudo, o enfoque do investimento, em 2008, foi na assertividade e na qualidade dos treinamentos, a fim de assegurar as competências necessárias ao cumprimento das metas da empresa.

Os projetos de desenvolvimento e de capacitação demandaram investimentos de R\$ 7,702 milhões, para 140.833 horas totais, em 2008, contra R\$ 5,078 milhões, para 237.620 horas, em 2007.

No ano de 2008, a preocupação com a preparação e o desenvolvimento dos profissionais manteve-se fortalecida. Dando continuidade à descentralização na condução dos programas técnicos, cujas áreas técnica e operacional detêm maior know how, foi consolidada a autonomia destas na preparação dos profissionais através de workshops, treinamentos on the job e eventos externos. Com essa parceria, a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas pôde se aprofundar no desenvolvimento de novas metodologias e na busca de soluções para programas customizados.

Suprir a carência de mão de obra especializada tornou-se um grande desafio, pois poderia configurar um entrave para o crescimento das empresas do setor de mineração. Uma das iniciativas de destaque nesse cenário, e da qual a Samarco faz parte, visando minimizar esse quadro e com o objetivo de qualificar profissionais para a expansão do setor, foi a união de empresas minero-metalúrgicas na criação do Consórcio Mineiro-metalúrgico.



A criação do Consórcio foi uma iniciativa da Fiemg e está alinhada aos objetivos do Polo de Excelência Mineral e Metalúrgico, lançado pelo governo de Minas em outubro de 2007. Esse Polo fica instalado na capital, Belo Horizonte, e vem se consolidando como uma plataforma de programas, projetos e iniciativas de base científica e tecnológica, alinhados para a organização e o fortalecimento de estruturas de geração e difusão de conhecimentos.

O Polo tem como meta induzir a cooperação entre a produção e a demanda de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ampliando a competitividade e a sustentabilidade desses segmentos industriais e gerando novos negócios. O Polo vai integrar centros de pesquisa, entidades públicas, instituições de financiamento e o setor privado em torno de um objetivo comum: aumentar a competitividade e a geração de negócios na cadeia produtiva da mineração. A interface entre o Polo e o Consórcio Mineiro-metalúrgico tem sido intensa, principalmente nos aspectos que tangem a formação de mão de obra no setor.

Mais que educar para o sucesso do negócio e para o desenvolvimento da sociedade, a Samarco acredita na educação para a vida, de modo que o homem possa ir além. É com o olhar nesse objetivo e buscando garantir pessoas com competências para o alcance dos objetivos estratégicos que o processo de educação, treinamento e desenvolvimento está passando por uma transformação, à luz do conceito de educação corporativa. Essa transformação incluirá trabalhos de desenho do novo modelo, taxonomia, desenho de um novo processo e o desenvolvimento de um sistema informatizado que suporte todas as informações do processo.



Treinamentos customizados

Novas metodologias e soluções para programas customizados foram desenvolvidas em 2008, com foco em competências específicas voltadas para a consolidação dos objetivos estratégicos das empresas.

PRINCIPAIS TEMAS DE TREINAMENTO

- Lean Seis Sigma (Black Belts, Green Belts, Yellow Belts, White Belts)
- Desenvolvimento de Lideranças
- Formação de Novos Gestores
- Gestão de Projetos
- Programa Corporativo de Integração
- Gestão de Contratos
- Programa de Desenvolvimento de Trainees
- Programa Excelência da Manutenção
- CTS Instrumentação (vide case)
- Click para o Conhecimento (plataforma para cursos e-learning)
- Curso de Solda



CLICK PARA O CONHECIMENTO

Em setembro de 2008, a Samarco lançou o programa Click para o Conhecimento, com uma plataforma de aprendizagem criada para facilitar e promover o conhecimento através do e-learning. Veja, a seguir, os resultados.

Resultados dos módulos realizados				
Módulos	Duração	Treinamentos	Aprovação, avaliação e aprendizagem	Participação dos empregados
1º	set/out: 45 dias	3	97,9%	95,92%
2º	nov/dez: 45 dias	3	97,3%	96,09%

Horas de treinamento por categoria de empregado	
Público	Horas/Homem 2008
Gerencial	70,75
Carreira técnica	129,64
Operacional	75,18

Evolução em treinamento e educação			
ANO	2006	2007	2008
% faturamento bruto	0,19	0,21	0,18
% despesas operacionais líquidas das receitas	2,19	1,78	2,27

Modelo de gestão de pessoas por competências	
Horas de treinamento por eixo de carreira	
Total geral-horas de treinamento	140.833,46
Total-horas-eixo gerencial	10.117,88
Total-horas-eixo operacional	101.864,80
Total-horas-eixo suporte ao negócio	22.323,91
Total-horas-eixo técnico	6.106,63
Total-horas-eixo mercadológico	420,24
H/h	69,31

Bolsas de estudo

A consciência em relação ao autodesenvolvimento tem crescido entre os empregados da Samarco. Prova disso é o maior número de solicitações de bolsa de estudos. Em 2008, dos 426 cursos em andamento, 238 tiveram requisições aprovadas.

Bolsas de estudo aprovadas	
2006	87
2007	154
2008	238

Cursos	Novas bolsas
Nível técnico	96
Nível tecnológico	4
Graduação	97
Pós-graduação	41
TOTAL	238

Evolução do nível de escolaridade

Escolaridade	% empregados em relação ao total		
	2006	2007	2008
Fundamental incompleto	0,3	0,3	0,3
Fundamental completo	5,1	3,6	2,8
Médio incompleto	3,0	1,6	1,5
Médio completo	41,0	48,9	50,9
Graduação incompleta	15,6	12,0	10,4
Graduação completa	33,3	30,9	31,7
Mestres e doutores	1,7	2,7	2,4

Direitos humanos

Todos os profissionais da Samarco encontram, no Código de Conduta, temas relacionados ao respeito aos direitos humanos. A empresa reforça tais aspectos aos profissionais contratados para realizar a segurança patrimonial, submetendo-os a treinamentos. Desde de julho de 2008, todos os empregados admitidos passaram por esse treinamento, inserido no Programa Corporativo de Integração. Essa foi uma melhoria advinda de um projeto Lean Seis Sigma.





Segurança

A Samarco é referência mundial em segurança do trabalho. A posição foi consolidada em 2008, com o registro de uma taxa de acidentes classificados de 0,61, o melhor índice da trajetória da empresa. Em 2007, a taxa de acidentes classificados foi de 1,54.

O indicador mede a frequência de acidentes classificados – que é a soma dos acidentes CPT (com perda de tempo) e SPT-AR (sem perda de tempo, mas com restrição de atividade) – em todas as unidades da empresa, incluindo os empregados da Samarco e das empresas contratadas.

O desempenho de 2008 revela que, em todas as unidades, houve sete acidentes para essa classificação. Esses resultados são obtidos com uma série de ações, que poderiam ser organizadas em três pilares: Comprometimento das Lideranças, Conscientização dos Empregados e Sistema de Gestão.

Na Samarco, todos os níveis de liderança estão engajados na gestão da segurança e contribuem, entre outras ações, com a realização de Auditorias e Diálogos de Segurança, Inspeções Gerenciais, Comitês de Análise de Desempenho na Samarco e Contratadas e suporte às equipes na melhoria das condições de trabalho.

Quanto à conscientização dos empregados, todas as ações são orientadas para despertar nas pessoas a importância de cuidar de si e do colega. Isso é feito por meio de Reuniões de Segurança, Diálogo Diário de Segurança, treinamentos, workshops e Observações de Trabalho Seguro.

O alinhamento e a efetividade das ações são obtidos com o Sistema de Gestão, que disponibiliza metodologia e sistemas

informatizados para a redução dos riscos das atividades, compartilhamento de aprendizado com a Investigação de Incidentes, Gestão de Desempenho da Samarco e Fornecedores e Monitoramento e Análise Crítica dos processos.

Todas essas iniciativas são amparadas pela convicção de que a vida é a nossa maior riqueza, e todas as nossas ações devem refletir esse Valor.

Evolução do número de acidentes (Samarco + contratadas)			
Acumulado	2006	2007	2008
CPT (com perda de tempo)	4	3	3
SPT (sem perda de tempo) com atividade restrita	4	10	4
SPT (sem perda de tempo) com tratamento médico	41	11	19

Evolução da taxa de acidentes classificados		
2006	2007	2008
1,06	1,54	0,61

Evolução da taxa de frequência de acidentes CPT		
2006	2007	2008
0,53	0,35	0,26





Saúde

Para a Samarco, a saúde é bem-estar completo, tanto físico quanto mental. Por isso, os programas de Qualidade de Vida, Medicina no Trabalho e Higiene Ocupacional vão além da preocupação com a integridade física dos empregados e incorporam as dimensões de saúde social, profissional, espiritual, emocional e intelectual. Todas as ações nesse sentido estão contempladas em um único programa, favorecendo o diagnóstico e o acompanhamento de resultados por áreas de trabalho.

Em 2008, o investimento em saúde foi de R\$ 2,53 milhões, contemplando os 3.864 empregados e contratados e seus familiares. Com base em diagnóstico de demanda e perfil funcional, as ações implementadas incluíram programas de promoção da saúde e outros relacionados a educação alimentar, estresse, prevenção e tratamento de dependência química, campanhas e palestras educativas.

Saúde física

PERFIL DE SAÚDE

Avalia a saúde dos empregados, direcionando ações de controle dos riscos à saúde e conscientizando-os de hábitos saudáveis de vida. O Perfil é o indicador para as ações de promoção e prevenção de saúde, realizado junto dos exames periódicos anuais, e também serve de instrumento gerencial para identificação e promoção da saúde por áreas de trabalho.

Ações: no Plano de Acompanhamento de Metas de Saúde (Pams), os empregados com perfil de saúde alterado recebem monitoramento individualizado de riscos físicos e clínicos, com avaliação trimestral.

Público: empregados da Samarco.

CHECK-UP MÉDICO DOS EXECUTIVOS

Realiza avaliação médica individualizada, em clínica especializada, conscientizando-os da responsabilidade nas mudanças de hábitos para a melhoria na sua saúde.

Público: executivos e cônjuges.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Visa reduzir fatores que atuam de forma negativa no estado de saúde, com referência a obesidade, taxas aumentadas de colesterol e triglicerídeos, redução das incidências de doenças incapacitantes, tais como diabetes, doenças obstrutivas coronarianas e hipertensão arterial, entre outras.

Ações: fornecimento de alimentação balanceada no próprio local de trabalho, com fornecimento do desjejum, refeição self-service (com opção de alimentação light) e lanche especial para empregados de turno, com a supervisão de nutricionista.

Público: empregados da Samarco e de contratadas.

VACINAÇÃO

Medida de prevenção primária de saúde, realizada por meio da imunização contra a gripe, no período que antecede ao inverno e a cobertura vacinal.

É recomendada pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 597/04), em parceria com as secretarias municipais de Saúde.

Público: empregados da Samarco e de contratadas, exceto vacina de gripe, destinada a empregados da Samarco.

Medicina preventiva

Promove a saúde preventiva, visando à redução de custos na assistência médica e à conscientização da responsabilidade do indivíduo por sua própria saúde. É dividido em três módulos:

1. MÓDULO DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL: tem como objetivos melhorar e controlar as doenças e prevenir suas complicações, por meio de uma rotina preestabelecida de acompanhamento médico e laboratorial.

Público: empregados da Samarco e dependentes diretos.

2. MÓDULO DE SAÚDE BUCAL: atua na prevenção da cárie dentária e doenças gengivais, além de diagnóstico precoce de câncer de boca. O atendimento é realizado na rede conveniada ou na própria empresa. A saúde bucal é um dos fatores avaliados no perfil de saúde periódico dos empregados de Ubu.

Público: empregados da Samarco e dependentes diretos.

3. MÓDULO DE PRÉ-NATAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: tem como objetivo a proteção da maternidade, da amamentação e do desenvolvimento infantil, em seus aspectos físicos e psicológicos.

Público: empregadas e esposas de empregados da Samarco.



GINÁSTICA EMPRESARIAL

Visa melhorar o desempenho físico e promover a manutenção do nível de atenção/concentração e a adoção de hábitos saudáveis, com retorno na produtividade.

Atividade realizada pelo Sesi.

Ações: alongamento de 15 minutos, no início ou durante a jornada de trabalho, nas áreas; palestras e treinamentos direcionados às áreas sobre postura e prevenção de possíveis lesões relacionadas à função laboral (DDS, Cipa, workshops etc.); ações direcionadas à orientação de exercícios no próprio local de trabalho, voltados à função específica, minimizando os possíveis impactos no sistema osteomuscular (por exemplo, Estocagem/Embarque); e convênios para descontos na mensalidade de academias conveniadas.

Público: empregados da Samarco e de contratadas (exceto as ações direcionadas e convênios).

Saúde social

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Atua na reeducação financeira dos empregados, por causa da alta procura relacionada ao tema.

Ações: palestras socioeducativas, com consultoria especializada e distribuição de planilhas para controle mensal do orçamento; intervenções sociais pontuais em empregados que necessitam de atendimento individualizado.

Público: empregados da Samarco

DST/AIDS

Orientação a respeito de medidas preventivas contra doenças sexualmente transmissíveis e sobre Aids.

Ações: campanhas educativas e palestras de sensibilização sobre o assunto, inclusive na área portuária, em parceria com as Cipas; estímulo aos empregados que participam como voluntários, em parcerias com ONGs e secretarias municipais de Saúde, em ações de mobilização social.

Público: empregados da Samarco e de contratadas.

MEDICINA DO TRABALHO

Atua no propósito de identificar e detectar riscos à saúde, garantindo a aptidão contínua para o trabalho, em consonância com a segurança do trabalho e a higiene ocupacional, dentro do conceito proposto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. É realizada nas modalidades periódica, admissional, demissional, mudança de função e retorno ao trabalho dos empregados.

Ações: avaliação médica individual e realização de exames complementares, conforme determinação legal, com o objetivo de detectar alterações no estado de saúde do trabalhador inerentes à faixa etária, sexo e exposição aos riscos identificados; monitoramento e acompanhamento de problemas diagnosticados e relacionados diretamente com a atividade ocupacional do empregado.

Público: empregados da Samarco.

ESPORTE E LAZER

Promove ações que desenvolvem a integração de seus empregados, familiares e contratadas, dentro de um conceito de vida saudável.

Ações: promoção da Copa Samarco de Futebol Society adulto e infantil, com intercâmbio entre as unidades; Enduro a pé.

Público: empregados e familiares da Samarco e de contratadas.

Prevenção e Tratamento da Dependência Química

Orienta e conscientiza todos os empregados sobre os riscos e as consequências da dependência e codependência química, principalmente familiar e laboral, fornecendo tratamento especializado (ambulatorial e/ou hospitalar), após identificação da necessidade por avaliação multidisciplinar.

Ações: a Política de Prevenção promove a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos empregados. Realizamos, também, a aplicação de exames toxicológicos.

Público: empregados da Samarco e de contratadas.

1. TABAGISMO: sensibilização com foco no acompanhamento individualizado, palestras educativas e definição de áreas permitidas ao uso do tabaco na empresa. As restrições ao uso de substâncias químicas na empresa constam, atualmente, no Código de Conduta Ética da Empresa.

Público: empregados e dependentes da Samarco e das contratadas.

2. DEPENDÊNCIA QUÍMICA: tratamento ambulatorial e hospitalar, por meio de convênio com clínicas especializadas e com psicólogos especializados. A adesão é voluntária.

Público: empregados e codependentes da Samarco e empregados das contratadas (tratamento ambulatorial).



Saúde profissional

FADIGA

Atua na identificação de fatores relacionados à queda do desempenho mental e/ou físico, com resultante queda de vigilância e comprometimento na saúde e segurança dos empregados nas atividades.

Ações: implantar o Teste de Atenção Concentrada (TAC) para avaliar a capacidade atencional dos empregados, atuando de forma pró-ativa nos possíveis riscos inerentes à função; desenvolvimento de projeto de suporte para gestores em gerenciamento de conflitos sociais.

Público: empregados da Samarco.

HIGIENE OCUPACIONAL

Reconhece, avalia, analisa e controla agentes agressivos nos postos de trabalho, prevenindo contra riscos operacionais que possam gerar doenças ocupacionais ou enfermidades.

Ações: realização de monitoramentos ocupacionais periódicos, por grupos homogêneos de exposição; emissão de documentos legais. (PPP, LTCAT, PPRA, PCA, PPR, PGRQ, laudos de insalubridade); desenvolvimento e implantação de tratamento acústico de fontes de ruído.

Público: empregados da Samarco e de contratadas

ERGONOMIA

Estabelece a realização de análises ergonômicas focais das atividades, com avaliação de qualquer impacto potencial sobre a saúde.

Ações: estudo de viabilidade de implantação do Projeto de Avaliação Fisioterápica Admissional e Periódica.

Público: empregados da Samarco.

Reabilitação/ readaptação profissional e social

Programa de apoio e assistência ao empregado ativo e afastado, com relação a questões pessoais, familiares ou ligadas ao trabalho, bem como assistência aos gestores para lidar com situações voltadas ao trabalho e aos empregados.

Público: empregados da Samarco e seus familiares.

Ações: acompanhamento individualizado em casos como afastamento do trabalho, problemas financeiros, problemas familiares, tabagismo, problemas de saúde, dependência química e reabilitação ocupacional; acompanhamento pelo CRP (Centro de Reabilitação Profissional) para identificação de necessidades relativas ao tratamento do empregado afastado e ao retorno ao trabalho; reunião com os gestores para suporte de avaliação do retorno do empregado afastado ou relacionamento com subordinados ativos.

Público: empregados da Samarco.

Saúde emocional

ESTRESSE

Previne e controla a sobrecarga física, mental e social, contribuindo para o bem-estar e a produtividade.

Ações: focais de relaxamento, para controle da fadiga, na Semana Integrada de Saúde e Segurança e em projetos específicos de longa duração, além de reembolso para tratamento psicológico.

Público: empregados da Samarco.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA (PPA)

Desenvolve um trabalho preventivo e preparatório para a aposentadoria, contribuindo para a elaboração do seu próprio projeto de vida.

Ações: palestra sobre legislação previdenciária (empregados com 45 anos de idade); Consultoria Previdenciária Individualizada (empregados com 53 anos de idade e empregadas com 48 anos de idade); seminário de Preparação para Aposentadoria, com participação dos cônjuges (empregados com 53 anos de idade); Curso de Empreendedorismo Sebrae (para empregados e empregadas a partir dos 57 anos de idade e que tenham participado das etapas anteriores); homenagem aos aposentados.

Público: empregados da Samarco.



Saúde intelectual

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Investimento em treinamentos internos e externos, incentivando a educação, a formação e a especialização dos empregados.

Ações: reembolso de mensalidades em até 60% dos custos com ensino de graduação, pós-graduação e MBA. Os cursos de mestrado e doutorado obedecem a critérios específicos, de acordo com as necessidades de inovação tecnológica da empresa, podendo chegar à cobertura de 100% das despesas escolares.

Público: empregados da Samarco.

CULTURA

Integra, socializa e valoriza a cultura da empresa entre empregados e familiares.

Ações: encontro de mulheres da Samarco, realizado anualmente, com o objetivo de integrar, socializar e valorizar a empregada e a esposa na cultura da organização.

Público: empregadas e esposas de empregados da Samarco.

Ações: atividades culturais (exposições de artes, feiras, apoio a shows culturais e a peças teatrais) para empregados e familiares e nas comunidades de entorno da empresa, nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

Público: empregados da Samarco e comunidades.

Responsabilidade social

Enfatiza o conceito de responsabilidade social corporativa e o relaciona com as atividades da empresa para os públicos com os quais interage. Dessa forma, o tema passa a permear cada vez mais as estruturas organizacional e gerencial.

Ética

Dissemina os conceitos da conduta que deve orientar os empregados da Samarco, norteada por princípios como respeito, igualdade, honestidade, lealdade, confiança, cooperação, justiça, transparência, responsabilidade, qualidade, integridade, comprometimento e compromisso com a verdade.

VOLUNTARIADO

Estimula não só a prática, mas também os valores do voluntariado, como altruísmo e solidariedade, socialmente vistos como virtudes do indivíduo. Uma das ações de relevância para a Samarco é a campanha de doação de sangue feita entre os empregados, em parceria com bancos de sangue locais do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Público: empregados e familiares da Samarco e de contratadas.





Ecoeficiência e controle dos impactos

A Samarco e o meio ambiente

A gestão ambiental da Samarco, inserida na Política Integrada de Gestão, é orientada pelo uso racional dos recursos naturais e pelo controle dos impactos de suas atividades. A consciência de que o crescimento deve estar diretamente associado a padrões de qualidade ambiental é disseminada em toda a estrutura da empresa, desde o mais alto nível de gestão até o corpo de empregados operacionais.

A promoção do desenvolvimento sustentável se consolida na implementação de projetos de gestão de resíduos, de recursos hídricos, de emissões atmosféricas, reabilitação de áreas alteradas e preservação da biodiversidade, aliados a trabalhos de educação ambiental para diversos públicos.

Em 2008, o avanço apresentado foi a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que também possibilitou a identificação de um grande projeto de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) na Samarco, por meio da substituição do óleo BPF pelo gás natural na queima das pelotas das usinas.

A tecnologia de utilização do gás natural representa um ganho ambiental expressivo, tendo em vista a menor emissão de CO₂ e de outros poluentes. O projeto depende, agora, do fornecimento do gás pela Petrobras, por meio do investimento em gasoduto e mudança nos queimadores das usinas atuais.



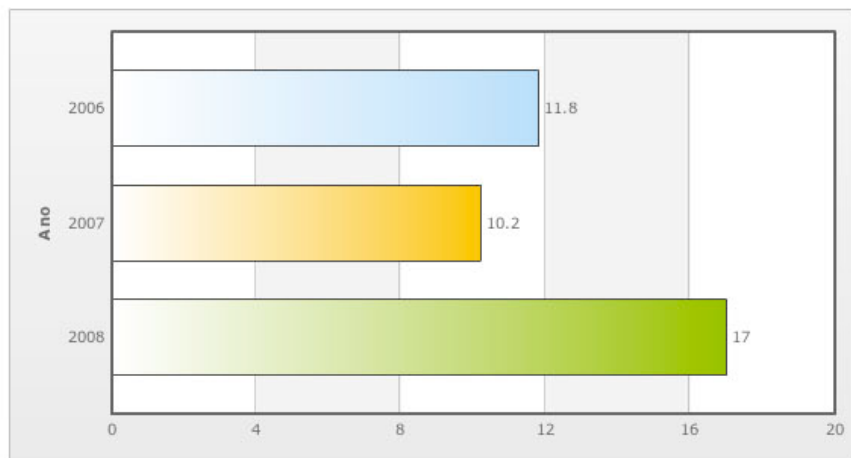
Investimentos e compensações ambientais

No total, a Samarco investiu R\$ 17 milhões na gestão ambiental de suas operações, em 2008, um aumento de 66,52% em relação aos R\$ 10,21 milhões de 2007. Esse aumento se deve, em parte, aos investimentos feitos em estruturas de contenção de rejeitos na unidade de Germano.

O investimento total destinado às atividades de controle ambiental ultrapassou R\$ 150 milhões, aplicados em sistemas de controle de emissões atmosféricas, sistemas de tratamento de efluentes e estudos e monitoramentos ambientais.



TOTAL INVESTIDO EM PROGRAMAS E PROJETOS DE MELHORIA AMBIENTAL (R\$ MILHÕES)



% do faturamento bruto investido em melhorias ambientais

2006	1,00
2007	0,41
2008	0,40

Total de dispêndios ambientais

Moeda	R\$			
Estado	Minas Gerais		Espírito Santo	
Ano	2007	2008	2007	2008
Custeio	4.266.295,00	5.102.482,00	1.550.656,00	3.632.441,00
Investimento	3.295.304,50	14.827.310,00	1.101.000,87	1.609.016,00
Total geral	7.561.599,50	19.929.792,00	2.651.656,87	5.241.457,00



Biodiversidade

A Gestão Samarco da Biodiversidade compreende os componentes da Política Nacional da Biodiversidade. Tanto a unidade de Germano (MG) quanto a unidade de Ubu (ES) estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, protegido pela Lei 11.428, de 2006. Possuem remanescentes florestais da Mata Atlântica, a mais rica biodiversidade do mundo, que hoje só possui 7% da sua área original.

A unidade de Germano (MG) está localizada em área de importância biológica especial, indicada como ação prioritária para a conservação e a investigação científica. Além disso, situa-se a menos de 5 quilômetros da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Caraça.





Gestão da Biodiversidade Samarco

COMPONENTE 1 – CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE

A Samarco elabora Inventário e Caracterização da Biodiversidade, para gerar informações para a gestão sustentável.

Ação: identificadas 250 espécies de avifauna no entorno de Germano e 147 em Ubu.

COMPONENTE 2 – CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DAS ESPÉCIES E DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Ação: conservação de tartarugas marinhas e fortalecimento institucional – Projeto Tamar.

COMPONENTE 3 – UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS COMPONENTES DA BIODIVERSIDADE

Ação: gestão sustentável dos recursos biológicos, assegurando a manutenção da biodiversidade e a funcionalidade dos sistemas ecológicos, considerando os valores econômicos, sociais e culturais.

COMPONENTE 4 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE

Ação: monitoramentos quali/qualitativos de flora e fauna (avifauna, herpetofauna, mastofauna, anurofauna, abelhas nativas) e uso de bioindicadores de qualidade ambiental (anfíbios, peixes e flora, entre outros) para avaliação de corpos hídricos, efluentes e qualidade do ar. Programa de Reabilitação de Áreas Alteradas – Germano.

COMPONENTE 5 – ACESSO AOS RECURSOS GENÉTICOS E AOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS E REPARTIÇÃO DOS BENEFÍCIOS

Ação: Projeto Taboa Lagoa: um programa de Gestão e Educação Ambiental que fomentou o resgate do uso da Taboa – Planta Aquática (*Typha dominguensis*), na Lagoa de Mãe-Bá, de forma sustentável, pelas comunidades.

Esse manejo é monitorado pela empresa e pela Associação Naboá.

COMPONENTE 6 – EDUCAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA E INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE

Ação: Programa Samarco de Educação Ambiental, que incorpora temas relativos à gestão da biodiversidade no processo de educação.

COMPONENTE 7 – FORTALECIMENTO JURÍDICO E INSTITUCIONAL PARA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Ação: 24 unidades de conservação, entre MG/ES, possuem o apoio, por meio de compensações ambientais, licenciamento e incentivo a pesquisas, política de investimento social e fortalecimento das políticas públicas através da ação institucional.



REABILITAÇÃO DE ÁREAS ALTERADAS

A Samarco monitora sistematicamente as áreas impactadas por suas atividades. O Programa de Reabilitação de Áreas Alteradas inclui recuperação das áreas e análise de impacto das operações sobre a biodiversidade, utilizando indicadores que correlacionam espécies animais, diversidade da vegetação, qualidade do ambiente e sensibilidade às atividades produtivas.

Um dos destaques do programa, em 2008, foi a avaliação de experimentos na cava de Germano (MG) – primeira mina explorada pela empresa e, hoje, exaurida –, com monitoramentos de fauna e flora e resgate

de espécies vegetais em diversas áreas da unidade. Em 2007, foram feitas a revegetação dos taludes e a implantação dos sistemas de drenagem de água pluvial. A avaliação das metodologias e a instalação de poleiros para pouso de aves foram realizadas em 2008.

Os primeiros resultados da avaliação mostram que não houve redução de espécies animais nem mudança no modo de vida ou surgimento de espécies invasoras. Previsto para durar entre 16 e 17 anos, o projeto de reabilitação da cava de Germano tem o objetivo de recuperar o relevo e a vegetação originais da área.

Projeto Tamar

A Samarco é parceira da Fundação Pró-Tamar, ONG responsável pelo projeto de mesmo nome, conveniada ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que garante a sobrevivência e a continuidade da reprodução das espécies de tartarugas marinhas ameaçadas de extinção em todo o litoral do Brasil e, especificamente, em Anchieta (ES). A base do programa em Anchieta foi inaugurada em 2005 e recebe turistas e comunidade, desenvolvendo atividades educativas.

A base também atua na proteção de milhares de filhotes, cujas mães que utilizam o litoral de Anchieta para desova. O monitoramento compreende acompanhamento diário, voltado para o registro e a proteção das desovas, além do monitoramento de tartarugas através de avistagem direta, na área portuária e em 24 km de praias do entorno.



Programa Taboa Lagoa

Desenvolvido em parceria com ONGs e órgãos públicos, o programa Taboa Lagoa busca fomentar a sustentabilidade no entorno da lagoa de Mãe-Bá, por meio de ações de conservação, preservação e utilização sustentáveis dos recursos naturais da Lagoa de Mãe-Bá, resultados em melhorias para o ecossistema e para a comunidade, através da qualidade de vida e geração de renda local.

Entre as ações do programa estão: manejo sustentável da taboa, recuperação de nascentes em terras de produtores rurais e, reintrodução de peixes (espécies nativas) e consolidação do associativismo: Artesãos e Piscicultores.

Projeto de geração de renda desenvolvido com pescadores da Lagoa Mãe-Bá para a criação de tilápias em tanques-rede. Público beneficiado: 24 pescadores. Parceiro: Prefeitura Municipal de Anchieta, através da Secretaria Municipal de Pesca, da APLAM e do SEBRAE.



Plano de Fechamento das Operações

A Samarco possui um planejamento para o término das suas atividades, que traça as estratégias a descontinuidade dos negócios e o uso futuro da área industrial, para quando as reservas de minério de itabirito se exaurirem, algo previsto para acontecer no ano de 2035.

Elaborado em 2001 (Mina do Germano) e em 2005 (Unidade de Ponta Ubu e Mineroduto) e revisado em 2009, o plano prevê as ações para o fechamento das operações das unidades de Germano, de Ubu e dos dois minerodutos, de modo a garantir a estabilidade física e química das estruturas e minimizar os impactos para as comunidades vizinhas. Para isso, estipula o provisionamento necessário de recursos, que serão usados para o cumprimento das obrigações ambientais e sociais, ainda enquanto a empresa estiver em atividade. O porto de Anchieta está fora do plano, pois suas atividades devem continuar normalmente, mesmo após o encerramento das operações da Samarco.

Com o objetivo de minimizar ao máximo os impactos socioambientais do fechamento das unidades, o Plano de Fechamento das Operações engloba itens como provisão de custos e cronograma de execução de ações, estabilização e desmobilização das estruturas, sempre com base nos guidelines de fim de atividades da Vale e da BHPBilliton.

A Cava de Germano

O projeto de reabilitação da área da Cava do Germano teve continuidade em 2008. O objetivo do trabalho é preencher toda a cava com rejeito arenoso originado do processo de beneficiamento do minério de ferro. Dessa forma, será formada uma pilha de 150 metros, com relevo similar ao original e cobertura vegetal semelhante à da região, seguindo um projeto do paisagista Roberto Burle Marx.

Diversos testes para assegurar a estabilidade do solo foram feitos ao longo dos anos. Durante 2008 seguiu-se o trabalho de disposição de rejeitos e revegetação. Quando pronta, a restauração vai cobrir toda a área de 40 hectares utilizada.

A Samarco lava, beneficia e pelletiza concentrados de minérios itabiríticos de no Complexo Alegria, localizado no município de Mariana, na porção leste do Quadrilátero Ferrífero.

Áreas alteradas – evolução (hectares)	
2006	63
2007	80
2008	124

Áreas reabilitadas – evolução (hectares)	
2006	5
2007	17
2008	10,5



Áreas preservadas

Áreas preservadas	
Área protegida	Localização
Parque das Andorinhas	Ouro Preto (MG)
Corredor ecológico na região	Ouro Preto e Mariana (MG)
Parque Itacolomi	Ouro Preto (MG)
Área de Proteção Ambiental Alto Taboão	Taboão Espera Feliz (MG)
Área de Proteção Ambiental Serra da Vargem Alegre	Espera Feliz (MG)
Área de Proteção Ambiental Árvore Bonita	Divino (MG)
Parque Natural Municipal Nossa Senhora da Lapa	Ouro Preto (MG)
Parque Natural Municipal Padre José de Arimateia	Santa Cruz do Escalvado (MG)
Parque Natural Municipal Tancredo Neves	Ponte Nova (MG)
Parque Natural Municipal dos Puris	Píuma (ES)
Floresta Estadual do Uaimii	Ouro Preto (MG)
RDS do Itabira	Cachoeiro do Itapemirim (ES)
Arie Laerth Paiva Amorim	Alegre (ES)
Estação Ecológica Municipal do Papagaio	Anchieta (ES)
Unid. de Conservação e Prot. Int. Estadual	Mimoso do Sul, Muqui e Atilio Vivácqua (ES)
Parque Nacional do Caparaó	Espera Feliz (MG) e Dolores do Rio Preto (ES)
Flona de Pacotuba	Cachoeiro do Itapemirim (ES)
Estação Ecológica Municipal do Papagaio	Anchieta (ES)
Área de Proteção Ambiental Municipal de Guanabara	Anchieta (ES)
Parque Estadual Paulo César Vinha	Guarapari (ES)
Parque Municipal do Morro da Pescaria	Guarapari (ES)

Áreas protegidas

As unidades de Germano (MG) e Ponta Ubu (ES) fazem limite com as seguintes áreas de proteção ambiental (APAs):

MINAS GERAIS

APA Árvore Bonita, Divino – 8.874,74 ha

APA Alto Taboão, Espera Feliz – 2.480 ha

APA Serra da Vargem Alegre, Espera Feliz – 1.825 ha

ESPÍRITO SANTO

Estação Ecológica Municipal do Papagaio (EEM Papagaio) – 772 ha

APA Guanabara – 27,24 ha – Unidade de Ponta Ubu



A Samarco realizou, durante o ano de 2008, compensações definidas através dos processos de licenciamento ambiental das atividades realizadas pela empresa. A compensação ocorre de duas maneiras, sendo que a compensação ambiental é calculada tendo como base o valor do empreendimento a ser instalado, enquanto a compensação florestal é baseada na área e na tipologia de vegetação a ser suprimida.

COMPENSAÇÕES FLORESTAIS E AMBIENTAIS DE 2008

Atividade licenciada geradora da compensação ambiental	Local da compensação	Valor compensado	Status da compensação
Ampliação da Lavra e Pilha de Estéril das Minas de Alegria "E"	Fundo de Compensação do Instituto Estadual de Florestas (IEF)	R\$ 507.683,62	Valor integral depositado em 2008
Implantação da Barragem de Rejeitos do Fundão	Fundo de Compensação do Instituto Estadual de Florestas (IEF)	R\$ 3.980.080,00	Valor integral depositado em 2008
Construção da Estrada de Ligação entre as Minas de Alegria Norte e Sul	Aplicação através de fornecimento de pessoal para a formação da Brigada de Incêndio nas Unidades de Conservação de Mariana e Ouro Preto	R\$ 69.858,00	Valor restante, que deverá ser aplicado em 2009: R\$ 54.642,00
Implantação do 2º Concentrador de Germano (P3P)	Implantação do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto (MG)	R\$ 2.210.000,00	Valor integral aplicado em 2008. Obra finalizada e entregue à Prefeitura de Ouro Preto em dezembro de 2008
Implantação do 2º Concentrador de Germano (P3P)	Áreas protegidas do Espinhaço Meridional, na Região de Mariana e Ouro Preto (MG)	R\$ 70.000,00	Valor restante, que deverá ser aplicado em 2009: R\$ 180.000,00
Instalação do 2º Mineroduto	APAs Alto Taboão e Serra da Vargem Alegre – Espera Feliz (MG)	R\$ 174.533,38	Valor utilizado para aquisição de equipamentos e elaboração do Plano de Manejo das Unidades
Instalação do 2º Mineroduto	Arie Laerth Paiva Gama – Alegre (ES)	R\$ 17.151,75	Valor utilizado para elaboração de Plano de Manejo
Instalação do 2º Mineroduto	Estação Ecológica do Papagaio – Anchieta (ES)	R\$ 106.752,22	Valor utilizado para aquisição de equipamentos
Instalação do 2º Mineroduto	UCPI Serra das Torres – Sul do ES	R\$ 54.356,64	Valor utilizado para levantamento fotocadastral da Unidade de Conservação



Instalação do 2º Mineroduto	RPPN Fazenda Bulcão – Instituto Terra – Aimorés (MG)/Reserva Ecológica de Itapina – Colatina (ES)	R\$ 231.428,95	Valor utilizado para recomposição de 233 ha de vegetação nativa de Mata Atlântica, referente à compensação pela supressão vegetal do empreendimento. Haverá mais desembolso, em 2009, da ordem de R\$ 500.000,00
3ª Usina de Pelotização	Estação Ecológica Municipal do Papagaio e APA da Guanabara, Anchieta (ES)	R\$ 240.487,50	Plano de Manejo em elaboração, com conclusão prevista para o ano de 2009
3ª Usina de Pelotização	Estação Ecológica Municipal do Papagaio e APA da Guanabara, Anchieta (ES)	R\$ 2.365.008,98	Firmado convênio com a Prefeitura Municipal de Anchieta, com a interveniência do Ministério Público Estadual, para recolhimento dos recursos para implementação dos Planos de Manejo em conta específica dessa Prefeitura
3ª Usina de Pelotização	Parque Municipal Morro da Pescaria e Parque Estadual Paulo César Vinha, Guarapari (ES)	R\$ 2.989.922,62	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Municipal Morro da Pescaria e regularização fundiária dessas duas unidades de conservação. Foi determinado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) que os recursos relativos a essa compensação fossem recolhidos em conta específica desse Instituto
Custo total de compensações em 2008		R\$ 13.017.263,66	

Obs: O valor apresentado em 2007 (previsto para desembolso em 2008), no Parque das Andorinhas, foi R\$ 2.607.974,24. O valor correto é R\$ 2.210.000,00.

LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS E OUTRAS OBRIGAÇÕES LEGAIS OBTIDAS EM 2008

Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (Feam)	Validade
AFF 2.234: Implantação da Estação de Bombas V	w31/5/2013
LI 8: Ampliação da Pilha de Estéril João Manoel	14/5/2010
LP 72: Ampliação da Lavra e Pilha de Estéril da Mina de Alegria “E”	14/5/2010
LP 149: Linha de Transmissão e subestação de Energia Elétrica	26/05/2012
AAF 2690: Estrada de acesso à Mina de Alegria para transporte de minério/estéril	16/6/2012
LO 230: Barragem do Fundão	22/9/2012
LO 218: Alçamento do Dique da Sela e Dique da Tulipa na Barragem de Germano	24/11/2012



Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF)	Validade
Apef 31.357: Ampliação da Lavra e Pilha de Estéril da mina de Alegria "E"	5/2/2009
Apef 31.356: Ampliação da Lavra e Pilha de Estéril da mina de Alegria "E"	5/2/2009
Apef 31.355: Ampliação da Lavra e Pilha de Estéril da mina de Alegria "E"	5/2/2009
Apef 13.490: Alçamento da Barragem de Santarém	11/3/2009
Apef 33.672: Ampliação da Pilha de Estéril João Manoel	20/2/2010
Apef 33.646: Ampliação da Pilha de Estéril João Manoel	20/2/2010
Apef 33.653: Ampliação da Pilha de Estéril João Manoel	20/2/2010
Apef 33.651: Ampliação da Pilha de Estéril João Manoel	20/2/2010
Apef 31.358: Alegria 8	8/2/2009
Apef 67.222: Estrada de acesso à mina de Alegria 9 para transporte de minério/estéril	20/2/2009
Apef 31.363: Oficina mecânica de Alegria "E"	18/3/2009
Apef 16.845: Barragem do Fundão	12/7/2008
Apef 16.841: Barragem do Fundão	12/7/2008
Apef 31.365: Oficina mecânica de Alegria "E"	7/4/2009

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)	Validade
LO 740: Segunda Linha do Mineroduto	29/4/2010

Licenças para a unidade de Ponta Ubu junto ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema)	Atividade
LO/GCA/Saia/Nº068/2008 (validade 05/03/2012)	3ª Usina de Pelotização
LP/GCA/Saia/Nº029/2008 (validade 12/09/2011)	Dragagem de Manutenção do Porto de Ubu

TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Em 2008, a Samarco deu andamento aos compromissos firmados nos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) assinados entre a empresa e o Ministério Público do Espírito Santo.

Do TAC assinado em 28 de setembro de 2004, está em fase final o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) da Praia de Guanabara, que abrange a Praia do Além. Iniciado em agosto de 2007, tem conclusão prevista para 2009.

Esse TAC inclui, ainda, o plano diretor de uso das lagoas costeiras de Tanharu, Ubu, Icarai, Parati, Mãe-Bá e Ubu, localizadas

nos municípios de Anchieta e Guarapari. Os planos de recuperação das Lagoas de Ubu e de Mãe-Bá foram iniciados em 2008 e têm conclusão prevista para 2011. Esse item, assim como os demais itens em andamento desse TAC, passaram a integrar o TAC de 5 de agosto de 2005.

Dos compromissos do TAC de agosto de 2005, foi finalizado, em 2008, o estudo químico de sedimentos da Praia do Além, da região do entorno do Terminal Privativo de Uso Misto da Samarco. No ano, também foram qualificadas 320 pessoas, em cursos profissionalizantes promovidos pelo Senai (informática básica, costureiro industrial, eletricista instalador predial, soldador, padeiro e confeitiro), pelo contrato firmado com a Samarco.

Além disso, a obra de asfaltamento de ruas prevista, inicialmente, para as comunidades de Ubu e Mãe-Bá foi estendida para a comunidade de Parati. Em Ubu e Parati, as obras, incluindo sinalização, foram concluídas em janeiro de 2008. Em Mãe-Bá, a conclusão dos trabalhos aconteceu em junho de 2008.

Ainda em 2008, a Samarco doou equipamentos para o aparelhamento do Hospital do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes), conforme especificações indicadas pela diretoria do hospital. As obras de reforma e ampliação têm início previsto para outubro de 2009.

Já a construção da estação de tratamento de esgoto (ETE) da comunidade de Mãe-Bá tem conclusão prevista para 2009.



ENERGIA

O consumo de energia da Samarco, em 2008, foi de 1.545.869 MWh, sendo 371.525 MWh (24%), provenientes de duas usinas hidrelétricas de auto-produção: PCH Muniz Freire, instalada no município de mesmo nome, no Espírito Santo, e UHE Guilman-Amorim, em Nova Era/Antônio Dias, em Minas Gerais, administrada pelo consórcio com a ArcelorMittal Aços Longos.

O restante da energia foi adquirido por meio de contratos de longo prazo com geradoras de energia por fontes renováveis, lastreados por empreendimentos hidrelétricos. Portanto, 100% da energia elétrica consumida pela Samarco são de fontes renováveis.

CONTROLE DO CONSUMO

A melhoria da eficiência energética é perseguida por meio da implantação de diversos projetos. Na unidade de Germano,

Minas Gerais, houve aplicação de critérios técnicos para correção do fator de potência, em 2008, proporcionando significativa melhora na qualidade da energia, além de economia de R\$ 600 mil por ano, proveniente da redução de multas.

Ainda em Germano, foram instalados para-raios na linha de transmissão Taquaril – linha que se conecta ao concentrador II –, evitando inúmeros desligamentos em função da ocorrência de raios e, conseqüentemente, com grande melhora da qualidade e eficiência energéticas.

Em todas as unidades da Samarco, encontra-se instalado um sistema de medição de energia elétrica capaz de gerenciar o consumo em cada etapa de produção. Esse controle permite a melhoria contínua dos processos e o gerenciamento *on-line* da eficiência energética dos equipamentos em aproximadamente 240 pontos, evitando, assim, desperdícios de energia.



Evolução do consumo de energia elétrica (em MWh)			
Indicadores	2006	2007	2008
Consumo anual	1.235.113	1.305.344	1.545.869
Adquirida de terceiros	884.132	954.710	1.497.160
Gerada pela empresa	383.678	388.212	371.525
Energia vendida	3.965	8.180	288.582

Evolução da produção de energia (em MWh)		
Ano	G. Amorim	M. Freire
2006	258.929	124.699
2007	261.607	126.605
2008	260.919	110.606

Energéticos usados no processo produtivo		
Fonte	Total utilizado	Energia gerada
Óleo combustível	217.806 t	8.618,65 gigajoules
Carvão mineral	275.630 t	7.616,45 gigajoules
Óleo diesel	14.825 t	637,06 gigajoules

Produção de energia (em MWh)				
Mês	G. Amorim1		M. Freire	
	2007	2008	2007	2008
Janeiro	21.974	21.586	17.517	9.306
Fevereiro	20.066	20.589	11.358	11.219
Março	22.133	22.006	12.022	13.052
Abril	21.616	21.395	11.496	12.824
Mai	22.255	22.298	12.082	8.785
Junho	21.620	21.470	10.589	6.816
Julho	22.287	22.054	9.317	6.124
Agosto	22.186	22.178	7.868	4.861
Setembro	21.569	21.393	6.878	5.492
Outubro	22.171	22.143	7.813	4.613
Novembro	21.482	21.563	8.902	11.616
Dezembro	22.274	22.246	10.763	15.899
Total	261.607	260.919	126.605	110.606
Meta	259.585	259.585	120.000	120.000

Volume de energia relativo à participação da Samarco no Consórcio Guilman-Amorim (49%).



Além da energia elétrica, a Samarco consome outras fontes energéticas. Na unidade de Germano, é consumido óleo diesel nos equipamentos de manuseio e transporte do minério na mina e, na unidade de Ubu, são consumidos óleos combustíveis, utilizados nos fornos de endurecimento das plantas de pelotização,

e carvão mineral, utilizado como insumo na fabricação da pelota, responsável pelo aporte térmico no endurecimento da mesma. Tanto em Germano, como em Ubu, são realizados esforços para otimizar o consumo desses energéticos por meio de implementações de melhorias contínuas nos processos produtivos.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Em 2008, foi elaborado o segundo Inventário de Gases de Efeito Estufa da empresa, que apresenta o total de emissões oriundas das atividades de toda a cadeia produtiva da Samarco. Essas emissões são reportadas em toneladas de gás carbônico equivalente (t CO₂e).

O mapeamento de toda a cadeia produtiva da Samarco, da mina ao porto, em 2008, foi o primeiro passo para a implementação de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL). O mapeamento subsidiará o desenvolvimento de projetos de redução da emissão de gás carbônico (CO₂) por queima de combustível nas usinas de pelotização, a partir de 2009.

O primeiro projeto de MDL prevê a substituição parcial da matriz energética, baseada em óleo combustível e carvão mineral, por gás natural, um combustível com menor intensidade de emissão de carbono e capaz de promover a redução das emissões

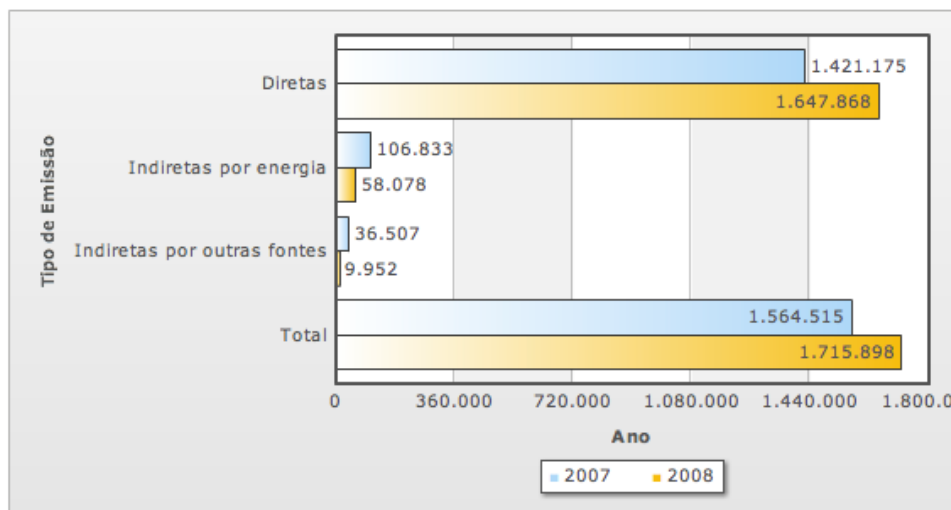
de gases de efeito estufa (GEE). A tecnologia para utilização do gás natural, que representa um ganho ambiental, tendo em vista a menor emissão de CO₂ e de outros gases – como os óxidos de enxofre (SO_x) –, foi desenvolvida pela Samarco e depende, agora, do fornecimento do combustível pela Petrobras, por meio do investimento em gasodutos.

As emissões totais da empresa somaram 1.715.898 t CO₂e. As emissões diretas somaram 1.647.868 t CO₂e, em 2008, representando 96% do total. As emissões indiretas, relacionadas ao consumo de energia elétrica e ao consumo de diesel de frota terceirizadas, representaram 4% do total, equivalentes a 68.030 t CO₂e.

Em 2008, houve uma redução de 5% na emissão específica de GEE. Isso se deve ao fato de a produção de pelotas e finos ter sido ampliada em proporção maior do que o total de emissões da Samarco.



EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE (t CO₂e)





Emissão específica de CO ₂ (por tonelada de pelota)	
2006	109,1
2007	98
2008	93

Obs.: kg CO₂/t de pelotas.

Emissão específica de partículas X produção de pelotas	
2006	0,07
2007	0,08
2008	0,07

Obs.: kg de MP/t produzida.

Comparativo produção x emissões totais		
	2007	2008
Produção (t)	15.982.000	18.482.000
Emissões (t CO ₂ e)	1.564.515	1.715.898

NOx, SOx ou outros tipos de emissões atmosféricas		
	NOx (t)	SOx (t)
2006	13.353	10.036
2007	9.461	10.247
2008	9.215	8.016

Emissão estimada de partículas x produção de pelotas		
	Produção	Emissão de partículas
2006	13.851	979,7
2007	14.260	1.022,8
2008	17.145	1.131,5

Obs.: produção (x 1.000 t). Emissão de partículas (t).

QUALIDADE DO AR

A qualidade do ar no entorno da unidade de Ubu (ES) é monitorada continuamente, por equipamentos instalados em estações de monitoramento, nas comunidades de Ubu/Parati, Mãe-Bá, Meaipe e Anchieta. Tais medições vêm demonstrando que o nível de concentração de particulado total em suspensão (PTS) nessas localidades está abaixo do limite estabelecido pelo órgão ambiental.

Os impactos ambientais são minimizados, ainda, pela umectação de vias, retenção do particulado no cinturão verde e uso de supressor químico de poeira (dust-bind), aplicado nas pelotas assim que retiradas dos fornos de pelotização.



Qualidade do ar nas comunidades				
	Mãe-Bá	Ubu	Anchieta	Meaipe
2006	59,3	66,4	52,9	47,3
2007	69,6	73,0	64,5	55,7
2008	73,0	73,0	41,4	49,2

* Concentrações de PTS em microgramas por metro cúbico (ug/m³). Valor legal de referência 80ug/m³ – estabelecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).



Água

A Samarco investe permanentemente em controle de qualidade, redução do consumo e reaproveitamento de recursos hídricos, já que o processo produtivo da empresa depende diretamente da utilização da água. Em 2008, o consumo de água reutilizada foi de 138.947.000 m³, contra 116.584.000 m³ em 2007, resultado que reflete avanços dos programas de responsabilidade ambiental.

O consumo total de água, em decorrência do Projeto Terceira Pelotização, teve a demanda no processo industrial impactada na ordem de 23%, aumento proporcional ao incremento de produção a partir de julho.

O consumo de água nova foi de 11.787.000 m³ no ano. Os dados são referentes ao consumo nas unidades produtivas de Germano (MG). Os processos industriais da unidade Ponta Ubu (ES) reutilizam a água da polpa de minério de ferro que chega via mineroduto; portanto, ela já é computada na captação total.

DESCARTE

Toda a água utilizada no processo produtivo recebe tratamento para que possa ser reaproveitada ou devolvida à natureza. Em 2008, o volume de água devolvida à natureza atingiu aproximadamente 16 milhões de m³.

Os descartes provenientes da unidade de Germano são feitos nos Córregos Santarém, João Manoel, Macacos e Matipó, enquanto na unidade de Ubu a água é vertida na Lagoa de Mãe-Bá.

Para evitar riscos, o nível da Barragem Norte – estrutura utilizada como unidade de tratamento e acumulação de água para recirculação – é permanentemente monitorado. Quando está próximo do nível de alerta (5,6 m), o descarte é realizado na Lagoa de Mãe-Bá, com o acompanhamento dos órgãos ambientais e análise da qualidade do efluente vertido.

Para a unidade de Ubu, existe o Projeto Águas, que tem a finalidade de reaproveitar a



água utilizada das usinas de pelotização 1 e 2. O projeto permite a recirculação do efluente nas usinas em circuito fechado, evitando o encaminhamento do efluente para bacia de polpa (2ª fase do tratamento) e EteI (3ª etapa do tratamento). Assim, reduz-se a quantidade do efluente escoado para o reservatório da Barragem Norte.

O reúso da água ocorre em locais que não demandam o uso de água oriunda dos processos de tratamento, como a lavagem

de setores e filtros, sistemas de refrigeração do forno, limpezas de piso e áreas dos precipitadores. A capacidade de recirculação do projeto águas é de aproximadamente 1.000 m³/h.

Para 2009 está aprovado investimento de aproximadamente R\$ 140.000,00 na realização de uma avaliação do potencial de oferta hídrica subterrânea na área da unidade Germano e da otimização da utilização desse recurso no processo produtivo.



TRATAMENTO

O processo químico de tratamento de água, que permite o reaproveitamento na unidade produtiva e o descarte com redução de riscos ambientais, inclui várias etapas. A polpa de minério que chega à unidade de Ponta Ubu via mineroduto passa por um processo de separação dos sólidos da água. A fração sólida (minério) é redirecionada ao processo produtivo, enquanto a água é conduzida ao sistema de tratamento de efluentes industriais, e só posteriormente é direcionada à Barragem Norte.



CAPTAÇÃO DE ÁGUA NOVA (EM MILHARES DE M³)

Captação de água nova (em milhares de m³)	
2006	6.070
2007	5.515
2008	10.860

Captação de água		
Mês	Barragem de Santarém (Recirculação)	
	2007	2008
Total (em m³)	24.125.992	22.883.426

Captação de água por corpo hídrico – 2008	
Corpo hídrico	Milhares de m³
Rio Piracicaba	4.579
Rio Matipó	614
Rio Gualaxo	3.530
Poços de Rebaixamento de Lençol da Mina de Alegria	2.137

Total de água reutilizada (em milhares de m³)	
2006	110.428
2007	116.584
2008	138.947



RESÍDUOS

A política de gestão de resíduos estabelece a atuação responsável no sentido de minimizar a geração e promover a reciclagem adequada. Além da coleta seletiva, a disposição final é feita atendendo a todos os parâmetros da legislação ambiental vigente. Para cada resíduo gerado, há tratamento específico, com a utilização de coletores seletivos, recolhimento e disposição em local adequado.

Com vistas à reciclagem ou ao reaproveitamento, os resíduos industriais são dispostos para recolhimento em local pré-determinado e com identificação. Os resíduos domésticos são dispostos em coletores caracterizados por cores, conforme Resolução Conama 275/01. A disposição

intermediária é realizada por empresa contratada e tem por objetivo formar quantitativos de resíduos necessários a um maior controle e viabilidade econômica para transporte e destinação final em áreas externas da empresa.

Nos locais de disposição temporária, são realizadas avaliações da qualidade do material disposto e correção de possíveis contaminações. Em caso de destinação de resíduos para aterros – quando não é possível a reciclagem ou a reutilização –, são considerados todos os impactos causados pela destinação final, como controle ambiental do processo, além de fatores sociais e econômicos.



Evolução da geração de resíduos			
Tipo de resíduo	2006	2007	2008
Resíduos gerados – lixos, dejetos, entulhos domésticos e industriais (t)	271.640	190.252	106.503
Óleos (l)	281.876	241.010	326.520

Destinação dos resíduos			
Tipo de resíduo	2006	2007	2008
Resíduos reciclados/reutilizados no processo (domésticos e industriais)	98,0%	97,49%	97,89%
Resíduos dispostos em aterro	0,2%	0,79%	1,46%

Obs.: 0,65% correspondem aos resíduos armazenados na central (estoques).

Geração e destinação de resíduos por unidade				
Tipo de resíduo	Germano		Ubu	
	2007	2008	2007	2008
Resíduos gerados – lixo, dejetos, entulhos, domésticos e industriais (t)	2.132,89	2.464,86	188.119,94	104.240,12
Geração de óleo (kl)	219,93	224,95	21,08	101,57
Resíduos reciclados/reutilizados no processo (domésticos e industriais) (t)	2.219,96	1.686,42	183.250,44	102.763,72
Resíduos dispostos em aterro (t)	212,66	398,91	1.296,93	1.164,04



Derramamentos

Em 2008, houve um registro de vazamento de polpa de minério concentrado no quilômetro 394 (município de Anchieta) de um dos minerodutos. O volume derramado foi de 1.890 m³ e atingiu uma área de pastagem e um córrego, depositando-se em uma extensão de 50 metros. O material foi removido manualmente, e o corpo d'água foi monitorado periodicamente, em 2008, em pontos localizados anteriormente e posteriormente ao local do vazamento. Os resultados dos monitoramentos demonstraram que não houve comprometimento da qualidade da água do córrego em decorrência do vazamento.



Materiais

Consumo total de materiais			
Materiais	2006	2007	2008
Carvão mineral (t)	233.727	243.439	275.630
Óleo combustível (t)	168.856	158.610	163.536
Óleo diesel (mil l)	16.820	15.868	16.272
Calcário (t)	344.297	290.182	318.567
Amido (t)	20.590	20.181	28.358
Amina (t)	9.789	1.285	2.793

Educação ambiental

A disseminação de conceitos e práticas relacionados ao uso consciente dos recursos naturais está inserida no Programa de Educação Ambiental da Samarco, envolvendo os públicos internos e externos. Para promoção das ações educativas, a empresa mantém o Centro de Convivência e Educação Ambiental (CCEAM), em Ponta Ubu, e o Centro de Educação Ambiental (Ceam), em Muniz Freire.

Em 2008, os programas educativos internos abordaram questões relacionadas à sustentabilidade, à gestão ambiental da empresa e à necessidade da tomada de consciência dos trabalhadores na busca por soluções para os diversos problemas ambientais relacionados, principalmente, ao comportamento. Para 2009, está prevista a realização da campanha de consumo consciente.





Sanções ambientais

Em 2008, a Samarco recebeu sete sanções relacionadas a questões ambientais, todas emitidas pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA).

Somados, os autos chegam ao valor de R\$ 1.590.462,19.

Processo (auto de multa)	nº 023/2008
Data	15/04/2008
Descrição	Descumprir, sem justificativa prévia, atendimento da Condicionante 22, da Licença de Instalação nº 188/05, referente à instalação da 3ª Usina de Pelotização, que trata do monitoramento da comunidade de anurofauna existente na Barragem Norte.
Discussão	A Samarco alega que não houve descumprimento ou infração às normas ambientais; pelo contrário, houve, por parte da Samarco, todas as justificativas e providências possíveis no que se refere ao atendimento da Condicionante 22.
Situação (dezembro de 2008)	Apresentada defesa pela Samarco. Aguardando julgamento em 1ª instância.
Valor discutido	R\$ 5.325,22

Processo (auto de multa)	nº 044/2008
Data	15/05/2008
Descrição	Acidente ambiental causado pelo rompimento do mineroduto, causando o vazamento de polpa de minério de ferro, atingindo área de pastagem e um córrego.
Discussão	A Samarco alegou que o fato gerador do acidente não se enquadra no dispositivo legal associado à emissão da multa em questão, além de a empresa ter tomado todas as medidas de controle, minimização e eliminação dos impactos causados pelo vazamento de polpa.
Situação (dezembro de 2008)	A decisão de 1ª instância foi favorável à Samarco, determinando o cancelamento do auto de multa. Processo encerrado.
Valor discutido	R\$ 100.000,00

Processo (auto de multa)	nº 180/2008
Data	12/08/2008
Descrição	Acidente ambiental causado pelo rompimento do mineroduto, causando o vazamento de polpa de minério de ferro, atingindo área de pastagem e um córrego.
Discussão	Após o encerramento do processo 044/08, outro auto de multa foi emitido, relacionado ao mesmo acidente citado no processo anterior, com a consideração dos dispositivos legais aplicáveis.
Situação (dezembro de 2008)	A decisão de 1ª instância reduziu a multa em 90%. Efetuado o recolhimento da multa no montante de R\$ 7.000,00. Processo encerrado.
Valor discutido	R\$ 70.000,00 (valor inicial)

Processo	nº 108/2008
Data	29/09/2008
Descrição	Autuada sob o argumento de terem sido cometidas as seguintes irregularidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Não adoção de medidas de precaução em caso de risco de dano ambiental grave para a Lagoa Mãe-Bá; 2. Descumprimento da operação da 3ª Usina em circuito fechado; 3. Não atendimento ao Auto de Interdição nº 0126; 4. Manutenção de fonte poluidora (<i>bypass</i> de efluentes para a Barragem Norte) e Ete com eficiência comprometida.



Discussão	A Samarco alega que, no caso da 3ª Usina, o próprio lema autoriza a operação em circuito não fechado, em situações eventuais. Ademais, os efluentes vertidos na Lagoa de Mãe-Bá passaram previamente por tratamento (Bacia de Polpa). E, ainda, em momento algum a Lagoa de Mãe-Bá esteve em risco de sofrer grave dano ambiental, o que pode ser comprovado com os resultados dos intensos monitoramentos, demonstrando a qualidade dos efluentes, dentro de todos os limites exigidos pelas normas ambientais.
Situação (dezembro de 2008)	Apresentada defesa pela Samarco. Aguarda julgamento em 1ª instância.
Valor discutido	R\$ 43.449,46

Processo	nº 109/2008
Data	29/09/2008
Descrição	A Samarco foi autuada sob o argumento de terem sido cometidas as seguintes irregularidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Não adoção de medidas de precaução em caso de risco de dano ambiental grave para a Lagoa Mãe-Bá; 2. Não atendimento ao Auto de Interdição nº 0126; 3. Manutenção de fonte poluidora (<i>bypass</i> de efluentes para a Barragem Norte) e Etei com desempenho comprometido e eficiência muito reduzida.
Discussão	A Samarco alega que o próprio lema autoriza a operação da 3ª Usina em circuito não fechado, em situações eventuais. Ademais, os efluentes vertidos na Lagoa de Mãe-Bá passaram previamente por tratamento (Bacia de Polpa). E, ainda, em momento algum a Lagoa de Mãe-Bá esteve em risco de sofrer grave dano ambiental, o que pode ser comprovado com os resultados dos intensos monitoramentos, demonstrando a qualidade dos efluentes, dentro de todos os limites exigidos pelas normas ambientais.
Situação	Apresentada defesa pela Samarco. Aguarda julgamento em 1ª instância.
Valor discutido	R\$ 40.449,46

Processo	nº 337/2008
Data	18/11/2008
Descrição	Autuada sob o argumento de ter lançado resíduos atmosféricos em desacordo com as exigências descritas em leis, regulamentos, resoluções, entre outros, resultantes da emissão durante carregamento de navio.
Discussão	A Samarco alega que não houve a ocorrência de nenhuma hipótese de dano ambiental, tampouco a hipótese de incidência prevista no artigo 7º, VI, da Lei nº 7.058/02, requerendo, assim, a insubsistência do auto de multa.
Situação	Apresentada defesa pela Samarco. Aguarda julgamento em 1ª instância.
Valor discutido	R\$ 1.327.543,00

Processo	nº 136/2008
Data	10/11/2008
Descrição	A Samarco foi autuada sob o argumento de terem sido cometidas as seguintes irregularidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Disposição inadequada e escoamento diretamente sobre o solo de excedente de efluentes finais do processo da 3ª Usina de Pelotização, antes da destinação à bacia de polpa; 2. Despejo inadequado de material de minério diretamente sobre o solo, na área subjacente e em torno do espessador e clarificador da 3ª Usina.
Discussão	A Samarco alega que não houve a ocorrência de nenhuma hipótese de dano ambiental, tampouco a hipótese de incidência prevista no artigo 7º, VI, da Lei nº 7.058/02, requerendo, assim, a insubsistência do auto de multa.
Situação	Apresentada defesa pela Samarco. Aguarda julgamento em 1ª instância.
Valor discutido	R\$ 3.695,05



Pelo sétimo ano consecutivo, a Samarco orienta seu relatório de sustentabilidade segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O conteúdo explica o alinhamento entre a estratégia de negócio e sustentabilidade, apresenta o produto da Samarco e detalha o desempenho da empresa nos aspectos ambiental, social, econômico, financeiro e operacional. A Samarco considera que atendeu às exigências para obter o nível A+ de aderência às diretrizes.

	2002 "de acordo com"	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado						
Opcional	Examinado por terceiros		Com verificação externa		Com verificação externa		
	Examinado pela GRI						

Materialidade

Pela primeira vez, a Samarco realizou o processo de determinação da materialidade – ou seja, identificou os assuntos estratégicos e relevantes para os públicos interessados em suas atividades.

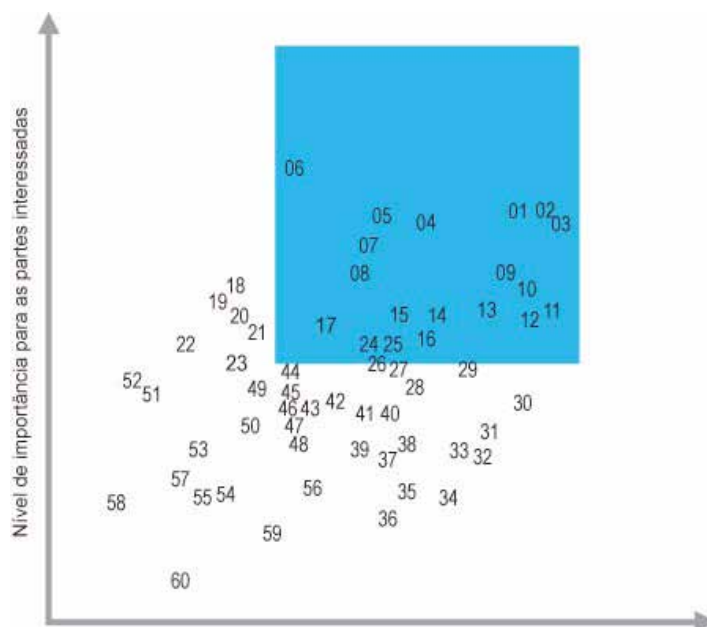
Para o processo, foram selecionados previamente assuntos relevantes do setor, do *Relatório Anual 2007* e citados em mídia especializada. Em oficina com os públicos interno e externo, realizada em 7 de abril de 2009, essa lista foi discutida, ampliada e validada pelos grupos envolvidos, de acordo com interesses de cada parte.

No teste de materialidade, 40 *stakeholders* (representando o comitê de bacia, fornecedores, lideranças comunitárias, poder público, público interno e sociedade civil) classificaram os assuntos de acordo com o impacto atual e futuro na sustentabilidade da empresa, segundo os critérios: muito alto, alto, médio ou baixo.

As bases para identificar os *stakeholders* foram extraídas das áreas de relacionamento direto e indireto com essas partes interessadas: relacionamento com comunidade, meio ambiente, comunicação, suprimentos, recursos humanos marketing, jurídico e relações institucionais.



Depois de identificados e submetidos à opinião dos *stakeholders*, os assuntos foram agrupados como "Titulares" e "Específicos". O resultado foi o seguinte:



O quadrante superior direito (o quadrante azul) representa os assuntos que foram avaliados como muito relevantes tanto pelo público interno quanto pelo público externo. São os temas considerados "Titulares". Os assuntos localizados nos quadrantes superior esquerdo e inferior direito foram classificados como temas "Específicos". Aqueles que foram identificados como de menor relevância ficaram no quadrante mais próximo à origem dos eixos.

TEMAS TITULARES

- | | |
|--|---|
| 01 – Transparência/Clareza | 15 – Código de Conduta |
| 02 – Compromisso com a sustentabilidade | 16 – Missão, Visão e Valores |
| 03 – Ética | 17 – Desenvolvimento local |
| 04 – Qualidade de vida | 18 – Gestão participativa |
| 05 – Capacidade de diálogo | 19 – Sistema Integrado de Gestão |
| 06 – Inovação, tecnologia e conhecimento | 20 – Parcerias com organizações locais |
| 07 – Projetos de investimento | 21 – Desenvolvimento de fornecedores locais |
| 08 – Desenvolvimento profissional | 22 – Adesão a princípios e iniciativas |
| 09 – Saúde e segurança do trabalho | 23 – Qualificação de fornecedores |
| 10 – Mercados e clientes | 24 – Relacionamento com o governo |
| 11 – Imagem e reputação | 25 – Canais de diálogo |
| 12 – Gestão dos impactos socioambientais | 26 – Eficiência energética |
| 13 – Qualidade do produto | 27 – Aplicações da pelota de minério de ferro |
| 14 – Segurança do produto | |



TEMAS ESPECÍFICOS

- 28 – Assistência técnica
- 29 – Gestão de recursos hídricos
- 30 – Estratégia
- 31 – Resultados financeiros
- 32 – Investimentos ambientais
- 33 – Gestão de emissões atmosféricas
- 34 – Consumo/conservação de recursos naturais
- 35 – Reabilitação de áreas alteradas
- 36 – Sistema de governança
- 37 – Projetos de responsabilidade socioambiental
- 38 – Gestão de resíduos
- 39 – Preservação da biodiversidade
- 40 – Relacionamento com a mídia
- 41 – Desenvolvimento de produtos e serviços
- 42 – Benefícios e remuneração
- 43 – Carreira e sucessão
- 44 – Geração de emprego e renda
- 45 – Reconhecimento e recompensa
- 46 – Integração e conhecimento da empresa
- 47 – Indicadores de desempenho
- 48 – Penalidades
- 49 – Gestão da crise
- 50 – Grau de dependência
- 51 – Impactos econômicos indiretos
- 52 – Terceirização
- 53 – Participação em políticas públicas
- 54 – Relações com sindicato
- 55 – Diversidade
- 56 – Valor econômico gerado e distribuído
- 57 – Investimento em infraestrutura local
- 58 – Primarização
- 59 – Medidas compensatórias e mitigadoras
- 60 – Reconhecimento de fornecedores

A Samarco dará tratamento adequado aos temas, conforme a determinação da matriz de materialidade, mas optou por continuar respondendo sempre que possível a todos os indicadores de desempenho da GRI, pois entende que eles são uma ferramenta fundamental de análise de gestão, e não apenas critérios para a elaboração da comunicação da sustentabilidade.





AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE 2007

A Samarco submeteu, pelo quinto ano consecutivo, o seu relatório anual a uma avaliação pelos públicos interessados em suas atividades. Participaram da avaliação 40 pessoas convidadas, sendo 19 *stakeholders* internos e 21 externos. Esse mesmo grupo participou da elaboração da matriz de materialidade.

Cada grupo avaliou o *Relatório Anual 2007* com base na metodologia *Relata Stakeholder*®, que leva em conta

dez aspectos: completude, período e abrangência, explicação da sustentabilidade, gestão da empresa, indicadores, auditoria, comunicação e acesso, forma gráfica, anexos e impressões gerais.

O *Relata Stakeholder*® prevê a aplicação de um processo de feedback com os *stakeholders* considerados chaves para empresa. Esse processo vai da seleção dos participantes, orientação e oficina até a avaliação, realizada por meio de notas atribuídas ao relatório.

Os grupos atribuíram notas para cada aspecto. A nota geral é determinada a partir da média aritmética da nota total dos grupos, considerado um máximo de 200 pontos possíveis.

A tabela abaixo apresenta o histórico comparativo dos resultados da aplicação do *Relata*, realizado pela consultoria BSD Consulting, e do *Relata Stakeholder*® nos relatórios da Samarco.

HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS SAMARCO

	Relatório 2005	Relatório 2006	Relatório 2007
Relata BSD	147	176	176
Relata Stakeholder®	167	181	173



CRÍTICAS E SUGESTÕES

Os participantes da avaliação também fizeram críticas e apontaram oportunidades de melhorias em relação à publicação. As opiniões foram utilizadas como instrumento de apoio para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2008, na medida do possível.

De modo geral, os *stakeholders* consideraram que a apresentação do relatório evoluiu, assim como o desempenho da empresa. Contudo, o conteúdo foi considerado muito técnico, sendo inadequado ao nível cultural de alguns *stakeholders*.

As comunidades reclamaram ainda do afastamento da Samarco após a inauguração da Terceira Usina de Pelotização, e solicitaram um relacionamento mais perene, independentemente de projeto ou acompanhamentos de TACs.

As solicitações de melhor descrição dos processos e da utilização dos produtos da Samarco já foram incorporadas.



Índice remissivo GRI e correlação com o Pacto Global

ÍNDICE REMISSIVO GRI E CORRELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL

Indicadores de perfil	
Estratégia e análise	Página (s) onde encontrar/ resposta
1.1. Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa	3, 12
1.2. Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	10, 11 ,12, 22
Perfil organizacional	
2.1. Nome da organização	4
2.2. Principais marcas, produtos e/ou serviços	4, 6
2.3. Estrutura operacional da organização	4
2.4. Localização da sede da organização	4
2.5. Número de países em que opera e em quais há operações relevantes para a sustentabilidade	4
2.6. Tipo e natureza jurídica da propriedade	4
2.7. Mercados atendidos pela organização	4
2.8. Porte da organização	4, 30-32
2.9. Principais mudanças no período coberto pelo relatório	4
2.10. Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	104
Parâmetros para o relatório	
Perfil do relatório	
3.1. Período coberto pelo relatório	2008
3.2. Data do relatório anterior mais recente	2007
3.3. Ciclo de emissão de relatórios	Anual
3.4. Dados para contato sobre o conteúdo do relatório	relacionamento@samarco.com
Escopo e limite do relatório	
3.5. Processo para a definição do conteúdo do relatório	93-94
3.6. Limite do relatório	Este relatório abrange todas as operações e atividades da Samarco
3.7. Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	93
3.8. Base para a elaboração do relatório	Todas as operações da Samarco
3.9. Técnicas de medição de dados e bases de cálculos	Protocolos de indicadores GRI
3.10. Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as suas razões	Não ocorreram
3.11. Mudanças significativas em comparação com anos anteriores quanto ao escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório	Não ocorreram
Sumário de conteúdo da GRI	
3.12. Tabela que identifica a localização das informações no relatório	97 - 102
Verificação	
3.13. Política e prática atual de verificação externa do relatório	O relatório foi auditado pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu



Governança, compromissos e engajamento	
Governança	
4.1. Estrutura de governança da organização	17 - 19
4.2. Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	17,18
4.3. Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	17
4.4. Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ao mais alto órgão de governança	39
4.5. Relação entre a remuneração dos membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização, inclusive socioambiental	Informação de cunho estratégico para a empresa
4.6. Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	15, 16
4.7. Processo de determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Informação de cunho estratégico para a empresa
4.8. Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social	5, 37
4.9. Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a gestão do desempenho econômico, ambiental e social	17, 18
4.10. Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente quanto ao desempenho econômico, ambiental e social	17, 18
Compromissos com iniciativas externas	
4.11. Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução	6
4.12. Cartas, conjuntos de princípios ou outras iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente de caráter econômico e socioambiental que a organização subscreve ou endossa	13, 14, 15, 16
4.13. Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização tem assento, integra projetos ou comitês, contribui com recursos significativos e/ou considera estratégica sua atuação como associada	103, 104
Engajamento dos <i>stakeholders</i>	
4.14. Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	39
4.15. Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	39, 93, 94
4.16. Abordagens para o engajamento dos stakeholders	39
4.17. Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	37 - 40

Indicadores de desempenho		
Desempenho econômico	Princípio do Pacto Global	Página(s) onde encontrar/ resposta
Abordagem sobre a forma de gestão econômica		
EC1. Valor econômico direto gerado e distribuído		27, 28, 36
EC2. Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	7	75
EC3. Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido oferecido pela organização		62
EC4. Ajuda financeira significativa recebida do governo	A Samarco não recebe ajuda financeira do poder público	
Presença no mercado		
EC5. Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local em unidades operacionais importantes		61
EC6. Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades importantes		54
EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local de unidades operacionais importantes		58, 59
Impactos econômicos indiretos		
EC8. Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços que proporcionam benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>		48-50
EC9. Descrição de impactos econômicos indiretos e sua extensão		27, 54, 58



Desempenho ambiental	Princípio do Pacto Global	Página (s) onde encontrar/ resposta
Abordagem sobre a forma de gestão ambiental		
Materiais		
EN1. Materiais usados por peso ou volume	8	90
EN2. Percentual dos materiais provenientes de reciclagem	8 e 9	89
Energia		
EN3. Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	84
EN4. Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	84
EN5. Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8 e 9	84, 85
EN6. Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	8 e 9	84, 85
Água		
EN8. Total de retirada de água por fonte	8	88
EN9. Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	87, 88
EN10. Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8 e 9	88
Biodiversidade		
EN11. Localização e tamanho de área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e as áreas externas com alto índice de biodiversidade	8	80
EN12. Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade fora delas	8	76 - 82
EN13. Habitats protegidos ou restaurados	8	80
EN14. Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	8	76 - 79
Emissões, efluentes e resíduos		
EN16. Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	85, 86
EN17. Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	85, 86
EN18. Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8 e 9	85, 86
EN19. Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	A Samarco não utiliza equipamentos com clorofluorcarboneto (CFC)
EN20. NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por peso	8	86
EN21. Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	87, 88
EN22. Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	89
EN23. Número e volume total de derramamentos significativos	8	90
EN24. Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia	8	A Samarco não transporta produtos listados pela Convenção da Basileia.
EN25. Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	8	87, 88
Produtos e serviços		
EN26. Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução dos impactos	7, 8 e 9	75-76
EN27. Percentual de produtos (e suas embalagens) recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	8 e 9	6
Conformidade		
EN28. Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	91-92
Geral		
EN30. Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8 e 9	75-76



Desempenho social – Práticas trabalhistas e trabalho decente	Princípio do Pacto Global	Página (s) onde encontrar/ resposta
Abordagem sobre a forma de gestão social		
Emprego		
LA1. Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região		58, 59
LA2. Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	60
LA3. Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações		61
Relações entre trabalhadores e a governança		
LA4. Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1 e 3	64
LA5. Prazo mínimo para notificação com antecedência sobre mudanças operacionais, e se esse procedimento estiver especificado em acordos de negociação coletiva	3	64
Saúde e segurança no trabalho		
LA6. Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde)	1 e 3	Os comitês de saúde e segurança representam a totalidade (100%) dos empregados da Samarco
LA7. Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	1	70
LA8. Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças grave	1	71 - 74
Treinamento e educação		
LA10. Média de horas de treinamento, por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	6	68, 69
LA11. Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira		67 - 69
LA12. Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		64
Diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13. Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1 e 6	63
LA14. Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria profissional	1 e 6	61



Desempenho social – Direitos humanos	Princípio do Pacto Global	Página (s) onde encontrar/ resposta
Abordagem sobre a forma de gestão social		
Práticas de gestão e investimento		
HR1. Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	27, 37
HR2. Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	54
HR3. Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, com o percentual de empregados que recebeu treinamento	1, 2, 3, 4, 5 e 6	69
Não discriminação		
HR4. Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2 e 6	63
Liberdade de associação e negociação coletiva		
HR5. Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	1, 2 e 3	64
Trabalho infantil		
HR6. Operações identificadas com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a sua abolição	1, 2 e 5	59
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
HR7. Operações identificadas com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	1, 2 e 4	59
Práticas de segurança		
HR8. Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento, nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos, que sejam relevantes às operações	1 e 2	69
Direitos indígenas		
HR9. Número total de casos de violações de direitos dos povos indígenas e as medidas tomadas	1 e 2	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco

Desempenho social – Sociedade	Princípio do Pacto Global	Página (s) onde encontrar/ resposta
Abordagem sobre a forma de gestão social		
Comunidade		
SO1. Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída		27, 28, 43, 46
Corrupção		
SO2. Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	14
SO3. Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	10	74
SO4. Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	38
Políticas públicas		
SO5. Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 e 5	46
SO6. Valor total de contribuições financeiras e em espécie a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	10	46
Concorrência desleal		
SO7. Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		42
Conformidade		
SO8. Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	A Samarco não recebeu multas ou sanções relativas a esse assunto em 2008	



Desempenho social – Produtos	Princípio do Pacto Global	Página (s) onde encontrar/resposta
Abordagem sobre a forma de gestão social		
Saúde e segurança do cliente		
PR1. Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.		7, 41
PR2. Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		Não houve casos em 2008
Rotulagem de produtos e serviços		
PR3. Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências		7
PR4. Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado		Não houve casos em 2008
PR5. Práticas relacionadas à satisfação do cliente, inclusive resultados de pesquisas com sua mensuração		41
Comunicação e marketing		
PR6. Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio		42
PR7. Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, por tipo de resultado		Não houve casos em 2008
Privacidade dos clientes		
PR8. Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	1	23
Conformidade		
PR9. Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		A Samarco não recebeu multas ou sanções dessa natureza em 2008

Indicadores setoriais – Metais e mineração	Página (s) onde encontrar/resposta
MM1. Quantidade total de terra (adquirida, arrendada e gerenciada para as atividades de produção ou uso extrativista), perturbada ou reabilitada.	78
MM2. Número/percentual de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, e o número (percentual) de operações onde os planos estão implementados.	76 - 83
MM5. Número total de operações que tem lugar, ou são adjacentes, a territórios de povos indígenas, e número e percentual de operações ou sítios onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas.	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco
MM7. Número (e percentual) de operações nas quais há atividades de mineração artesanal e de pequena escala (ASM) dentro de, ou adjacente a, áreas de operação da empresa; descreva os riscos associados e as ações tomadas para gerir e mitigar estes riscos.	Não houve envolvimento em atividades desse tipo em 2008
MM8. Lista das operações onde houve reassentamento, o número de domicílios reassentados em cada caso, e como seus meios de vida foram afetados no processo.	Não ocorreram atividades desse tipo em 2008



Representação em entidades e associações de classe

Entidade	Representante	Tipo de participação
ABRH-ES	Luciana Lessa	Membro
Academia Nacional de Engenharia	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)	Juliana Machado Cardoso Matoso	Representante da Samarco
Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace)	Nélio Rodrigues Borges	Conselheiro
	Nelson Flávio Nogueira Silva	Representante da Samarco no Grupo Óleo/Gás
Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia Elétrica	Nélio Rodrigues Borges	Conselheiro
Associação Comercial de Minas (ACMinas) - Conselho Empresarial de Negócios Internacionais	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho	Representante da Samarco no Conselho
Associação dos Exportadores Brasileiros	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho	Representante da Samarco
Associação dos Práticos do ES (Praticagem)	Alex Sandro da Silva	Representante da Samarco
	Robison Luiz Ramos	Representante da Samarco
Câmara de Indústria de Base	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco no Conselho e na Câmara
Capitania dos Portos do Espírito Santo	Alex Sandro da Silva	Representante da Samarco
	Robison Luiz Ramos	Representante da Samarco
Centro de Apoio ao Pequeno Empreendedor do Espírito Santo	José Tadeu de Moraes	Presidente regional
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	Euzimar Augusto da Rocha Rosado	Membro
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	Nelson Flávio Nogueira Silva	Representante da Samarco
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba	Euzimar Augusto da Rocha Rosado	Membro
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga	Igor Moreira Malta	Representante dos usuários
Comitê de Acompanhamento da Ação Política e Cidadania do Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação.	Fernando Schneider Künsch	Membro
Comitê de Transporte e Logística	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco
Comitê Organizador do Simpósio Internacional de Minério de Ferro	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho	Representante da Samarco
Comitê Técnico de Minério de Ferro da ISO	Thiago Marchezi Doellinger	Membro da comissão de estudo de análises químicas
Comitê Técnico de Minério de Ferro da ISO	Maurício Cota Fonseca	Membro do grupo de ensaios físicos de minério de ferro
Comitê Técnico de Minério de Ferro da ISO	Henrique Dias Gatti Turrer	Membro do grupo de amostragem de minério de ferro
Conrema IV – Espírito Santo	Rodrigo Dutra Amaral	Membro
Conselho de Cidadania Empresarial Fiemg	José Tadeu de Moraes	Presidente
	Rosângela Ferreira	Conselheira
Conselho de Infraestrutura, da FINDES	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco
Conselho de Logística, do MEES	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco
Conselho de Petróleo, Energia e Indústria Química, do MEES	Maurício Borloth Monjardim	Representante da Samarco
Conselho Deliberativo da ABRH-ES	Juliana Souto	Conselheira
Conselho Diretor do Ibram	José Tadeu de Moraes	Membro do conselho diretor
Conselho Gestor da Agenda 21 de Anchieta	Rosângela Ferreira	Membro (até agosto de 2008)
Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental de Mariana (Codema)	Igor Moreira Malta	Titular
Conselho Municipal de Turismo - Anchieta	Rosângela Ferreira	Membro (até agosto de 2008)
Conselho Regional de Meio Ambiente	Paulo Cezar Silveira Silva	Representante da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)
Conselho Superior de Infraestrutura (Coinfra)	Nélio Rodrigues Borges	Vice-presidente
Conselho de Responsabilidade Social - CORES – Findes/ES	Rosângela Ferreira	Membro



CONSUMA – Espírito Santo	Rodrigo Dutra Amaral	Membro
Diretoria Plenária da FINDES	Ricardo Vescovi de Aragão	Diretor
ES Unido Contra o Crime - ESUCC	Benedito Waldson	Conselheiro
Estação Ecológica do Tripuí	Igor Moreira Malta	
Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES)	José Tadeu de Moraes	Diretor
	Nelson Flávio Nogueira Silva	Representante da Samarco
FINDES/IEL	Ricardo Vescovi de Aragão	Conselheiro Master
Fundação Gorceix	Paulo Rabelo	Conselheiro
	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho	Conselheiro Curador
Grupo de Trabalho do Pacto Nacional pela Integridade e Combate à Corrupção - Ethos	Rosângela Ferreira	Membro do Grupo de Trabalho
Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade - Ethos	Rosângela Ferreira	Representante Samarco
Instituto Minas pela Paz	Rosângela Ferreira	Conselheiro Fiscal - Suplente
Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação	José Tadeu de Moraes	Membro do Conselho Operacional
	Nelson Flávio Nogueira Silva	Conselheiro Grupo de Petróleo e Gás
	Ricardo Vescovi de Aragão	Membro do Conselho Operacional
	Wagner de Almeida Paiva	Tesoureiro do Conselho de Comércio Exterior
Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO)	Alex Sandro da Silva	Representante da Samarco
Parque Estadual do Itacolomi	Igor Moreira Malta	Membro do Conselho Consultivo
Programa de Desenvolvimento Integrado de Fornecedores (PDIF)	Nelson Flávio Nogueira Silva	Membro do Comitê Diretivo
Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PRODFOR)	Nelson Flávio Nogueira Silva	Membro do Comitê Estratégico
Programa de Harmonização dos Portos (PROHAGE)	Alex Sandro da Silva	Representante da Samarco
	Robison Luiz Ramos	Representante da Samarco
Conselho Deliberativo da Rede Cidadã	José Tadeu de Moraes	Membro do conselho deliberativo
Rede Latino-americana de Desenvolvimento Comunitário Sustentável da BHPB	Rosângela Ferreira	Representante da Samarco
Sociedade Amigos da Marinha (Soamar)	Alex Sandro da Silva	Representante da Samarco
	Robison Luiz Ramos	Representante da Samarco
Unidade Regional Colegiada Rio das Velhas – Minas Gerais	Rodrigo Dutra Amaral	Membro

Prêmios e reconhecimentos

PRÊMIO MERIT AWARD

Projeto Naboa, na categoria Comunidades do BHPBilliton HSEC Awards 2008

MELHOR MINERADORA DO ANO

Ranking "Melhores da Dinheiro"; revista *ISTOÉ Dinheiro* (ago/2008)

PROJETO SALVAMAR

Selecionado na 6ª edição do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro para publicação no banco de boas práticas da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) (set/2008)

PRÊMIO INTANGÍVEIS BRASIL (PIB)

Quesito inovação; revista *Consumidor Moderno* (out/2008)

PRÊMIO PROJECT MANAGEMENT EFFECTIVE

Projeto Terceira Pelotização – 2º mais importante no cenário nacional, em 2008; Fundação Getulio Vargas (FGV) e revista especializada *Mundo PM*





Relatório Anual de Sustentabilidade 2008

Diretoria Comercial e de Serviços Corporativos: Roberto Lúcio N. de Carvalho

Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais: Fernando Schneider Künsch

Coordenação: Juliana Machado Cardoso Matoso

Equipe Técnica: Desiery Marchini

INDICADORES GRI/MATERIALIDADE E AUDITORIA

Diretoria de Operações e Sustentabilidade: RICARDO VESCOVI DE ARAGÃO

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável: MÁRCIO IZAIAS MENDES PERDIGÃO

Coordenação: ROSÂNGELA FERREIRA

AUDITORIA EXTERNA

Deloitte Touche Tohmatsu

CONSULTORIAS EXTERNAS

BSD Consulting (Materialidade e Relata)

Instituto Creditar (Indicadores Ethos)

REDAÇÃO E DESIGN

Report Comunicação

IMAGENS

RG Fotografia, Fábio Vicentini, Jefferson Rocio, Carlos Filho, Getty Images e arquivo Samarco

REVISÃO

Assertiva Produções Editoriais

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

Aos Administradores e Acionistas da
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte - MG

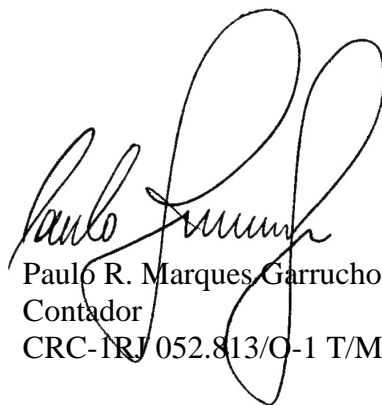
1. Revisamos os procedimentos utilizados pela Administração da Samarco Mineração S.A. (“Sociedade”) para a obtenção de informações e preparação do Relatório Anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. As informações constantes do Relatório Anual foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Samarco Mineração S.A. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório de asseguração limitada sobre os procedimentos utilizados pela Administração da Samarco Mineração S.A. para a obtenção de informações referentes aos indicadores definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G3, incluídos em seu Relatório Anual.
2. Nossa revisão foi conduzida de acordo com a Norma e Procedimentos de Asseguração - NPO 1 - trabalhos de asseguração (assurance) que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, e consistiu, principalmente, em: (a) discussão com a Administração da Samarco Mineração S.A. sobre a sua definição da estrutura e conteúdo das informações relacionadas aos indicadores definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G3, incluídas no Relatório Anual; (b) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Samarco Mineração S.A. sobre os principais sistemas de controle interno da Sociedade para obtenção, validação e compilação das informações; (c) confronto das principais informações de natureza contábil com as demonstrações financeiras auditadas, preparadas pela Administração da Sociedade; e (d) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre as informações divulgadas no Relatório Anual.
3. Nossa revisão foi limitada à verificação das informações referentes aos indicadores definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI, em sua versão G3, contidos no Relatório Anual, preparado pela Administração da Samarco Mineração S.A., não incluindo qualquer análise da política e das práticas de responsabilidade social, bem como das projeções e planos futuros divulgados no Relatório Anual. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas brasileiras de auditoria, não podemos expressar, e portanto não expressamos, opinião sobre as informações incluídas no Relatório Anual, nem sobre as informações contábeis incluídas por referência ou divulgadas neste relatório.

4. Conforme mencionado no capítulo “Desempenho Econômico Financeiro” do Relatório Anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as informações econômicas e financeiras divulgadas em reais (R\$) foram retiradas das demonstrações financeiras estatutárias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as quais contemplam os efeitos da adoção do CPC 02 e, portanto, incluem as transações da Sociedade e de suas controladas consideradas como extensão do negócio. Entretanto, as informações econômicas e financeiras divulgadas em moeda estrangeira não incluem as transações das controladas consideradas como extensão do negócio (CPC 02). Os efeitos da não inclusão das transações das referidas extensões sobre as informações econômicas e financeiras divulgadas no Relatório Anual não foram estimados.
5. Baseados em nosso trabalho de asseguaração limitada, exceto quanto aos efeitos dos ajustes, não quantificados, mencionados no parágrafo 4 acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que os procedimentos definidos e utilizados pela Administração da Samarco Mineração S.A. não são eficazes, em todos os aspectos relevantes, para obtenção e compilação das informações referentes aos indicadores definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G3, incluídas no Relatório Anual.
6. Conforme mencionado no capítulo “Desempenho Econômico Financeiro”, do Relatório Anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e conseqüentemente as informações divulgadas em Reais (R\$) no relatório anual referente a este exercício, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.
7. As informações incluídas no Relatório Anual referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 não foram revisadas por nós nem por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2009



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG



Paulo R. Marques Garrucho
Contador
CRC-IRJ 052.813/O-1 T/MG